



SERVIÇOS
MUNICIPALIZADOS DE
TRANSPORTES
URBANOS DE
COIMBRA

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2016



RELATÓRIO DE GESTÃO

E

DOCUMENTOS FINANCEIROS

2016

MACROESTRUTURA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Dr.^a Rosa Maria dos Reis Marques Furtado de Oliveira,
Vice Presidente da Câmara Municipal de Coimbra (CMC)

VOGAL

Dr. Jorge Manuel Maranhas Alves, Vereador da CMC

VOGAL

Dr. Francisco José Pina Queirós, Vereador da CMC

DIRECTOR DELEGADO

DIVISÃO DE SERVIÇOS DE PRODUÇÃO

Eng.^o Óscar Carvalho Pinto Carneiro

DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS E MANUTENÇÃO

Eng.^o Jorge Luís Dias Falcão

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Dr.^a Sandra Isabel Gonçalves Correia

ÍNDICE

	Pág.
1 Introdução	4
2 A Atividade em 2016	6
Produção	
Estrutura Orgânica	
Recursos Humanos	
Equipamento	
Aprovisionamento	
Gestão da Qualidade	
Investimento	
Finanças	
3 Painel de Indicadores	20
4 Painel de Gráficos	35
5 Tarifário	47
6 Plano Plurianual de Investimentos	50
7 Execução Orçamental	55
8 Demonstrações Financeiras	67
9 Proposta de Aplicação de Resultados	85
10 Deliberação	87
11 Certificação Legal das Contas	90

1

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

O presente relatório dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC) refere, detalhadamente e com rigor, a atividade desenvolvida e os resultados obtidos no exercício de 2016. Para além do transporte coletivo de passageiros, incumbe aos SMTUC a gestão do estacionamento público pago na cidade de Coimbra, instrumento de gestão integrada de mobilidade urbana, como forma de compensação do custo social do transporte.

Em 2016, manteve-se o mesmo nível de actividade com base no aumento da eficiência, procurando consolidar e melhorar as condições de trabalho, numa perspectiva responsável de continuidade dos Serviços e de melhoria da sua imagem.

Privilegiou-se o investimento em frota, tendo entrado ao serviço em 2016 cinco autocarros novos, cinco autocarros usados e uma carrinha nova, de nove lugares, para transporte de pessoas com mobilidade reduzida. Ao nível da operacionalidade das viaturas pesadas de transportes urbanos de passageiros, destaca-se a instalação de um novo sistema de Telemetria instalado em parte da frota que ajuda à função de manutenção preventiva das viaturas.

As alterações introduzidas na rede de transportes durante o ano de 2016 acompanhadas da instalação de novos painéis de destino de informação ao público permitiram melhorar a qualidade do serviço prestado.

É de salientar que em 2016 manteve-se o crescimento da utilização, quer do passe Consigo +, dirigido aos utentes a receber o rendimento social de inserção, quer do passe para acesso ao transporte escolar. No entanto e apesar de todas as medidas tomadas e de não ter havido qualquer atualização tarifária não foi possível inverter a perda de passageiros com a consequente quebra de receitas.

Em 2016, foram abertos procedimentos concursais para admissão de vinte e um trabalhadores na carreira/categoria de assistente operacional para as áreas da produção e da manutenção e equipamentos.

Reconhecendo que a formação é determinante na qualidade dos recursos humanos, incentivou-se a participação dos trabalhadores na formação contínua, para garantir as condições de funcionamento dos Serviços no futuro.

No contexto de restrição de recursos, com especial ênfase na difícil gestão de recursos humanos, há que prestar público reconhecimento aos funcionários dos SMTUC, que pela sua dedicação e empenho foram decisivos nos resultados obtidos.

Mais se delibera submeter, nos termos legais, as Contas e o Relatório de Gestão de 2016 à apreciação do Executivo Municipal, em ordem à competente aprovação pela Assembleia Municipal.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

2

A ATIVIDADE EM 2016

PRODUÇÃO

REDE DE TRANSPORTES

Durante o ano 2016 estes Serviços Municipalizados continuaram a focar o seu principal objetivo na harmonização de uma gestão mais eficaz dos recursos disponíveis com uma maior qualidade do serviço prestado, adequando a oferta às exigências da procura, melhorando as condições disponibilizadas a clientes e motoristas, ao nível do conforto, da segurança e essencialmente garantindo maior fiabilidade nos horários e privilegiando a melhoria das ligações aos estabelecimentos de saúde e de ensino.

Resultantes desta intervenção na rede de transportes, durante o ano destacam-se as seguintes alterações:

LINHAS Nº 2F / 2T (Manutenção – Sargento-mor / Vil de Matos)

Alteração de horário de viagem e de percurso, melhorando a fiabilidade na ligação à Escola Secundária D. Dinis (21 de novembro);

LINHAS Nº 13 / 20 (Beira Rio / Portagem – Valongo)

Reforço das ligações para a Escola Inês de Castro, durante o período escolar (24 de outubro);

LINHAS Nº 14 (Portagem – S. Martinho / via Estação Velha)

Prolongamento de percurso, em algumas viagens, à rotunda das Parreiras, proporcionando melhores condições no acesso ao transporte às populações de Parreiras e Espadaneira (4 de janeiro);

LINHA Nº 29 (Estação Nova – Hospitais U.C.)

Prolongamento de percurso ao cemitério da Conchada, aos sábados, domingos e feriados (19 de novembro);

LINHA Nº 31 (Arnado – Cruz dos Morouços)

Alteração de percurso e do ponto de horário na zona do Arnado, na sequência do projeto de reestruturação do trânsito com a criação da nova rotunda (11 de abril);

LINHA Nº 34T (Universidade – Polo II da Universidade / via Quinta da Portela)

Reforço da oferta para a Quinta da Portela (31 de novembro);

LINHA Nº 37 (Vale das Flores – Hospitais U. C.)

Alteração do horário das viagens iniciais e de local de terminus do serviço, nas viagens finais (12 de setembro);

LINHA Nº 42T (Baixa – Vale de Canas)

Antecipação do horário da última viagem, com partida de Vale de Canas (12 de setembro);

GUARDA INGLESA – REMODELAÇÃO DE PERCURSOS

Na sequência da construção da rotunda da Guarda Inglesa, alteração de percursos das Linhas nº 12, 13, 14, 14T, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 31, 32 e 38, com o objetivo de melhoria da acessibilidade à Escola Silva Gaio e Estádio Universitário (12 de setembro).

ALTERAÇÕES PONTUAIS AO FUNCIONAMENTO DA REDE DE TRANSPORTES

Ao longo do ano ocorreram inúmeras alterações no funcionamento da rede de transportes, devido ao condicionamento e interrupção da circulação em diversas artérias da cidade, por motivo de obras, realizações/eventos de diversa índole, ou ainda, por motivos fortuitos, nomeadamente acidentes de viação.

As alterações resultantes destes condicionamentos foram geridas em tempo real, com recurso ao Sistema de Ajuda à Exploração (SAE) e a meios alocados no terreno, suportado em planos de alteração aos transportes.

CIRCUITOS ESPECIAIS

NOITES DO PARQUE

No âmbito da Queima das Fitas, os SMTUC associaram-se ao evento e criaram uma alternativa de transporte cómoda e segura durante as Noites do Parque, com a implementação de dois circuitos especiais a funcionar de 7 a 14 de maio, entre as 00h30 e as 05h30, ligando os principais pólos universitários ao recinto do evento.

SERVIÇO FUN(TASTIC)

Deu-se continuidade ao circuito turístico Coimbra Fun(tastic), durante o ano de 2016, em parceria com a Carristur, que proporciona uma viagem em autocarro panorâmico, percorrendo os mais belos locais da Cidade de Coimbra, os seus miradouros e pontos históricos, com informação gravada em diversas línguas, nomeadamente português, inglês, alemão, francês, italiano e espanhol.

FISCALIZAÇÃO DE TÍTULOS DE TRANSPORTE

Muito embora o número de passageiros controlados através da fiscalização tenha ficado abaixo do alcançado em 2015, resultado dos escassos recursos afetos a esta área operacional, o número de coimas por fraude de títulos de transporte aumentou, situando-se a taxa nos 0,04%, muito abaixo dos valores apresentados pela generalidade das empresas congéneres de outras cidades.

INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE PONTOS DE PARAGEM

Durante o ano procedeu-se à instalação / remodelação de diverso equipamento instalado na rede de transportes, destacando-se o facto de 37,1% de um total de 1092 paragens estarem equipadas com abrigo para passageiros e 44,7% possuírem informação ao público.

Muito embora cerca de 33% daquele equipamento seja controlado pela JCDecaux Portugal, também nesse equipamento a gestão dos espaços de informação ao público e da sinalização de paragens é efetuada pelos SMTUC, envolvendo recursos diários na sua gestão e manutenção.

COLABORAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES

Em 2016, a Câmara Municipal de Coimbra, através destes Serviços Municipalizados, apoiou variadas iniciativas de cariz social, cultural ou desportivo, através da disponibilização de transporte, assim como autorizando o livre acesso e circulação na rede de transportes, ou fazendo a divulgação, através da afixação de informação no interior das viaturas de transporte público de passageiros ou da distribuição nas Lojas SMTUC.

No âmbito desta colaboração, merecem destaque a participação dos trabalhadores no *Dia Mundial da Diabetes*, os habituais peditórios em favor de instituições sociais, e os protocolos/acordos de colaboração que vigoram com o Corpo Nacional de Escutas / Junta Regional de Coimbra, o Teatrão – Oficina Municipal do Teatro e a Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal (ACAPO).

PROMOÇÃO DOS TRANSPORTES PÚBLICOS

Realizaram-se diversas e significativas ações/campanhas de promoção dos transportes públicos, direcionadas a variados públicos, com foco prioritário nos estabelecimentos de ensino básico, secundário e superior, abrangidas pela rede de transporte dos SMTUC.

No caso concreto do ensino superior, continua a merecer destaque a parceria com a Comissão Organizadora da Queima das Fitas, que tornou possível a realização dos circuitos noturnos das Noites do Parque.

Estes Serviços Municipalizados associaram-se igualmente a diversas iniciativas organizadas pelo Município de Coimbra, nomeadamente no âmbito do *Dia Mundial da Criança*, do *Dia Mundial do Ambiente* e da *Feira Cultural de Coimbra*.

MEDIDAS DE APOIO À UTILIZAÇÃO DOS TRANSPORTES PÚBLICOS

No âmbito do Transporte Escolar, medida de ação social escolar que visa apoiar a deslocação dos alunos entre a residência e a escola, a decisão do Município de Coimbra tomada a partir do ano letivo 2014/2015, de considerar os 2 km como a distância mínima definida para acesso aos transportes continua a ter grande impacto, refletida no aumento de 22,71% de passageiros com o *Passe Rede Geral – Transporte Escolar*. Refira-se que, em 2015, este título apresentava já um aumento de 55,4% dos passageiros transportados, comparativamente com 2014.

Destinado aos titulares do Rendimento Social de Inserção, vigora desde 2015 o *Passe Social Especial “Consigo+”*, criado com evidente preocupação de apoio social e com a finalidade de facilitar as deslocações em transporte público aos mais desfavorecidos, como forma de combater situações agudas de exclusão social, beneficiou desde essa data e até final do ano de 2016, um total de 2420 munícipes.

REDE DE VENDAS E ESTACIONAMENTO

Prosseguindo uma política de melhoria contínua, com principal enfoque na eficiência e qualidade do serviço prestado, concluiu-se a requalificação e uniformização da imagem SMTUC nas Lojas, traduzindo-se na melhoria das condições de acesso e da comodidade dos clientes. Neste âmbito foi introduzido o conceito de Posto SMTUC, nos Parques de Estacionamento Periféricos da Casa do Sal (ECOVIA), alargando assim a rede de vendas nesta zona da cidade.

Ao nível do estacionamento, o investimento efetuado no sistema de controlo e gestão dos Parques de Estacionamento do Mercado D. Pedro V, traduziu-se na melhoria das condições disponibilizadas, com impacto significativo ao nível da satisfação dos clientes.

COMUNICAÇÃO COM OS CLIENTES

Estabelecer canais de comunicação com os clientes ajuda a entender as suas necessidades e interesses,

facilitando ainda a resolução de conflitos. O bom atendimento é um dos alicerces para que se estabeleça uma relação de credibilidade e confiança.

Outra manifesta preocupação é o tratamento das sugestões/reclamações que, consequentemente levou à monitorização do tempo médio de resposta, cujos resultados são bastante satisfatórios. A qualidade do serviço prestado ao cliente é sem dúvida a melhor imagem que podemos transmitir, numa altura em que os clientes são mais exigentes. A resolução atempada de uma reclamação mostra a qualidade do serviço e a preocupação da organização, ajudando a reter e a fidelizar clientes.

Esta aposta tem levado a estabelecer objetivos concretos, nomeadamente no tempo de resposta a reclamações, através da monitorização dos processos, revelando-se possível encurtar significativamente os prazos.

ANÁLISE DE RESULTADOS

As alterações introduzidas na rede de transportes, com o objetivo de melhorar a sua eficácia, adaptando a oferta às reais necessidades de transporte da população e às condições de exploração, permitiram melhorar a qualidade do serviço prestado, evidenciado pela redução considerável das reclamações, em 6% e a obtenção de 3,1 (escala de 1 a 4) no inquérito efetuado para avaliação da satisfação dos clientes, realizado no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade.

Das alterações introduzidas na rede de transportes resultou um decréscimo de 2,1% das viagens programadas e consequentemente uma redução de 1,1% dos quilómetros percorridos (em cheio), com ligeira penalização da velocidade comercial, que se situou nos 16,7 Km/h.

Assim, durante o ano de 2016 foram percorridos 5,283 milhões de quilómetros (em cheio), com um número médio de 90 viaturas (autocarros, troleicarros e miniautocarros elétricos), e efetuadas 327.159 viagens, com uma taxa de ocupação de 11,2%, ligeiramente abaixo da obtida no ano anterior.

No Transporte Especial, serviço de transporte de pessoas com mobilidade reduzida, ao qual está afeta uma frota composta por 5 viaturas adaptadas, foram percorridos 103,2 milhares de quilómetros, traduzindo uma redução de 0,9%, e transportados 6,3 milhares de clientes, correspondendo a uma quebra na procura de 3,1%, resultado da maior dispersão territorial dos clientes deste serviço e da dificuldade em conciliar itinerários e horários das deslocações.

Mesmo sem qualquer atualização tarifária, manteve-se a tendência de perda de passageiros que vem sendo registada nos últimos anos, com uma redução de 3,5% na rede geral. Este facto não pode deixar de relacionar-se com o número de horários não assegurados, embora os resultados obtidos sejam demonstrativos de uma recuperação considerável, produto da grande aposta do Município através do investimento em nova frota, não podendo no entanto dissociar-se o comportamento da procura, da falta de regulação do serviço prestado pelos operadores privados de transporte e da opção de muitas famílias pelo transporte particular, pelas mais variadas razões. Alterar esta tendência é um desafio que não se afigura fácil, pelo que há necessidade de reforçar o apoio ao transporte público, através da implementação de medidas diretas e indiretas.

Com efeito, registou-se um decréscimo de utilização na generalidade dos títulos de transporte, com exceção

do *Bilhete de Bordo*, *Bilhete Diário*, *Passe de Transporte Escolar* e *Passe Especial Consigo+*, estes últimos com aumentos de 22,71% e 54,54%, respetivamente.

Na estrutura de utilização de títulos, as validações com Passes Sociais representam 50,5%, indiciando uma maior fidelização dos passageiros transportados, merecendo também aqui especial destaque os Passes *Consigo+* e *Rede Geral – Transporte Escolar*.

Quanto à sinistralidade da frota urbana, a taxa de acidentes (por 100.000 km) situou-se nos 4,7, mais 9,3% que em 2015, resultado do aumento do número de acidentes em 7,6%.

ESTRUTURA ORGÂNICA

Durante o ano de 2016 não houve qualquer alteração à estrutura orgânica dos SMTUC aprovada em 2014 e detalhada no relatório desse ano.

RECURSOS HUMANOS

À data de 31/12/2016 o efetivo dos SMTUC era de 425 trabalhadores, contra 431 na mesma data de 2015. Esta redução resultou da entrada de 2 trabalhadores em mobilidade e da saída de 8 trabalhadores, 1 dos quais por aposentação, 1 por falecimento e os restantes por exoneração.

O grupo de pessoal auxiliar registou a maior redução, sendo os Serviços de Produção os mais afetados com a saída de 5 trabalhadores, dos quais 4 a exercer funções de motorista.

No final de 2016, a idade média do efetivo situou-se nos 47,6 anos e a sua antiguidade média em 18,3 anos, crescendo ambos os parâmetros em relação a 2015.

O Orçamento Geral de Estado para 2016 veio trazer maior flexibilidade na contratação de pessoal nas autarquias, a que os SMTUC não ficaram alheios, na medida em que se sentiam há muito dificuldades de gestão dos recursos humanos nas áreas da produção e da manutenção, com efeitos adversos na qualidade da prestação do serviço.

Assim, em 2016, foram abertos procedimentos concursais para admissão de vinte e um trabalhadores na carreira/categoria de assistente operacional para ambas as áreas operacionais.

O absentismo registou um acréscimo de 7,3% relativamente ao ano anterior, o que correspondeu a um aumento de 538 dias de ausência.

O aumento ocorreu nas faltas por doença, por acidente de trabalho, por outros motivos, e greve. Todas as restantes situações de ausência registaram um decréscimo.

Na sinistralidade no trabalho registaram-se 31 ocorrências, mais 4 que em 2015. 23 ocorrências foram classificadas como acidentes e 8 como incidentes, tendo havido uma maior incidência dos ferimentos ao nível dos membros.

Aquela sinistralidade distribuiu-se por 12 ocorrências no pessoal operário, 17 no pessoal auxiliar e 2 no pessoal técnico.

Em 2016 foram ministradas 49 ações de formação a 399 trabalhadores, no total de 2.652 horas, o que representa mais 47,9% no número de horas de formação ministradas face ao ano anterior.

Durante o ano de 2016 foi dada continuidade ao Projeto Social - “Apoio ao Estudo” que auxiliou os filhos de todos os trabalhadores dos SMTUC, com aulas de estudo acompanhado em diversas disciplinas, e só foi possível com a colaboração da Câmara Municipal de Coimbra, através do Banco de Voluntariado e com o envolvimento de alguns trabalhadores dos SMTUC.

No âmbito da Segurança e Higiene no Trabalho, foram desenvolvidas diversas medidas com o objetivo de proporcionar melhores condições de trabalho, nomeadamente a realização de um estudo básico ergonómico dos locais de trabalho administrativo em que os trabalhadores desempenham sentados as suas funções, tendo sido adquiridas bases de apoio ergonómicas para os pés, reguláveis em altura e posição.

Procedeu-se ainda à substituição de pisos alcatifados em alguns gabinetes por novo pavimento mais higiénico.

Foram também implementados sistemas de extração de gases de escape em todas as fossas de visita e zonas de trabalho oficial, com melhoria da qualidade do ar interior.

Na avaliação de riscos pós-acidente de trabalho, foram adquiridos novos equipamentos, nomeadamente escadotes e escadas para trabalhos em altura, que substituíram equipamentos que já não apresentavam condições de segurança.

Durante o ano de 2016 foi reintroduzida nos SMTUC a medicina no trabalho e foram efetuadas obras no posto médico da Guarda Inglesa para o dotar de condições adequadas à realização de exames médicos e consultas aos trabalhadores, quer dos Serviços Municipalizados, quer da Câmara Municipal de Coimbra, no âmbito da prestação de serviços contratada conjuntamente para ambas as entidades.

EQUIPAMENTO

FROTA

Em 31 de Dezembro de 2016 a frota urbana era constituída por 115 autocarros, 12 troleicarros, 9 mini-autocarros, 3 mini-autocarros elétricos e 2 híbridos. A restante frota de transporte público contava, na mesma data, com 5 viaturas de transporte de pessoas de mobilidade reduzida, 1 autocarro de turismo e 1 mini-autocarro de turismo. Existem nos SMTUC 19 viaturas de apoio.

Os SMTUC desenvolveram em 2016 procedimentos de aquisição de 5 autocarros usados e de 5 autocarros novos, para efeitos de renovação de frota.

Neste ano entraram ao serviço 5 viaturas usadas da marca Scania (procedimento de aquisição de 2015) e 5 autocarros novos da marca Temsa (procedimento de aquisição de 2016).

Neste ano entraram ainda na frota dos SMTUC 2 mini autocarros híbridos.

Em 2016 foi abatida ao efetivo da frota urbana 1 unidade e foram também abatidas 2 viaturas de apoio, todas a seguir discriminadas:

Abate de Viaturas (3 viaturas)					
Nº Frota	Tipo	Matricula	Marca	Modelo	data
220	Autocarro	51-55-NP	VOLVO	B10L	07-04-2016
9	Viatura de Apoio	EA-72-51	BEDFORD	J5LC1	07-04-2016
24	Viatura de Apoio	87-05-BP	FIAT	Uno 60 D	07-04-2016

Em 31 de dezembro de 2016, a idade média da frota urbana situava-se nos 16,20 anos, sendo a idade média dos autocarros de 14,76 anos. De referir que cerca de 24% da frota de autocarros tem uma idade igual ou superior a 20 anos.

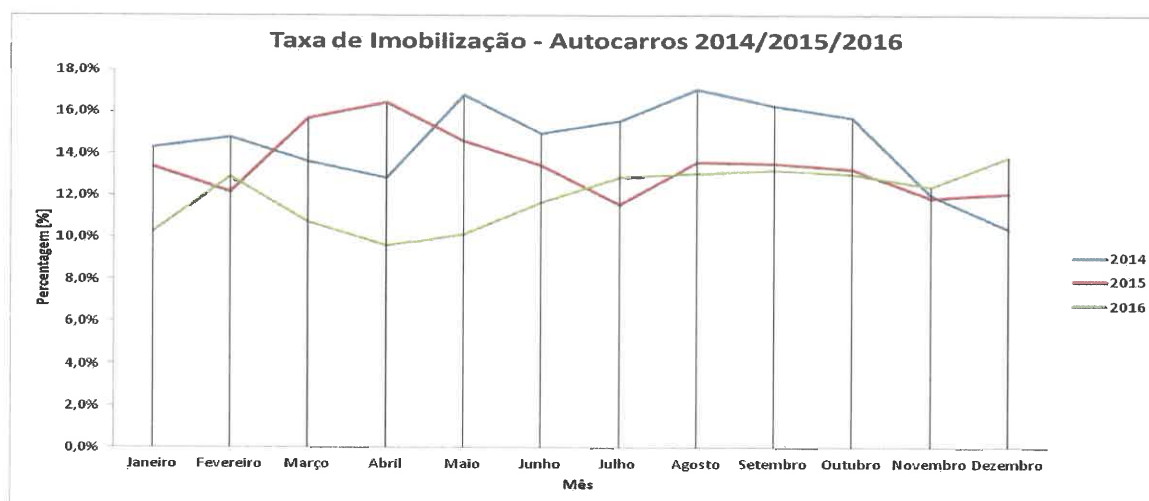
A falta de participação da Administração Central no investimento nos SMTUC tem condicionado negativamente a renovação da frota e, também em 2016, o PIDDAC não contemplou qualquer dotação para o efeito. A capacidade extremamente reduzida de auto-financiamento dos SMTUC limita o desenvolvimento, modernização e melhoria do serviço público de transporte de passageiros prestado às populações abrangidas.

Em termos ambientais, e de acordo com as Diretivas Europeias sobre emissões poluentes, no final de 2016 a frota de autocarros era constituída por 1 viatura PRÉ-EURO, 20 viaturas EURO I, 34 viaturas EURO II, 30 viaturas EURO III, 22 viaturas EURO IV, 3 viaturas EURO V e 5 viaturas EURO VI.

OPERACIONALIDADE DA FROTA

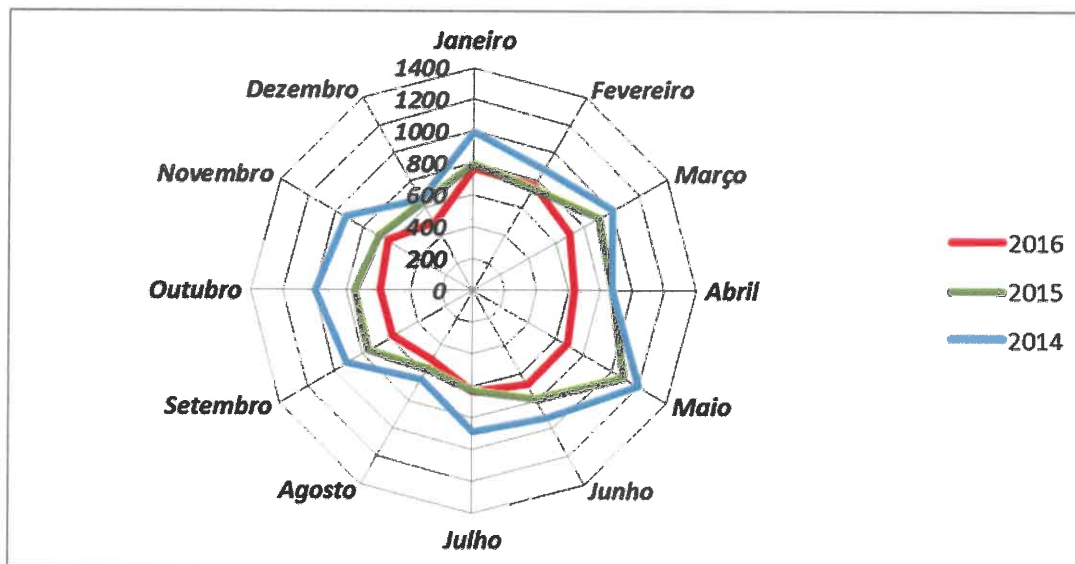
A taxa anual de imobilização global diminuiu em relação a 2015, mas o valor é relativamente elevado e é muito influenciado pela imobilização prolongada de troleicarros e de alguns mini-autocarros.

Verificou-se também uma diminuição gradual da taxa média de imobilização dos autocarros urbanos, sendo a média anual por avaria de 12,0%, enquanto em 2015 o valor foi de 13,4%.

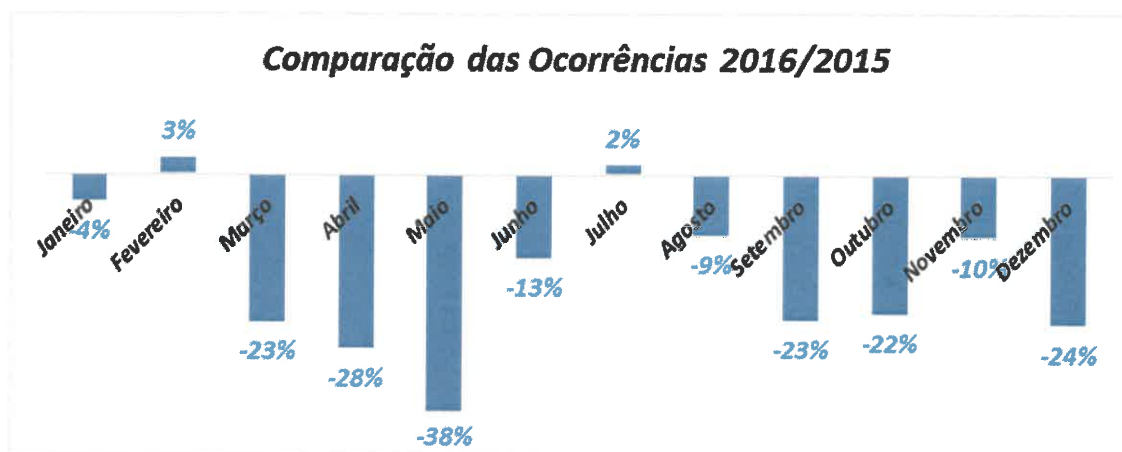


De 2014 a 2016 foram implementadas políticas de manutenção preventiva e condicionada, fundamentais para a redução, a médio prazo, dos custos associados à manutenção, proporcionando uma garantia adicional na fiabilidade dos equipamentos, como é possível comprovar pela diminuição do número de ocorrências (avarias), comparativamente a anos anteriores.

Salienta-se que a tendência de descida do número de ocorrências é sinal efetivo da diminuição de falha em serviço, aumento da disponibilidade e consequentemente duma melhor qualidade de serviço prestado, como resultado de uma política de manutenção com forte investimento em manutenção preventiva, preditiva e soluções de engenharia de manutenção, em detrimento de uma política de manutenção reativa.



O gráfico radar apresenta a evolução positiva em número de ocorrências nos últimos 3 anos.



Pode verificar-se neste gráfico a tendência de descida no número de ocorrências mensais, sendo esta redução sustentada.

Mas no que a novas soluções de engenharia diz respeito, é de evidenciar os resultados do 2º semestre de 2016, pois o decréscimo sustentado do número de ocorrências assim como a diminuição de falhas graves está diretamente relacionado com a instalação de um novo sistema de Telemetria instalado em parte da frota.

Este sistema é neste momento a principal ferramenta de análise da condição do estado da frota, e foi esta ferramenta associada aos equipamentos de diagnóstico multimarca, adquiridos também em 2016, que permitiram recuperar, melhorar e implementar soluções de engenharia de melhoria na frota e assim conseguiram um melhor desempenho global.

Aquela nova tecnologia no processo de deteção, análise e programação da intervenção permitiu melhorar o estado da frota, em especial nas viaturas Mercedes Citaro, que apesar dos seus cerca de 15 anos continuam a ser das viaturas mais solicitadas. Esta solução de engenharia permitiu também intervir diversas vezes em vários motores antes de ocorrer a sua falha total.

CONSUMO ENERGÉTICO DA FROTA URBANA

Nos autocarros, o consumo de gasóleo situou-se nos 50,85 Litros/100 km (+ 1,7 % em relação ao ano anterior), com um custo de 43,94€ /100 km, (-2,1 % em relação ao ano anterior). Em 2016, o custo médio do litro do combustível gasóleo teve uma redução de 3,8 % relativamente ao ano anterior.

Nos troleicarros, o consumo de energia elétrica em média tensão em Kwh / 100 km aumentou 7,4 % em relação a 2015. Em 2016 o custo energético nos troleicarros foi de 85,77€ / 100 km, o que representa um acréscimo de 4,7 %.

APROVISIONAMENTO E COMPRAS

O stock médio passou de 389.094,89€ em 2015 para 400.804,53€ em 2016.

O stock médio anual total aumentou 3,0 % e o stock médio de materiais aumentou 8,7 %. Contudo, o stock médio de combustíveis e lubrificantes sofreu uma redução de 37,0 %.

A taxa de rotação de stocks passou de 7,54 em 2015 para 7,14 em 2016.

Em 2016 foram efetuadas compras no valor 2.887.001,79€, com um decréscimo de 2,4% face a 2015.

O consumo total de materiais de stock diminuiu 2.5% o que levou a que as existências tivessem um crescimento de 6,0% ou seja passaram de 417.971,84€ em 31 de dezembro de 2015 para 443.132,75€ em 31 dezembro de 2016.

No decorrer de 2016 foram lançados na Plataforma Eletrónica Vortal 38 procedimentos, dos quais 26 Ajustes Diretos, 11 Concursos Públicos e 1 Concurso Público Urgente (Gasóleo). Foram emitidas 4.629 Notas de Encomenda na sequência de 14.812 consultas a fornecedores.

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Desde 10 de agosto de 2009 que os Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra são uma entidade certificada em conformidade com a norma internacional NP EN ISO 9001:2008 – Sistemas de Gestão da Qualidade - Requisitos.

A certificação abrange o “Transporte público rodoviário urbano de passageiros em linhas regulares, de pessoas com mobilidade reduzida, em serviços ocasionais e gestão de parques de estacionamento”.

Em 2016 foram desenvolvidas todas as atividades preconizadas na norma, tendo sempre como objetivo a melhoria contínua do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) e consequente aumento da satisfação dos clientes, confirmado nos resultados dos inquéritos de satisfação dos clientes utilizadores das linhas regulares, do transporte especial e do elevador do Mercado D. Pedro V, realizados ao longo do ano.

Em outubro de 2016 a entidade certificadora APCER informou que considerou estarem reunidas as condições necessárias à manutenção da certificação do Sistema de Gestão da Qualidade existente e em vigor nos SMTUC.

Esta decisão ocorreu após uma Auditoria de Acompanhamento que a APCER realizou no mês de maio de 2016 a todas as atividades desenvolvidas nos Serviços, que se seguiu a uma Auditoria Interna ao SGQ realizada no mês de abril de 2016.

INVESTIMENTO

A estratégia de investimento prevista para o ano de 2016 centrava-se no objetivo 01 – Investimento na Melhoria da Qualidade do Serviço de Transporte de Passageiros, nomeadamente na renovação da frota, na melhoria do sistema de apoio à exploração e na aquisição de equipamento de bilhética.

Também o objetivo 03 – Investimento na Racionalização de Estacionamento no Centro da Cidade mereceu alguma atenção, em especial no que concerne à aquisição de equipamentos para parques de estacionamento e parcómetros.

Durante o ano de 2016 concretizou-se a aquisição de cinco autocarros novos de transporte de passageiros e a aquisição de dois mini-autocarros híbridos.

Foram ainda adquiridos e instalados os novos equipamentos para o parque de estacionamento do Mercado D. Pedro V, bem como quinze parcómetros para as zonas de estacionamento de duração limitada.

O investimento bruto ascendeu a 1.538.518,91€, valor mais significativo que os 678.666,07€ registados em 2015, e resultou essencialmente da concretização dos projetos acima referidos. Este investimento bruto permitiu um aumento de 15,5% no ativo fixo.

Importa referir que o investimento realizado só foi possível porque a Câmara Municipal de Coimbra comparticipou financeiramente os projetos já mencionados e outros no valor € 1.184.725,93€, através de transferências de capital.

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

ANÁLISE ECONÓMICA

Apesar da melhoria de alguns indicadores económicos e da recuperação da confiança dos consumidores ocorrida durante o ano de 2016, os SMTUC mantiveram as dificuldades já conhecidas, quer pela dificuldade de reduzir a idade e a taxa de imobilização da frota, quer pela carência de recursos humanos especializados (pessoal operário e motoristas).

Também os passageiros transportados registaram uma quebra na ordem dos 3,5%, que implicou uma quebra de receita de 2,0%, não se tendo registado variações significativas na estrutura de títulos de transporte.

O Resultado Operacional de -833.095,86€ registou um agravamento de 305,0%, tendo os custos operacionais crescido 1,1% e os proveitos operacionais diminuído 3,3%.

Nos Custos Operacionais, cresceram os Fornecimentos e Serviços Externos em várias das suas componentes, das quais sobressaem os trabalhos especializados, a conservação e reparação de equipamento básico e os seguros relacionados com frota e acidentes de trabalho

Nos Proveitos Operacionais, a sua redução resultou essencialmente da quebra de receita na prestação de serviços e da diminuição das transferências correntes da CMC.

O Resultado Financeiro registou uma melhoria, cifrando-se em -19.697,53€ contra os -24.396,71€ em 2015.

O Resultado Corrente atingiu o valor de -852.793,39€, influenciado pela evolução negativa do resultado operacional.

O Resultado Extraordinário é positivo no valor de 688.745,37€, tendo registado uma variação de 10% em relação ao ano anterior.

Como consequência da evolução dos diversos resultados parcelares, o Resultado Líquido sofreu um agravamento tendo atingido em 2016 os -164.048,02€.

Analisa-se abaixo e em detalhe a evolução dos Custos e dos Proveitos do Exercício, o que permite compreender melhor os Resultados alcançados em 2016:

Custos e Perdas

- O Custo das Existências Consumidas registou uma diminuição de 2,8% relativamente ao ano anterior, para o qual muito contribuiu a redução do Custo com Gasóleo e Lubrificantes. Para a diminuição do Custo com o Gasóleo contribuiu a diminuição de 3,8% no custo médio unitário do gasóleo.
 - O aumento dos Custos de Conservação e Reparação, devido ao aumento da idade média da frota, e a subida dos Custos com Eletricidade, Seguros, e Trabalhos Especializados contribuíram para o aumento de 17,4% nos Fornecimentos e Serviços Externos.
 - Os Custos Com Pessoal registaram apenas um ligeiro aumento de 0,9% sobre 2015, devido à redução dos montantes relacionados com as remunerações do pessoal e apesar do aumento dos custos com o trabalho extraordinário e outros suplementos, dos custos com seguros de acidentes de trabalho e dos outros custos com o pessoal, onde é muito significativo neste último item o crescimento das despesas com a saúde.
 - Os Custos Com Pessoal representam 59,0% do total dos Custos Operacionais contra os 19,8 % do Custo das Existências Consumidas.
 - As Amortizações do Exercício cresceram em 6,4%.
 - A constituição de Provisões no Exercício diminuiu 36,3% face ao ano anterior.
- A Autoridade Tributária instaurou processos aos SMTUC, na sequência de ações de fiscalização sobre o IVA não liquidado pelos Serviços Municipalizados na receita obtida nas Zonas de Estacionamento de Duração Limitada, geridas por incumbência da Câmara Municipal de Coimbra, relativo ao período que vai de janeiro de 2010 a setembro de 2016.

Os SMTUC impugnaram junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra todas as liquidações

adicionais de IVA e constituíram provisões para riscos e encargos – processos judiciais em curso, que em 31/12/2016 ascendem a 1.664.557,38€.

- A partir de 2010, o Orçamento Geral do Estado definiu que os serviços médicos prestados pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS) aos beneficiários da ADSE deixam de ser faturados por esta entidade às Autarquias e aos seus Serviços e Empresas Municipais e estas entidades passam a contribuir diretamente para o SNS.

No final de 2015 as contribuições atribuídas aos SMTUC ascendiam a 903.664,00€ com provisões constituídas em igual montante. No ano de 2016, dando cumprimento ao Orçamento Geral do Estado e Decreto-Lei de Execução Orçamental desse ano, os SMTUC entregaram à Câmara Municipal de Coimbra as contribuições definidas pelo SNS, e por esta razão não houve qualquer reforço de provisões para o efeito.

Proveitos

- O Transporte de Passageiros representa 86,7% dos Proveitos e Ganhos de Exploração dos SMTUC e registou uma diminuição de 2,0%, como reflexo do decréscimo da procura no ano, e traduzida numa quebra de proveitos de 137.996,20€;
- As Taxas de Parómetros sofreram uma diminuição de 5,1% em comparação com o período homólogo, no montante de -33.538,41€, tendo-se mantido praticamente no mesmo nível os proveitos com os Parques de Estacionamento;
- Os Proveitos Suplementares cresceram 11,6%;
- A Câmara Municipal efetuou a transferência de uma verba de 5.954.207,39€ a título de Subsídio à Exploração, o que representou uma diminuição de 5,6% (-354.748,61€) no valor transferido face ao ano de 2015;
- Os Trabalhos Para a Própria Empresa aumentaram 94,0%, fundamentalmente com a contribuição dos trabalhos para o imobilizado.

A análise das taxas de cobertura nos SMTUC permite ver que todas evoluíram desfavoravelmente em relação a 2015, o que confirma a situação económica mais desfavorável dos Serviços Municipalizados.

ANÁLISE FINANCEIRA

No final do exercício económico de 2016 o Ativo Total Líquido dos SMTUC cifrava-se em 7.016.640,87€, o que representa um aumento de 18,6% face ao ano anterior.

O Activo Fixo cresceu 15,5%, como detalhado acima aquando da análise do investimento.

A variação do Ativo Circulante deveu-se essencialmente ao aumento das Existências e ao aumento das Dívidas de Terceiros a Curto Prazo, designadamente Clientes e o Estado e Outros Entes Públicos (com o valor do IVA a recuperar pelos SMTUC).

Do lado do Capital Próprio e Passivo, os Fundos Próprios registaram uma variação de -21,5%, resultante do Resultado Líquido de -164.048,02€. No entanto, para efeitos de análise financeira, considerou-se transferido de Acréscimos e Diferimentos, no Passivo, para Capitais Próprios o saldo da conta 2745 – Subsídios para Investimento, no montante de 3.324,05€, que permite apresentar Capitais Próprios Positivos.

No Passivo, registou-se um aumento de 18,9% em resultado do aumento das Provisões para Riscos e Encargos no ano e que não foram levadas a resultados do exercício, como está explicado no Anexo às Demonstrações Financeiras. Houve redução das Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo e também das de Curto Prazo.

Tendo em consideração o tratamento dado ao Balanço para efeitos de análise financeira, os principais indicadores financeiros são favoráveis e conclui-se que:

- O indicador de Autonomia Financeira passou de 27,5% para 34,2%;
- O indicador de Solvabilidade passou de 137,9% para 151,9%;
- O indicador de Liquidez Geral melhorou, subindo de 58,4% para 65,5%;
- O Grau de Cobertura do Imobilizado passou de 53,3% para 63,1%.

ANÁLISE ORÇAMENTAL

As receitas líquidas cobradas em 2016 totalizaram 16.233.028,06€, com um grau de execução de 74,92%. As receitas correntes atingiram 14.646.420,13€, que correspondeu a um grau de execução de 83,26%, enquanto as receitas de capital se cifraram em 1.586.607,93€, com um grau de execução de 52,82%.

As despesas pagas em 2016 atingiram os 16.477.428,57€, com um grau de execução de 76,05%. As despesas correntes foram de 14.691.783,691€, com um grau de execução de 86,09% e as despesas de capital no total de 1.785.644,88€ tiveram um grau de execução de 38,81%.

A execução do Plano Plurianual de Investimentos teve um grau de execução de 37,86%, no total de 1.715.697,16 €, que se deveu essencialmente à execução financeira dos projetos de aquisição de cinco autocarros novos de transporte de passageiros e da aquisição de dois mini-autocarros híbridos, bem como, da execução financeira do projeto de informação ao público em tempo real, todos incluídos no objetivo 01 – Investimento na Melhoria da Qualidade do Serviço de Transportes de Passageiros.

Refira-se ainda que neste objetivo foram lançados em 2016 um procedimento concursal para aquisição de viaturas usadas pesadas de transportes de passageiros e dois procedimentos concursais para aquisição de mini-autocarros para substituir os atuais. Estes projetos não tiveram execução financeira em 2016, razão pela qual a taxa de execução do PPI foi diminuta.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Na sequência da ação inspetiva realizada em setembro de 2015 pela Inspeção-geral dos Ministérios do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia e da Agricultura e do Mar (IGAMAOT), os SMTUC foram alvo de auto de contraordenação notificado em 23 de março de 2016.

A infração constante do referido auto consubstancia-se na ausência de garantia bancária de responsabilidade ambiental.

Os SMTUC contestaram, no prazo legal, a infração que lhes é imputada no âmbito do processo de contraordenação instaurado, bem como apresentaram comprovativo de que possuem apólice de seguro em cumprimento da norma do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29 de julho.

3

PAINEL DE INDICADORES

Indicadores da Actividade

Rede

	2015	2016	16/15	
N.º de Linhas da Rede Geral *	81	81	0	0,0%
Autocarros	78	78	0	0,0%
Troleicarros	2	2	0	0,0%
Mini-autocarros Eléctricos (Linha Azul)	1	1	0	0,0%
Extensão da Rede Geral (km)				
Rede Viária	556,2	556,2	0,0	0,0%
Rede Aérea (Troleicarros)	24,7	24,7	0,0	0,0%
N.º de Paragens	1.091	1.092	1	0,1%
Com Abrigo	407	405	-2	-0,5%
Sem Abrigo	684	687	3	0,4%

* (ver detalhe no final)

Procura

	2015	2016	16/15	(valores em milhares)
Passageiros Transportados				
Autocarros + Mini-autocarros	13.104	12.629	-475	-3,6%
Troleicarros	208	229	21	10,1%
Mini-autocarros Eléctricos e outros	94	77	-17	-18,1%
Rede Geral	13.406	12.935	-471	-3,5%
Passageiros Km Transportados				
Rede Geral	49.513	47.780	-1.733	-3,5%

	2015	2016	16/15	(valores em milhares)
Passageiros Transportados				
Carrinhas de Deficientes	6,5	6,3	-0,2	-3,1%

	2015	2016	16/15	(valores em milhares de euros)
Receita bruta por tipo de título				
Pré-Comprados	3.209	3.076	-133	-4,1%
Bilhete Horário	15	15	0	0,0%
Passes Sociais	2.915	2.890	-25	-0,9%
Bilhete Motorista	911	936	25	2,7%
Bilhetes com Estacionamento	32	25	-7	-21,9%
Rede Geral	7.082	6.942	-140	-2,0%

	2015	2016	16/15	
Estrutura de utilização de títulos				
Pré-Comprados	39,5%	39,0%	-0,5%	
Bilhete Horário	0,2%	0,2%	0,0%	
Passes Sociais	55,6%	55,9%	0,3%	
Bilhete Motorista	4,3%	4,5%	0,2%	
Bilhetes com Estacionamento	0,1%	0,1%	0,0%	
Outros Títulos	0,3%	0,3%	0,0%	
Rede Geral	100,0%	100,0%		

	2015	2016	16/15	(valores em euros)
Receita média/passageiro por tipo de título *				
Pré-Comprados	0,5971	0,5965	-0,0006	-0,1%
Bilhete Horário	0,6375	0,6578	0,0203	3,2%
Passes Sociais	0,4224	0,4298	0,0074	1,8%
Bilhete Motorista	1,6000	1,6000	0,0000	0,0%
Bilhetes com Estacionamento	2,2377	2,2777	0,0400	1,8%
Rede Geral	0,5497	0,5554	0,0057	1,0%

* (são considerados apenas os passageiros com título pago e é utilizado o n.º de viagens vendidas quando este é conhecido através do tipo de título vendido)

	2015	2016	16/15	
Postos de Venda *				
SMTUC	6	6	0	0,0%
Exteriores	17	17	0	0,0%

* (ver detalhe no final)

oferta

	2015	2016	16/15	
N.º Médio de Viaturas				
Autocarros + Mini-autocarros	84	84	0	0,0%
Troleicarros	5	5	0	0,0%
Mini-autocarros Eléctricos	1	1	0	0,0%
Rede Geral	90	90	0	0,0%

(valores em milhares)

	2015	2016	16/15	
Veículos km (em cheio)				
Autocarros + Mini-autocarros	5.277	5.208	-69	-1,3%
Troleicarros	56	65	9	16,1%
Mini-autocarros Eléctricos	10	10	0	0,0%
Rede Geral	5.343	5.283	-60	-1,1%

(valores em milhares)

	2015	2016	16/15	
Lugares km				
Autocarros + Mini-autocarros	423.317	420.273	-3.044	-0,7%
Troleicarros	4.682	5.361	679	14,5%
Mini-autocarros Eléctricos	203	203	0	0,0%
Rede Geral	428.202	425.837	-2.365	-0,6%

(valores em milhares)

	2015	2016	16/15	
Veículos km (totais)				
Carrinhas de Deficientes	104,1	103,2	-0,9	-0,9%

(valores em milhares)

	2015	2016	16/15	
Veículos hora				
Autocarros + Mini-autocarros	310	307	-3	-1,0%
Troleicarros	5	6	1	20,0%
Mini-autocarros Eléctricos	3	3	0	0,0%
Rede Geral	318	316	-2	-0,6%

	2015	2016	16/15	
Taxa de Ocupação Global (%)				
Rede Geral	11,6%	11,2%	-0,4%	

	2015	2016	16/15	
Velocidade Comercial Global (km/h)				
Rede Geral	16,8	16,7	-0,1	-0,6%

Recursos Humanos

	2015	2016	16/15	
Efectivo Total (em 31/12)	431	425	-6	-1,4%
Agentes de tráfego	281	278	-3	-1,1%
Motoristas *	268	265	-3	-1,1%
Outros Agentes de Tráfego	13	13	0	0,0%
Pessoal Operário	51	50	-1	-2,0%
Outro Pessoal	99	97	-2	-2,0%
Efectivo Total Médio	433	429	-4	-0,9%
Motoristas / Efectivo total	62,2%	62,4%	0,2%	
Motoristas / Viatura (Frota Urbana)	2,06	1,88	-0,18	-8,8%

* inclui 3 motoristas noutras funções

(n.º de efectivos)

	2015	2016	16/15	
Movimentos de Pessoal	-6	-6		
Entradas	2	2		
Admissão	0	0		
Outras	2	2		
Saídas	8	8		
Aposentação	0	1		
Outras	8	7		

(n.º de efectivos)

	2015	2016	16/15	
Estrutura Etária				
< 25 anos	0	0	0	
25 - 29	2	1	-1	-50,0%
30 - 39	73	50	-23	-31,5%
40 - 49	217	222	5	2,3%
50 - 59	132	141	9	6,8%
> 60	7	11	4	57,1%
Idade média (em anos)	46,5	47,6	1,1	2,4%

(n.º de efectivos)

	2015	2016	16/15	
Antiguidade				
< 05 anos	17	11	-6	-35,3%
05 - 09	17	17	0	0,0%
10 - 14	123	75	-48	-39,0%
15 - 19	169	183	14	8,3%
20 - 24	64	91	27	42,2%
> 25	41	48	7	17,1%
Antiguidade média (em anos)	17,2	18,3	1,1	6,4%

(n.º de dias)

	2015	2016	16/15	
Absentismo	7.418	7.956	538	7,3%
Doença	4.098	4.980	882	21,5%
Acidente / Incidente de Trabalho	704	793	89	12,6%
Maternidade / Paternidade	1.428	896	-532	-37,3%
Assistência à Família	269	485	216	80,3%
Greve	129	134	5	3,9%
Trabalhador Estudante	76	66	-10	-13,2%
Outros Motivos	714	602	-112	-15,7%
Taxa Global de Absentismo	4,70%	5,08%	0,38%	

Plenário de Trabalhadores (em horário de serviço)

N.º de Reuniões	3	3	0
N.º de Horas de Plenário	07h:00m	09h:00m	+ 02h:00m
N.º de Greves	1	1	0

	2015	2016	16/15	
Sinistralidade no Trabalho				
N.º de Acidentes e Incidentes *	27	33	6	22,2%
Motoristas	17	15	-2	-11,8%
Pessoal Operário	9	13	4	44,4%
Outro Pessoal	1	5	4	400,0%
* (20 acidentes e 7 incidentes em 2015 e 23 acidentes e 10 incidentes em 2016)				

	2015	2016	16/15	
Formação				
Total				
N.º de Horas	1.793	2.652	859	47,9%
N.º de Trabalhadores	234	399	165	70,5%
N.º de Acções	45	49	4	8,9%
Externa				
N.º de Horas	1.395	2.319	924	66,2%
N.º de Trabalhadores	130	373	243	186,9%
N.º de Acções	23	43	20	87,0%
Interna				
N.º de Horas	398	333	-65	-16,3%
N.º de Trabalhadores	104	26	-78	-75,0%
N.º de Acções	22	6	-16	-72,7%

Frota

	2015	2016	(n.º de viaturas) 16/15	
Composição da Frota (em 31/12)	136	148	12	8,8%
Frota Urbana	130	141	11	8,5%
Autocarros	106	115	9	8,5%
Médio	21	21	0	0,0%
Standard	84	93	9	10,7%
Articulado	1	1	0	0,0%
Troleicarros	12	12	0	0,0%
Standard	12	12	0	0,0%
Mini-Autocarros	9	9	0	0,0%
Mini-Autocarros Eléctricos / Híbridos	3	5	2	66,7%
Outra Frota	6	7	1	16,7%
Autocarros de turismo	1	1	0	0,0%
Mini-Autocarros - Aluguer	1	1	0	0,0%
Carrinhas de Deficientes	4	5	1	25,0%

	(n.º de viaturas)		
	2015	2016	16/15
Evolução da Frota			
Frota Urbana	-1	11	
Entrada	5	12	
Autocarros	5	10	
Mini-Autocarros Híbridos	0	2	
Abate	-6	-1	
Autocarros	-5	-1	
Mini-Autocarros	0	0	
Troleicarros	-1	0	
Outra Frota	0	1	
Entrada	0	1	
Carrinhas de Deficientes	0	1	

	(em anos)			
	2015	2016	16/15	
Idade Média da Frota Urbana (em 31/12)	16,28	16,20	-0,08	-0,5%
Autocarros	14,68	14,76	0,08	0,5%
Troleicarros	30,34	31,34	1,00	3,3%
Mini-Autocarros	17,75	18,75	1,00	5,6%
Mini-Autocarros Eléctricos / Híbridos	12,36	8,22	-4,14	-33,5%

	(n.º de lugares)			
	2015	2016	16/15	
Capacidade da Frota Urbana (em 31/12)	10.097	10.995	898	8,9%
Autocarros	8.845	9.693	848	9,6%
Troleicarros	1.003	1.003	0	0,0%
Mini-Autocarros	189	189	0	0,0%
Mini-Autocarros Eléctricos	60	110	50	83,3%

	(n.º de viaturas e n.º de viaturas em % do total)			
	2015	2016	16/15	
Características da Frota Urbana (em 31/12)				
Autocarros				
normas ambientais EURO (emissões poluentes)	106	115		
Pré - EURO	1	1	0	0,0%
EURO I (1992)	20	20	0	0,0%
EURO II (1996)	35	34	-1	-2,9%
EURO III (2000)	30	30	0	0,0%
EURO IV (2005)	17	22	5	29,4%
EURO V (2009)	3	3	0	0,0%
EURO VI (2015)	0	5	5	
	100,0%	100,0%		
Pré - EURO	1,0%	0,9%	-0,1%	
EURO I (1992)	18,9%	17,4%	-1,5%	
EURO II (1996)	33,0%	29,6%	-3,4%	
EURO III (2000)	28,3%	26,1%	-2,2%	
EURO IV (2005)	16,0%	19,1%	3,1%	
EURO V (2009)	2,8%	2,6%	-0,2%	
EURO VI (2015)	0,0%	4,3%	4,3%	
Acessibilidade (piso rebaixado)	106	115		
veículo não low floor / não low entry	32	32	0	0,0%
veículo low floor ou low entry	74	83	9	12,2%
	100,0%	100,0%		
veículo não low floor / não low entry	30,2%	27,8%	-2,4%	
veículo low floor ou low entry	69,8%	72,2%	2,4%	
Acesso a cadeira de rodas	32	42	10	31,3%

	2015	2016	16/15	
Consumo viaturas por tipo de combustível (Frota Urbana)				
Autocarros				
Gasóleo (lt/100 km)	49,99	50,85	0,86	1,7%
Custo total (milhares €)	2.314,11	2.252,48	-61,63	-2,7%
Custo €/100 km	44,90	43,94	-0,96	-2,1%
Custo Médio (€/lt)	0,8981	0,8642	-0,0339	-3,8%
Mini-Autocarros				
Gasóleo (lt/100 km)	15,22	14,46	-0,76	-5,0%
Custo total (milhares €)	43,37	34,52	-8,85	-20,4%
Custo €/100 km	13,67	12,50	-1,17	-8,6%
Custo Médio (€/lt)	0,8981	0,8642	-0,0339	-3,8%
Troleicarros				
Energia Eléctrica MT-Rede Tracção (Kwh/100 km)	392,10	421,03	28,93	7,4%
Custo total (milhares €)	47,62	57,20	9,58	20,1%
Custo €/100 km	81,93	85,77	3,84	4,7%
Custo Médio (€/Kwh)	0,2090	0,2037	-0,0053	-2,5%

	2015	2016	16/15	
Sinistralidade da Frota Urbana				
N.º de sinistros	237	255	18	7,6%
Autocarros	231	242	11	4,8%
Troleicarros	6	13	7	116,7%
Responsabilidade				
do motorista	85	98	13	15,3%
de terceiros	93	98	5	5,4%
de risco	59	59	0	0,0%
Taxa de Acidentes (por 100.000 km)				
	4,3	4,7	0,4	9,3%
Autocarros	4,2	4,5	0,3	7,1%
Troleicarros	10,3	19,5	9,2	89,3%

	2015	2016	16/15
Operacionalidade da Frota Urbana			
Taxa de Imobilização Global	20,3%	17,6%	-2,7%
Autocarros	14,2%	12,6%	-1,6%
Troleicarros	58,8%	65,8%	7,0%
Mini-Autocarros	27,8%	27,8%	0,0%
Mini-Autocarros Eléctricos	54,4%	33,4%	-21,0%

	2015	2016	16/15	
Manutenção Preventiva da Frota Urbana				
Revisões	144	161	17	11,8%
Autocarros	131	146	15	11,5%
Troleicarros	2	1	-1	-50,0%
Mini-Autocarros	9	12	3	33,3%
Mini-Autocarros Eléctricos	2	2	0	
Lubrificações	259	279	20	7,7%
Autocarros	223	238	15	6,7%
Troleicarros	2	4	2	100,0%
Mini-Autocarros	34	37	3	8,8%
Inspecções Obrigatórias	218	230	12	5,5%
Autocarros	196	209	13	6,6%
Mini-Autocarros	22	21	-1	-4,5%
Grande Manutenção (n.º de intervenções)				
Orgãos Mecânicos	41	71	30	73,2%
Motor	5	3	-2	-40,0%
Caixa de Velocidades	3	1	-2	-66,7%
Embraiagem	0	0	0	
Diferencial	0	0	0	
Compressor	0	0	0	
Motor de Arranque	10	34	24	240,0%
Alternador	23	33	10	43,5%
Carroçaria	9	1	-8	-88,9%

Aprovisionamento

(valores em milhares de euros)

	2015	2016	16/15	
Stock Médio	389,1	400,8	11,7	3,0%
Combustíveis e Lubrificantes	48,5	30,5	-18,0	-37,1%
Materiais	340,6	370,2	29,6	8,7%
Material de Mecânica Auto	207,9	221,7	13,8	6,6%
Outros Materiais	132,7	148,5	15,8	11,9%
Saídas de Armazém	2.933,0	2.860,5	-72,5	-2,5%
Combustíveis e Lubrificantes	2.470,5	2.380,3	-90,2	-3,7%
Materiais	462,5	480,2	17,7	3,8%
Material de Mecânica Auto	253,8	267,4	13,6	5,4%
Outros Materiais	208,7	212,8	4,1	2,0%

	2015	2016	16/15	
Taxa de Rotação	7,54	7,14	-0,40	-5,3%
Combustíveis e Lubrificantes	50,94	77,97	27,03	53,1%
Materiais	1,36	1,30	-0,06	-4,5%
Material de Mecânica Auto	1,22	1,21	-0,01	-1,2%
Outros Materiais	1,57	1,43	-0,14	-8,9%
Prazo Médio de stock (em dias)	48,42	51,14	2,72	5,6%
Combustíveis e Lubrificantes	7,17	4,68	-2,48	-34,7%
Materiais	268,80	281,42	12,62	4,7%
Material de Mecânica Auto	298,99	302,62	3,63	1,2%
Outros Materiais	232,09	254,78	22,69	9,8%

Económica e Financeira

(valores em milhares de euros)

	2015	2016	16/15	
Estrutura do Balanço				
Activo	5.916,84	7.016,64	1.099,80	18,6%
Activo fixo	3.573,44	4.128,43	554,99	15,5%
Activo circulante	2.343,40	2.888,21	544,81	23,2%
Capitais Próprios e Passivo	5.916,84	7.016,64	1.099,80	18,6%
Capitais Próprios *	1.624,80	2.397,00	772,20	47,5%
Capitais Alheios	4.292,04	4.619,64	327,60	7,6%
de médio e longo prazo	279,79	209,84	-69,95	-25,0%
de curto prazo	2.882,58	3.341,20	458,62	15,9%
diferimentos	1.129,67	1.068,60	-61,07	-5,4%

* (transferido do Passivo (em diferimentos) para Capitais Próprios o saldo da conta 2745 - Subsídios para Investimento, nos montantes em milhares de euros de 2.387,80 em 31.12.2015 e 3.324,05 em 31.12.2016)

	2015	2016	16/15	
Indicadores financeiros				
Autonomia Financeira (Capitais Próprios/Activo)	27,5%	34,2%	6,7%	
Endividamento (Capitais Alheios/Activo)	72,5%	65,8%	-6,7%	
Solvabilidade (Activo/Exigível Total)	137,9%	151,9%	14,1%	
Liquidez Geral (Activo Circulante/Exigível C Prazo)	58,4%	65,5%	7,1%	
Liquidez Reduzida ((Activo Circul-Stocks)/Exig. C Prazo)	48,0%	55,4%	7,5%	
Liquidez Imediata (Disponibilidades/Exigível C Prazo)	28,0%	19,8%	-8,2%	
Cobertura do Imobilizado (Cap.Permanentes/Activo Fixo)	53,3%	63,1%	9,8%	
Cash-Flow (Resultado líquido+Amortizações+Provisões) *	1.695,84	1.028,24	-667,60	-39,4%
Cash-Flow / Investimento Bruto	249,9%	66,8%	-183,1%	

* (valores em milhares de euros)

(valores em milhares de euros)

	2015	2016	16/15	
Custos				
Custo Exist.Consumidas + Forn.Serviços Externos	4.532,82	4.726,94	194,12	4,3%
Custos com Pessoal	8.436,71	8.511,18	74,47	0,9%
Outros Custos (Operacionais)	1.302,41	1.194,55	-107,86	-8,3%
Operacionais	14.271,94	14.432,67	160,73	1,1%
Financeiros	24,42	19,70	-4,72	-19,3%
Correntes	14.296,36	14.452,37	156,01	1,1%
Extraordinários	77,67	51,33	-26,34	-33,9%
Custos Totais	14.374,03	14.503,70	129,67	0,9%

	2015	2016	16/15	
% Custos com Pessoal				
Custos com Pessoal / Custos Operacionais	59,1%	59,0%	-0,1%	
Custos com Pessoal / Custos Totais	58,7%	58,7%	0,0%	
Custos com Pessoal per capita (em milhares de euros)	19,48	19,84	0,36	1,8%

	(valores em milhares de euros)			
	2015	2016	16/15	
Proveitos				
Prestações de Serviços + Taxas	7.642,21	7.465,48	-176,73	-2,3%
Prestações de Serviços	6.989,46	6.846,27	-143,19	-2,0%
Transporte de Passageiros	6.767,02	6.629,02	-138,00	-2,0%
Parques de Estacionamento	222,44	217,25	-5,19	-2,3%
Taxas de Parómetros	652,75	619,21	-33,54	-5,1%
Outros Proveitos (Operacionais)	115,07	179,88	64,81	56,3%
Subsídios à Exploração	6.308,96	5.954,21	-354,75	-5,6%
Operacionais	14.066,24	13.599,57	-466,67	-3,3%
Financeiros	0,02	0,00	-0,02	-100,0%
Correntes	14.066,26	13.599,57	-466,69	-3,3%
Extraordinários	704,00	740,08	36,08	5,1%
Proveitos Totais	14.770,26	14.339,65	-430,61	-2,9%

	2015	2016	16/15
Taxas de Cobertura			
Em % dos Custos Operacionais			
Transporte de Passageiros / Custos Operacionais	47,4%	45,9%	-1,5%
Prestação de Serviços+Taxas / Custos Operacionais	53,5%	51,7%	-1,8%
Proveitos Operacionais / Custos Operacionais	98,6%	94,2%	-4,3%
antes de Subsídios à Exploração	54,4%	53,0%	-1,4%
Subsídios à Exploração / Custos Operacionais	44,2%	41,3%	-3,0%
Proveitos Totais / Custos Operacionais	103,5%	99,4%	-4,1%

	(valores em milhares de euros)			
	2015	2016	16/15	
Resultados				
Resultados Operacionais	-205,70	-833,10	-627,40	305,0%
antes de Subsídios à Exploração	-6.514,66	-6.787,31	-272,65	4,2%
Resultados Financeiros	-24,40	-19,70	4,70	-19,3%
Resultados Correntes	-230,10	-852,80	-622,70	270,6%
Resultados Extraordinários	626,33	688,75	62,42	10,0%
Resultado Líquido do Exercício	396,23	-164,05	-560,28	-141,4%
antes de Subsídios à Exploração	-5.912,73	-6.118,26	-205,53	3,5%

	(valores em euros por milhar de km)			
	2015	2016	16/15	
Proveitos Operacionais / Passageiro km	284,09	284,63	0,54	0,2%
antes de Subsídios à Exploração	156,67	160,01	3,34	2,1%
Custos Operacionais / Passageiro km	288,25	302,07	13,82	4,8%
antes de Amortizações	271,01	283,06	12,05	4,4%
Resultados Operacionais / Passageiro km	-4,15	-17,44	-13,28	319,7%
antes de Subsídios à Exploração	-131,57	-142,05	-10,48	8,0%
Proveitos Operacionais / Lugar km	32,85	31,94	-0,91	-2,8%
antes de Subsídios à Exploração	18,12	17,95	-0,16	-0,9%
Custos Operacionais / Lugar km	33,33	33,89	0,56	1,7%
antes de Amortizações	31,34	31,76	0,42	1,4%
Resultados Operacionais / Lugar km	-0,48	-1,96	-1,48	307,3%
antes de Subsídios à Exploração	-15,21	-15,94	-0,72	4,8%

	(valores em milhares de euros)			
	2015	2016	16/15	
VAB				
Valor Acrescentado Bruto	8.231,01	7.678,08	-552,93	-6,7%
por efectivo médio	19,01	17,90	-1,11	-5,8%
antes de Subsídios à Exploração	1.922,05	1.723,87	-198,18	-10,3%
por efectivo médio	4,44	4,02	-0,42	-9,5%

Investimento

	(valores em milhares de euros)			
	2015	2016	16/15	
Investimento Bruto				
Equipamento de Transporte	507,96	1.069,63	561,67	110,6%
Outro Equipamento Básico	106,15	238,38	132,23	124,6%
Outro Imobilizado	64,56	230,51	165,95	257,0%
Total	678,67	1.538,52	859,85	126,7%

Outros Indicadores

	2015	2016
Variação anual média ponderada do Tarifário	0,0%	0,0%
Taxa de Inflação (variação média do IPC em 12 meses)	0,49%	0,61%
Variação do Custo Médio Unitário do Gasóleo (lt)	-10,2%	-3,8%
Variação do Custo Médio Unitário da Energia Eléctrica em Média Tensão - Rede Tracção Troleicarros (Kwh)	12,1%	-2,5%

	(valores em milhares e milhares de euros)			
	2015	2016	16/15	
Indicadores de Produtividade (Viatura)				
Veículos km / Viatura (Frota Urbana)	41,10	38,01	-3,09	-7,5%
Lugares km / Viatura (Frota Urbana)	3.293,86	3.063,58	-230,29	-7,0%
Passageiros / Viatura (Frota Urbana)	103,12	93,06	-10,07	-9,8%
Passageiros km / Viatura (Frota Urbana)	380,87	343,74	-37,13	-9,7%
Custos Operacionais / Viatura (Frota Urbana)	109,78	103,83	-5,95	-5,4%
Custos Totais / Viatura (Frota Urbana)	110,57	104,34	-6,23	-5,6%
Proveitos Operacionais / Viatura (Frota Urbana)	108,20	97,84	-10,36	-9,6%
Proveitos Totais / Viatura (Frota Urbana)	113,62	103,16	-10,45	-9,2%
Resultados Operacionais / Viatura (Frota Urbana)	-1,58	-5,99	-4,41	278,8%
Resultados Totais / Viatura (Frota Urbana)	3,05	-1,18	-4,23	-138,7%

	(valores em milhares e milhares de euros)			
	2015	2016	16/15	
Indicadores de Produtividade (Motorista)				
Veículos km / Motorista	19,94	19,94	0,00	0,0%
Lugares km / Motorista	1.597,77	1.606,93	9,16	0,6%
Passageiros / Motorista	50,02	48,81	-1,21	-2,4%
Passageiros km / Motorista	184,75	180,30	-4,45	-2,4%
Custos Operacionais / Motorista	53,25	54,46	1,21	2,3%
Custos Totais / Motorista	53,63	54,73	1,10	2,0%
Proveitos Operacionais / Motorista	52,49	51,32	-1,17	-2,2%
Proveitos Totais / Motorista	55,11	54,11	-1,00	-1,8%
Resultados Operacionais / Motorista	-0,77	-3,14	-2,38	309,6%
Resultados Totais / Motorista	1,48	-0,62	-2,10	-141,9%

	(valores em milhares e milhares de euros)			
	2015	2016	16/15	
Indicadores de Produtividade (Efectivo Médio)				
Veículos km / Efectivo Médio	12,34	12,31	-0,02	-0,2%
Lugares km / Efectivo Médio	988,92	992,63	3,71	0,4%
Passageiros / Efectivo Médio	30,96	30,15	-0,81	-2,6%
Passageiros km / Efectivo Médio	114,35	111,38	-2,97	-2,6%
Custos Operacionais / Efectivo Médio	32,96	33,64	0,68	2,1%
Custos Totais / Efectivo Médio	33,20	33,81	0,61	1,8%
Proveitos Operacionais / Efectivo Médio	32,49	31,70	-0,78	-2,4%
Proveitos Totais / Efectivo Médio	34,11	33,43	-0,69	-2,0%
Resultados Operacionais / Efectivo Médio	-0,48	-1,94	-1,47	308,8%
Resultados Totais / Efectivo Médio	0,92	-0,38	-1,30	-141,8%

Gestão Orçamental

	2015	2016	16/15	
Taxa de Execução Orçamental				
Receitas Totais	83,66%	79,87%	-3,79%	
Receitas Correntes	85,87%	83,26%	-2,61%	
Receitas de Capital	43,69%	52,82%	9,13%	
Despesas Totais	78,03%	76,05%	-1,98%	
Despesas Correntes	86,04%	86,09%	0,05%	
Despesas de Capital	30,67%	38,81%	8,14%	

	(valores em milhares de euros)			
	2015	2016	16/15	
Evolução Orçamental				
Receitas Totais	15.325,97	16.233,03	907,06	5,9%
Receitas Correntes	14.802,93	14.646,42	-156,51	-1,1%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	653,44	619,76	-33,68	-5,2%
Venda de Bens e Serviços	7.411,00	7.402,92	-8,08	-0,1%
Transferências Correntes	6.339,82	5.954,21	-385,61	-6,1%
Outras Receitas	398,67	669,53	270,86	67,9%
Receitas de Capital	523,04	1.586,61	1.063,57	203,3%
Transferências de Capital	506,94	1.585,26	1.078,32	212,7%
Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,00	
Outras Receitas	16,10	1,35	-14,75	-91,6%
Despesas Totais	14.845,97	16.477,43	1.631,46	11,0%
Despesas Correntes	14.001,27	14.691,78	690,51	4,9%
Despesas com Pessoal	8.398,32	8.623,37	225,05	2,7%
Aquisição de Bens e Serviços	5.555,68	6.020,65	464,97	8,4%
Outras Despesas	47,27	47,76	0,49	1,0%
Despesas de Capital	844,70	1.785,65	940,95	111,4%
Aquisição de Bens de Capital	774,75	1.715,70	940,95	121,5%
Passivos Financeiros	69,95	69,95	0,00	0,0%
Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	

	2015	2016	16/15	
Indicadores de Gestão Orçamental				
Receitas Correntes / Receitas Totais	96,6%	90,2%	-6,4%	
Despesas Correntes / Despesas Totais	94,3%	89,2%	-5,1%	
Venda Bens Serviços + Taxas / Receitas Correntes	54,5%	54,8%	0,3%	
Despesas com Pessoal / Despesas Correntes	60,0%	58,7%	-1,3%	
Aquisição Bens e Serviços / Despesas Correntes	39,7%	41,0%	1,3%	
Despesas Correntes / Receitas Correntes	94,6%	100,3%	5,7%	
Despesas de Capital / Receitas de Capital	148,1%	108,1%	-40,0%	
Despesas com Pessoal / Receitas Correntes	56,7%	58,9%	2,1%	
Aquisição Bens e Serviços / Receitas Correntes	37,5%	41,1%	3,6%	

Nomenclatura das linhas em 31.12.2016

Autocarros	
2F	MANUTENÇÃO - SARGENTO-MOR
2T	MANUTENÇÃO - VIL DE MATOS
5	PEDRULHA - ESTÁDIO
5F	PEDRULHA - PORTAGEM (VIA CASA BRANCA)
5T	PEDRULHA - VALE DAS FLORES (VIA CASA BRANCA)
6	HOSPITAL DOS COVÕES - HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA (VIA SANTA CLARA)
6F	FALA - HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA (VIA SANTA CLARA)
7	ARNADO - TOVIM
7T	PALÁCIO DA JUSTIÇA - TOVIM
9 / 9F	PORTAGEM - CASAL DA MISARELA
10	PALÁCIO DA JUSTIÇA - HOSPITAL SOBRAL CID (VIA CEIRA)
10A	PARQUE - HOSPITAL SOBRAL CID (REGRESSO VIA ASSAFARGE)
10F	BEIRA RIO - HOSPITAL SOBRAL CID (VIA ASSAFARGE)
11	ARNADO - BAIRRO NORTON DE MATOS (VIA RUA VERDE PINHO)
12	BEIRA RIO - TAVEIRO
12A	BEIRA RIO - TAVEIRO (CIRCULAÇÃO VIA E.M. BENCANTA - TAVEIRO)
12R	BEIRA RIO - TAVEIRO (CIRCULAÇÃO VIA E.N 341)
13	BEIRA RIO - VALONGO (VIA ESPÍRITO SANTO DAS TOUREGAS)
13T	BEIRA RIO - VALONGO (REGRESSO VIA COALHADAS)
14	PORTAGEM - SÃO MARTINHO DO BISPO (VIA ESTAÇÃO VELHA)
14T	BEIRA RIO - SÃO MARTINHO DO BISPO (VIA COVÕES)
16	MANUTENÇÃO - CARAPINHEIRA DA SERRA
16F	MANUTENÇÃO - CARAPINHEIRA DA SERRA (VIA CHÃO DO BISPO)
16G	MANUTENÇÃO - ROCHA VELHA
17	BEIRA RIO - COALHADAS
18	PORTAGEM - HOSPITAL SOBRAL CID (VIA ASSAFARGE)
18E	PORTAGEM - CEIRA / ESCOLA (VIA ASSAFARGE)
18F	PORTAGEM - HOSPITAL SOBRAL CID (REGRESSO VIA LAGES)
19	PRAÇA DA REPÚBLICA - SÃO PAULO DE FRADES (VIA LORDEMÃO)
19A	PRAÇA DA REPÚBLICA - ROCHA NOVA (REGRESSO VIA SÃO PAULO FRADES/EIRAS)
19R	PRAÇA DA REPÚBLICA - SÃO ROMÃO
19T	PRAÇA DA REPÚBLICA - ROCHA NOVA
20	PORTAGEM - VALONGO (VIA ESTAÇÃO VELHA E CASAIS)
20T	PORTAGEM - VALONGO (VIA ESTAÇÃO VELHA E COALHADAS)
21	BEIRA RIO - ARZILA
21A	BEIRA RIO - ARZILA (CIRCULAÇÃO VIA E.M. BENCANTA - TAVEIRO)
21R	BEIRA RIO - ARZILA (CIRCULAÇÃO VIA E.N. 341)
21T	BEIRA RIO - ARZILA / LAMEIRA
22	PORTAGEM - ESCOLA INÊS DE CASTRO (VIA ESTAÇÃO VELHA E FALA)
22F	PORTAGEM - ESCOLA INÊS DE CASTRO (REGRESSO VIA SANTA CLARA)
23	PORTAGEM - CEIRA / ESCOLA (VIA HOSPITAL SOBRAL CID)
23F	PORTAGEM - HOSPITAL SOBRAL CID (REGRESSO VIA ASSAFARGE)
24	ARNADO - QUINTA DA NORA
24T	PALÁCIO DA JUSTIÇA - QUINTA DA NORA
25	PRAÇA DA REPÚBLICA - CASAL DA ROSA (VIA EIRAS)
25T	PRAÇA DA REPÚBLICA - SANTA APOLÓNIA
26	PRAÇA DA REPÚBLICA - CHÃO DO BISPO
27	HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE COIMBRA - BAIRRO DO INGOTE (VIA BAIRRO DO BRINCA)
27F	PRAÇA DA REPÚBLICA - BAIRRO DO INGOTE (VIA BAIRRO DO BRINCA)

Nomenclatura das linhas em 31.12.2016

Autocarros	
28	UNIVERSIDADE - BAIRRO DO INGOTE (VIA MONTE FORMOSO)
28F	PRAÇA DA REPÚBLICA - BAIRRO DO INGOTE (VIA MONTE FORMOSO)
29	ESTAÇÃO NOVA - HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
30	PRAÇA DA REPÚBLICA - CARAPINHEIRA DA SERRA (VIA SÃO PAULO FRADES)
30F	PRAÇA DA REPÚBLICA - LORDEMÃO / CARAPINHEIRA DA SERRA (VIA SÃO PAULO DE FRADES)
30R	PRAÇA DA REPÚBLICA - REDONDA (VIA SÃO PAULO FRADES)
30T	PRAÇA DA REPÚBLICA - LORDEMÃO (VIA SÃO PAULO DE FRADES)
31	ARNADO - CRUZ DOS MOROUÇOS
32	BEIRA RIO - VILA POUCA DO CAMPO
32A	BEIRA RIO - VILA POUCA DO CAMPO (CIRCULAÇÃO VIA E.M. BENCANTA - TAVEIRO)
32R	BEIRA RIO - VILA POUCA DO CAMPO (CIRCULAÇÃO VIA E.N. 341)
33	PORTAGEM - MANUTENÇÃO (VIA CASA BRANCA)
33R	PORTAGEM - MANUTENÇÃO (VIA QUINTA DA ROMEIRA)
34	UNIVERSIDADE - POLO II DA UNIVERSIDADE
34T	UNIVERSIDADE - POLO II DA UNIVERSIDADE (VIA QUINTA DA PORTELA)
35	HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA - PEDRULHA
36	PRAÇA DA REPÚBLICA - PONTE DE EIRAS (VIA EIRAS)
36F	HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA - PONTE DE EIRAS (VIA EIRAS)
36T	PRAÇA DA REPÚBLICA - PONTE DE EIRAS
37	VALE DAS FLORES - HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
38	SANTA CLARA - POLO II DA UNIVERSIDADE (VIA FORUM COIMBRA)
38F	SANTA CLARA - POLO II DA UNIVERSIDADE (REGRESSO VIA QUINTA DA PORTELA)
38T	POLO II DA UNIVERSIDADE - PORTAGEM (VIA AV. URBANO DUARTE)
39	PALÁCIO DA JUSTIÇA - TORRE DE VILELA (REGRESSO VIA LOGO DE DEUS)
41	SANTA CLARA - VALE DAS FLORES
42C	PORTAGEM (PARQUE) - VALE DE CANAS (VIA VALE DAS FLORES)
42T	BAIXA - VALE DE CANAS (VIA CUMEADA E PORTELA)
43	PORTAGEM (PARQUE) - ALMALAGUÊS (VIA VALE DAS FLORES)
43T	PORTAGEM - ALMALAGUÊS (REGRESSO VIA VALE DAS FLORES)
FEIRA DOS 23 BEIRA RIO - BENCANTA (AOS DIAS 7 E 23 DE CADA MÊS)	
Troleicarros	
4	ESTAÇÃO NOVA - SANTO ANTÓNIO DOS OLIVAIS (VIA CRUZ DE CELAS)
103	ESTAÇÃO NOVA - SANTO ANTÓNIO DOS OLIVAIS (VIA UNIVERSIDADE)
Mini-autocarros Eléctricos	
LINHA AZUL	
Outros serviços	
ELEVADOR DO MERCADO D. PEDRO V	
SERVIÇO DE TRANSPORTE ESPECIAL	

Postos de Venda de títulos de transporte em 31.12.2016

Lojas / Postos de Venda SMTUC

CENTRO DE (INFO)MOBILIDADE - LOJA DO CIDADÃO

LOJA PÓLIS - PORTAGEM / PARQUE DR. MANUEL BRAGA

LOJA DO MERCADO - MANUTENÇÃO

LOJA DA PRAÇA DA REPÚBLICA - AV. SÁ DA BANDEIRA

LOJA DE SÃO JOSÉ - RUA DOS COMBATENTES

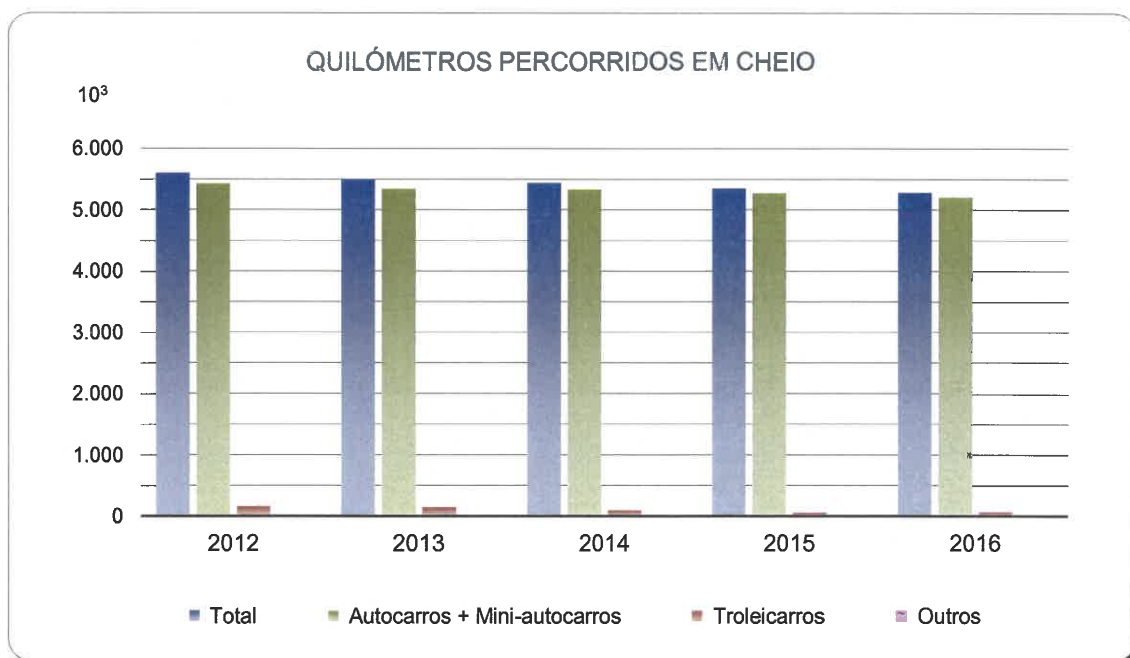
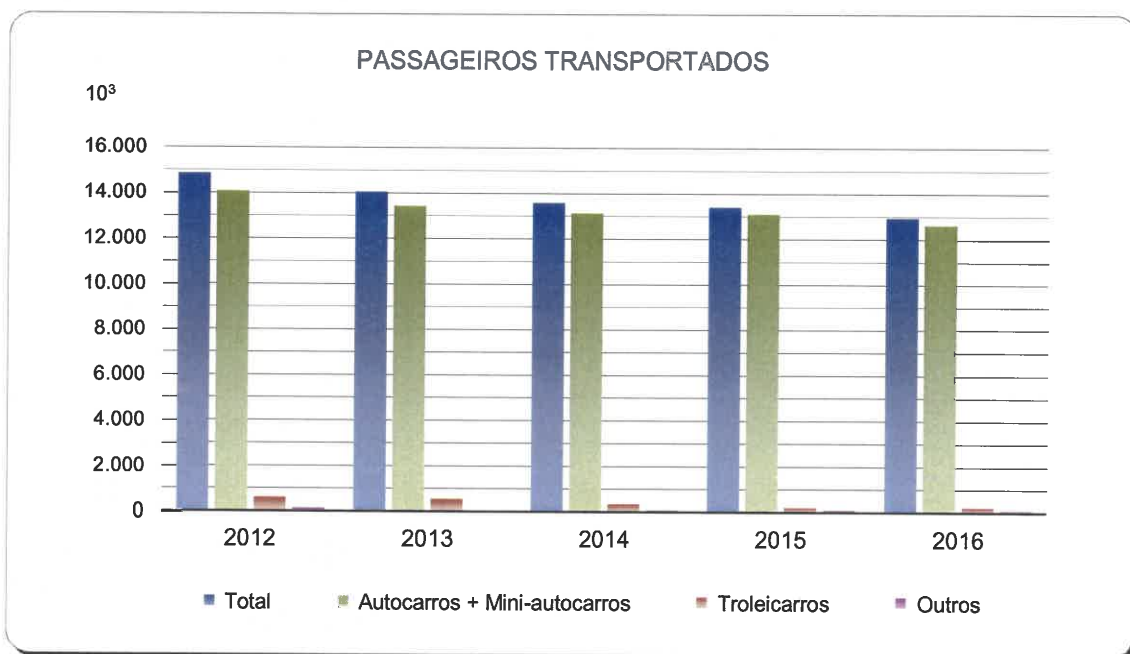
PARQUE PERIFÉRICO DA CASA DO SAL (ECOVIA)

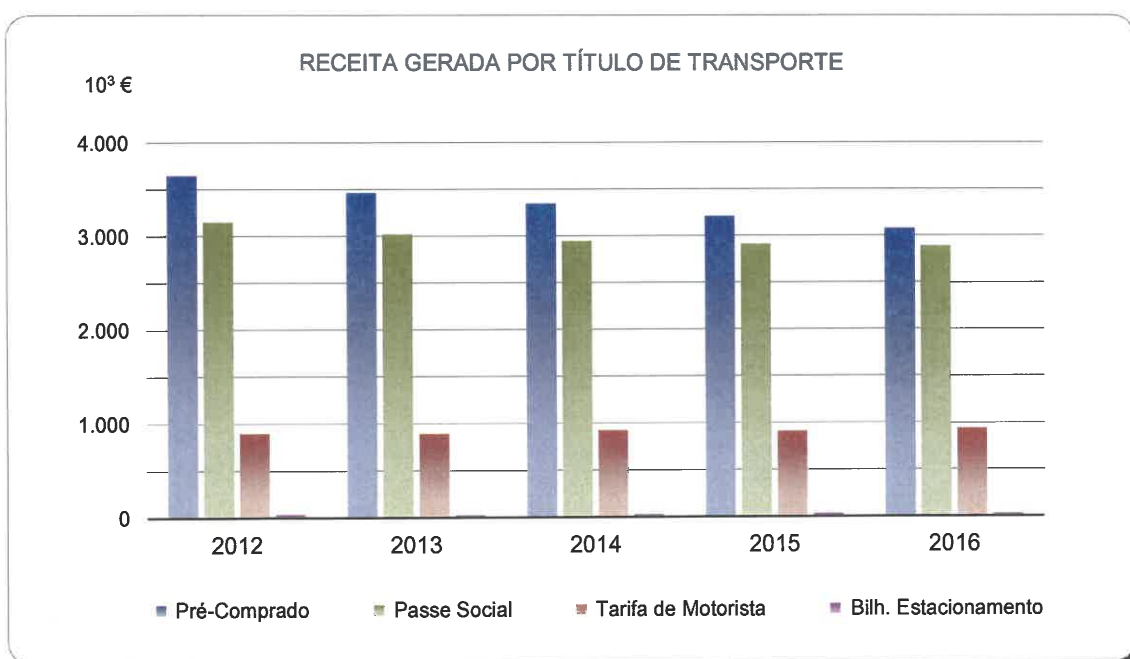
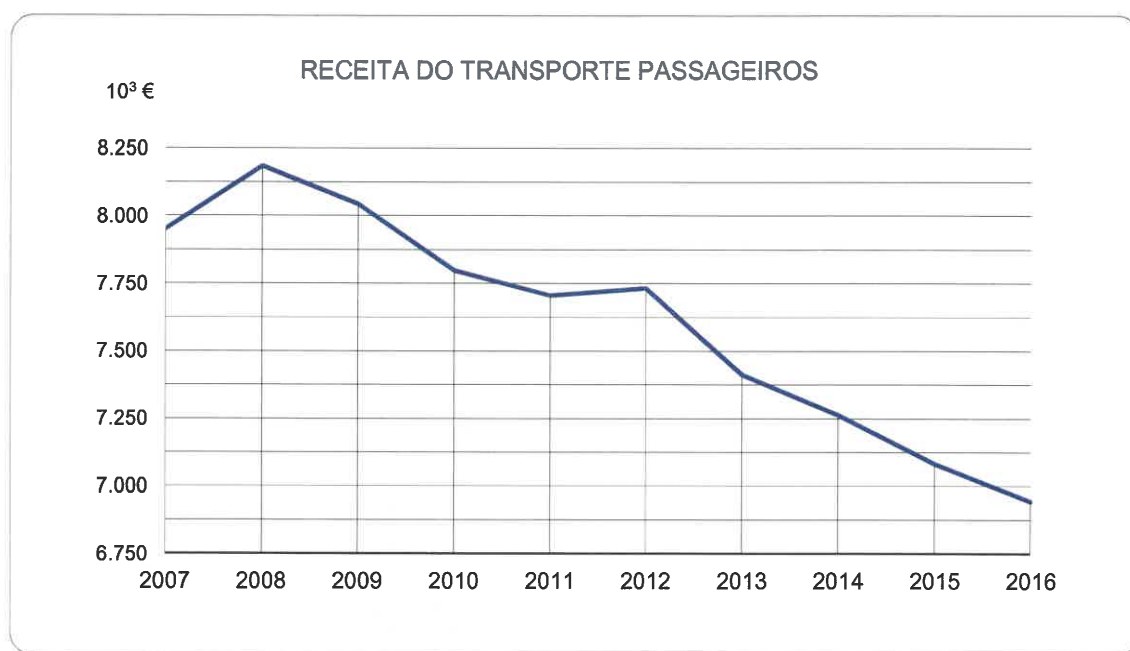
Exteriores

ALMA SHOPPING	1
ESTAÇÃO NOVA	1
FORUM COIMBRA	1
HUC	1
MERCADO D. PEDRO V	1
PORTAGEM	1
PRAÇA 8 DE MAIO	1
RIBEIRA DE FRADES	1
RUA CAPITÃO LUIS GONZAGA	1
RUA CENTRAL DA MESURA	1
RUA DA SOFIA	2
RUA DO BRASIL	1
RUA DR. DANIEL DE MATOS	1
RUA DR. MANUEL RODRIGUES	1
SÃO MARTINHO DO BISPO	2

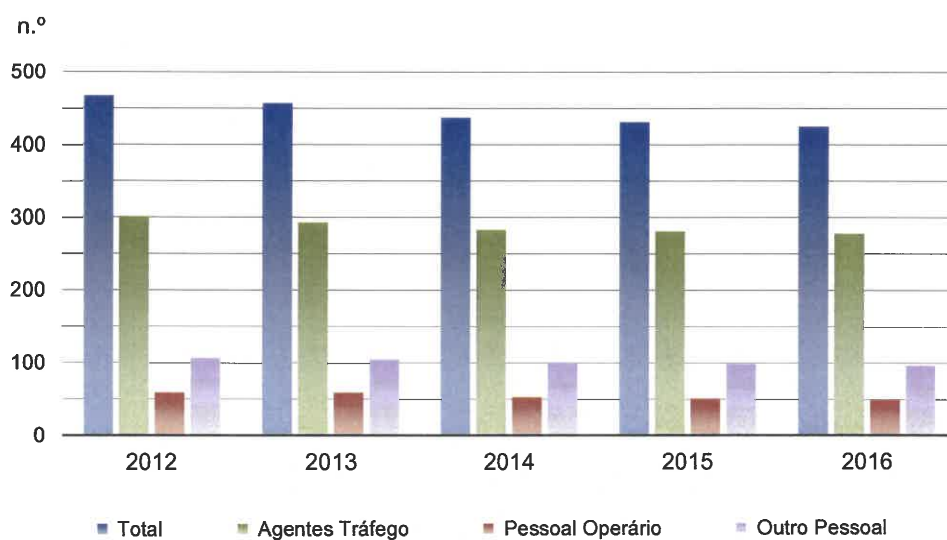
4

PAINEL DE GRÁFICOS

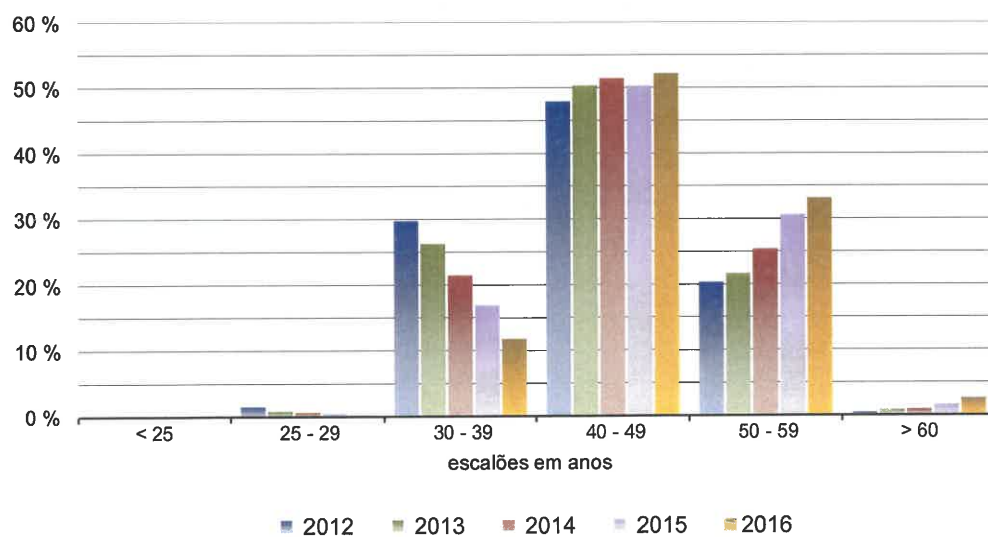




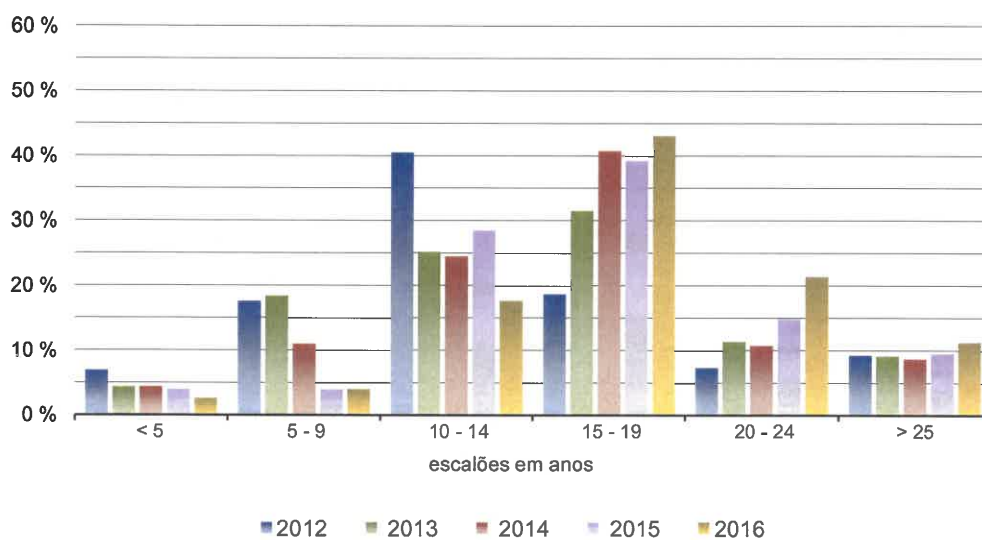
EFFECTIVO DE PESSOAL EM 31/12



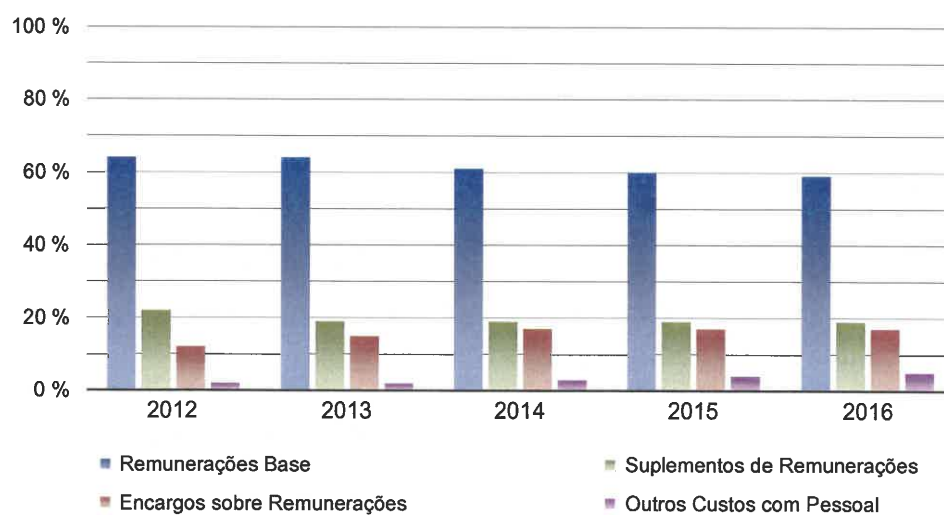
ESTRUTURA ETÁRIA DO EFFECTIVO DE PESSOAL



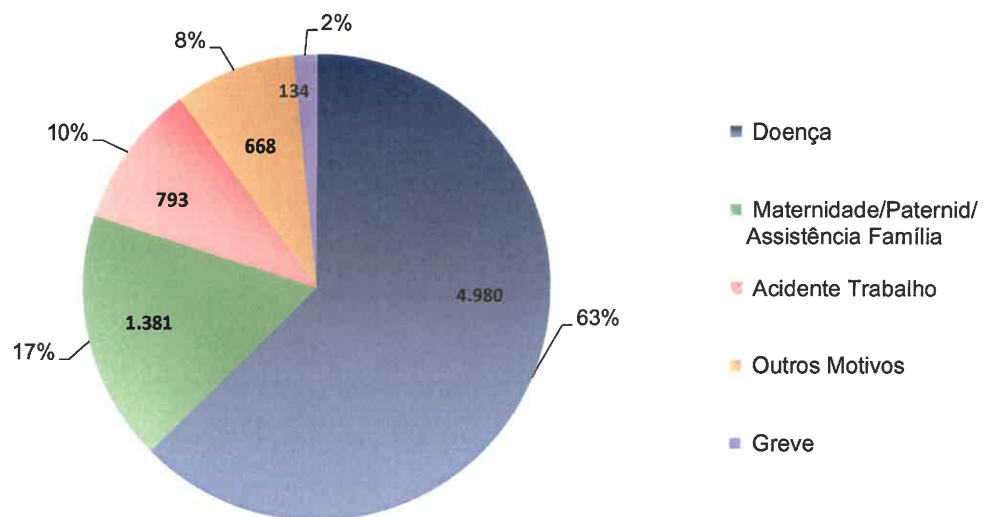
ANTIGUIDADE DO EFECTIVO DE PESSOAL



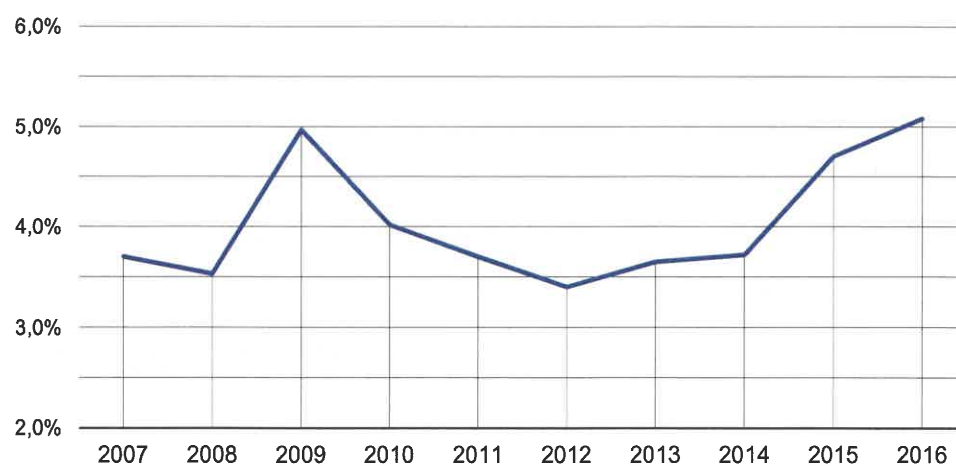
CUSTOS COM PESSOAL



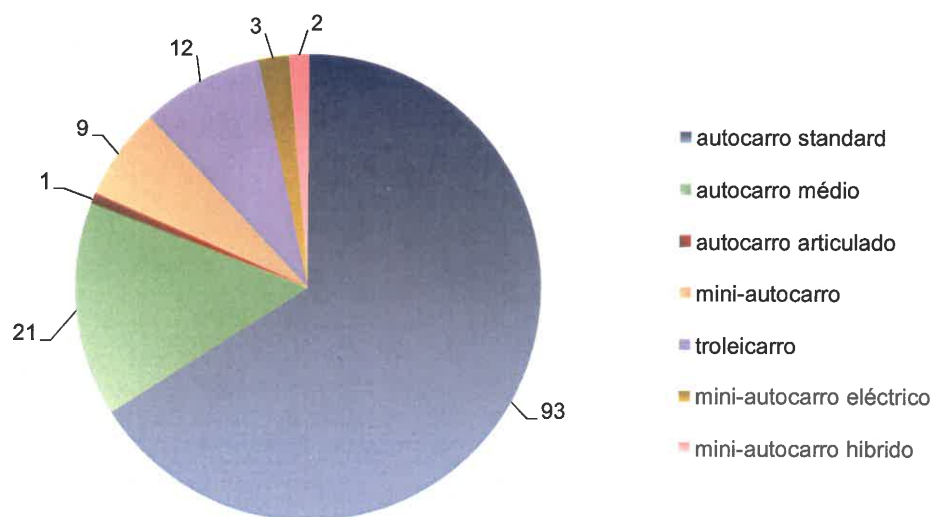
ABSENTISMO POR TIPO DE FALTA EM 2016



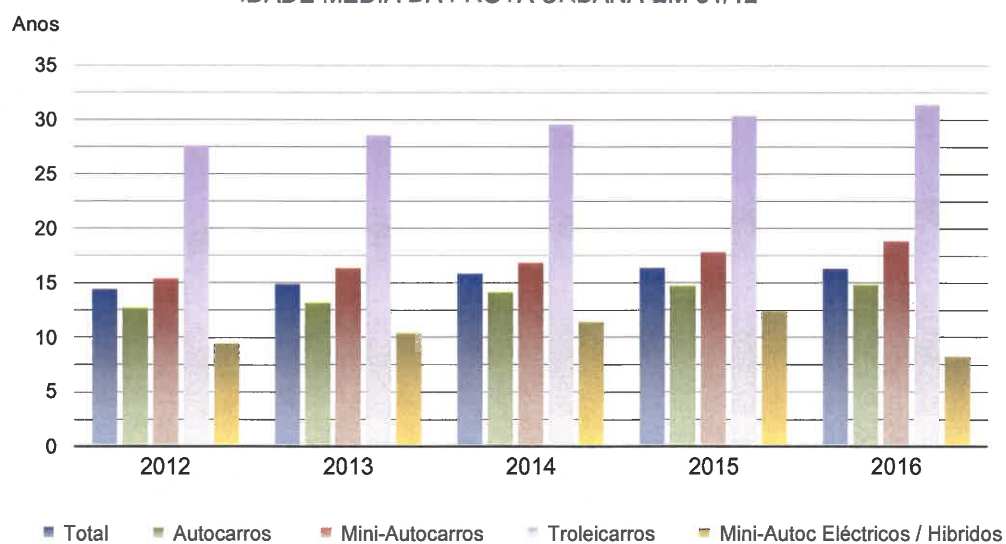
TAXA DE ABSENTISMO



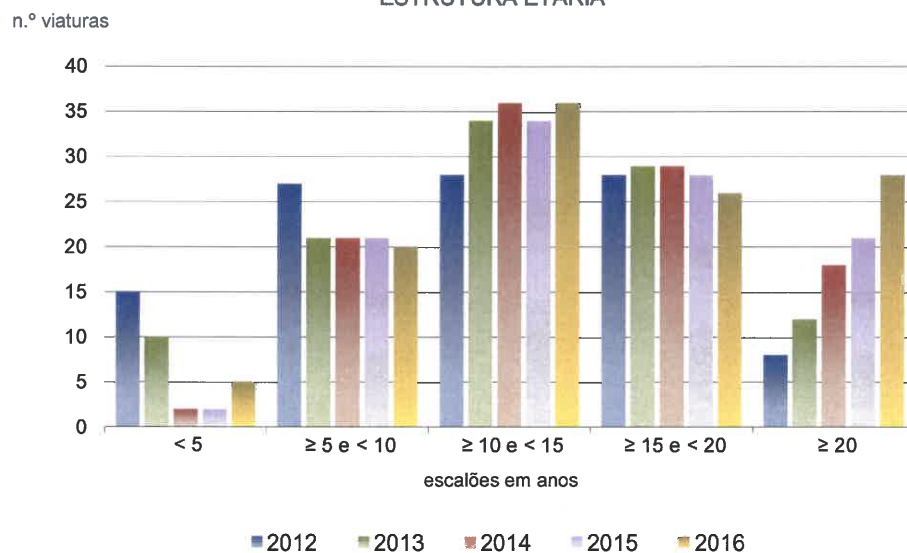
FROTA URBANA POR TIPO DE VIATURA EM 2016



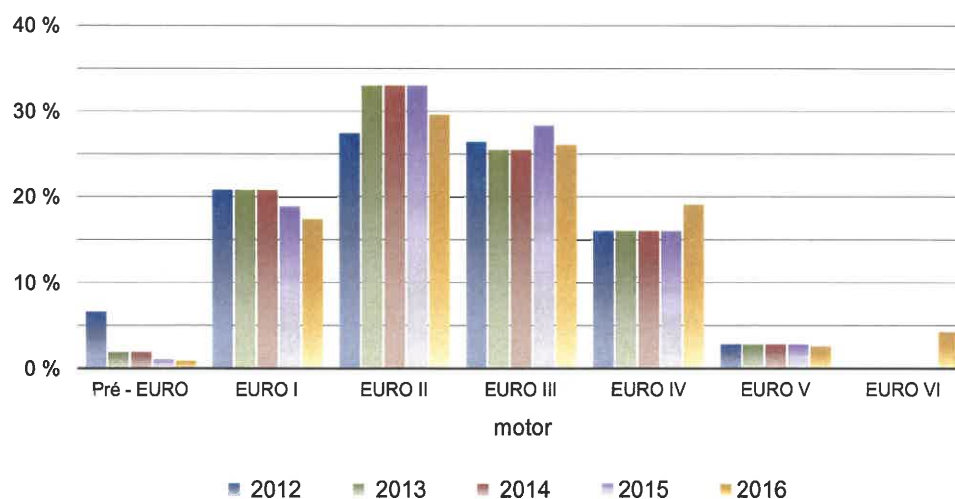
IDADE MÉDIA DA FROTA URBANA EM 31/12

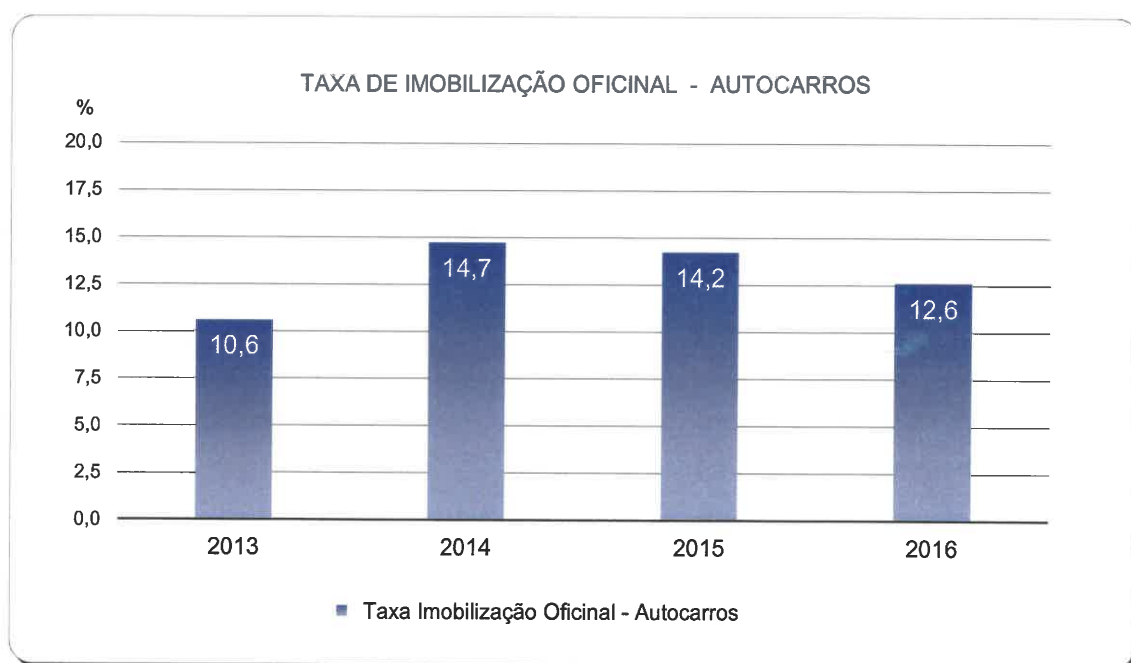
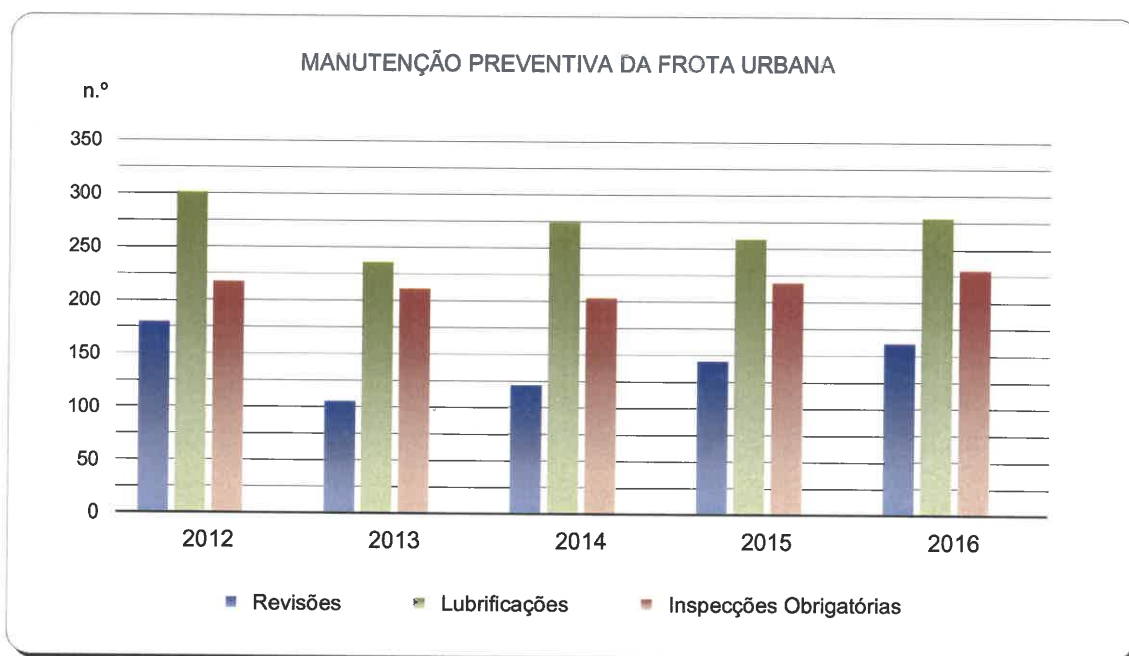


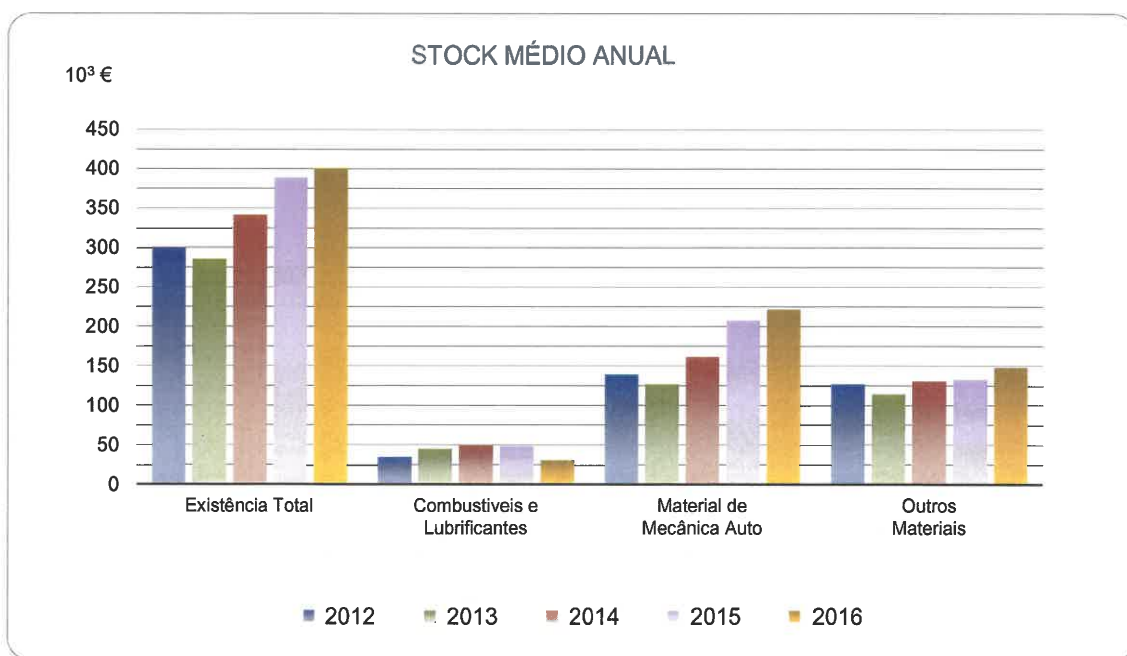
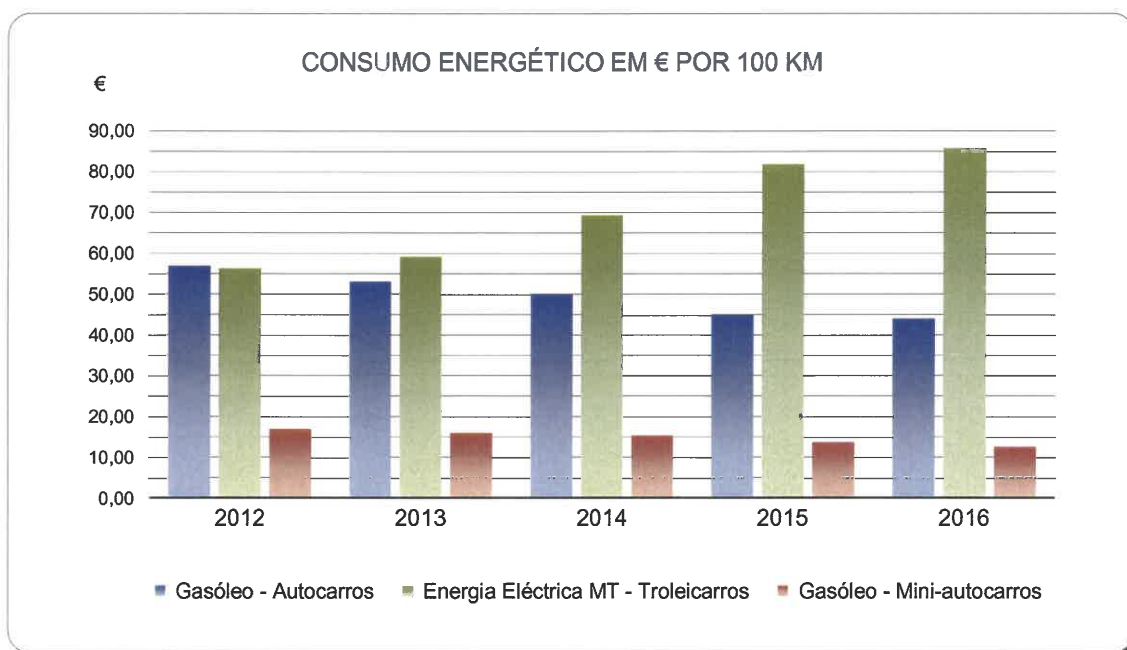
FROTA URBANA DE AUTOCARROS EM 31/12
ESTRUTURA ETÁRIA

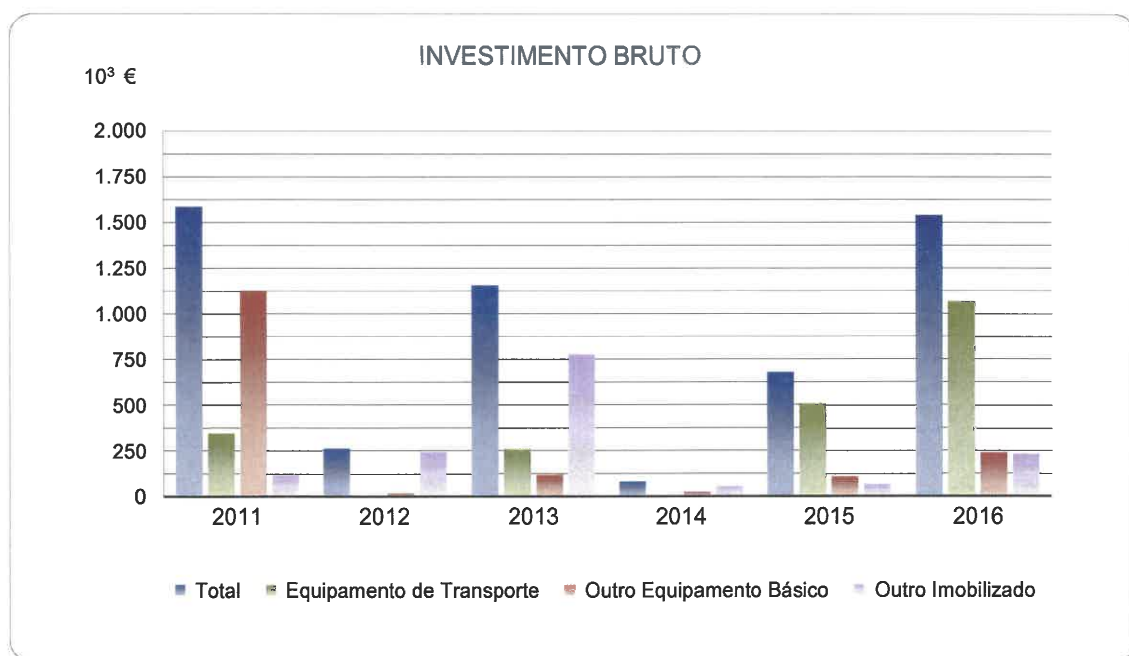
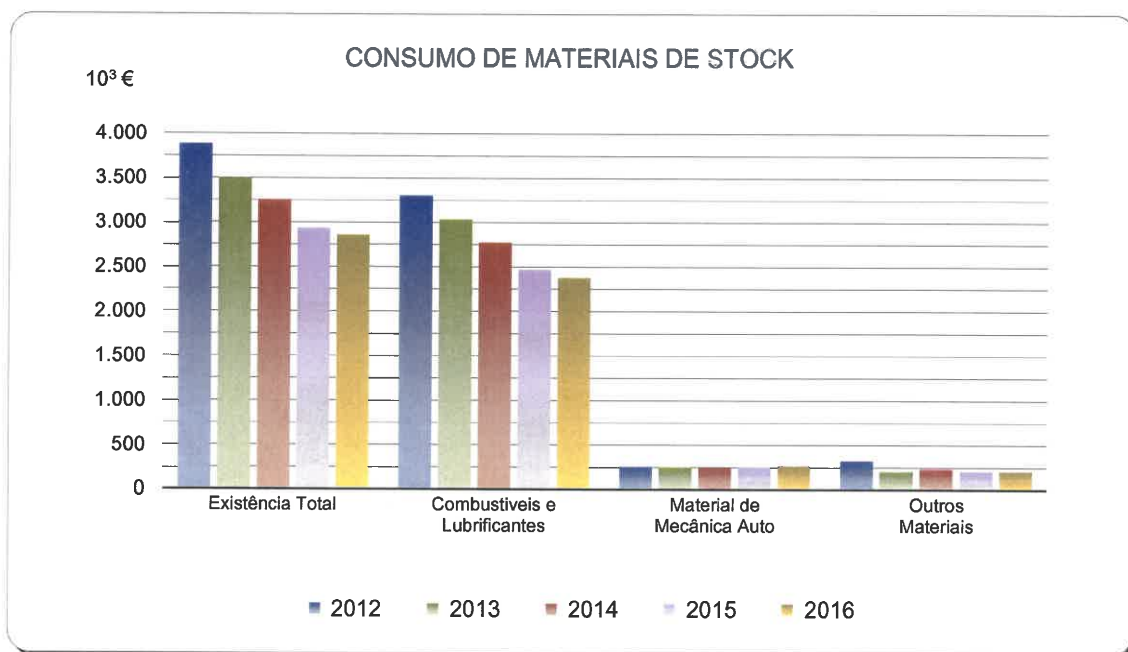


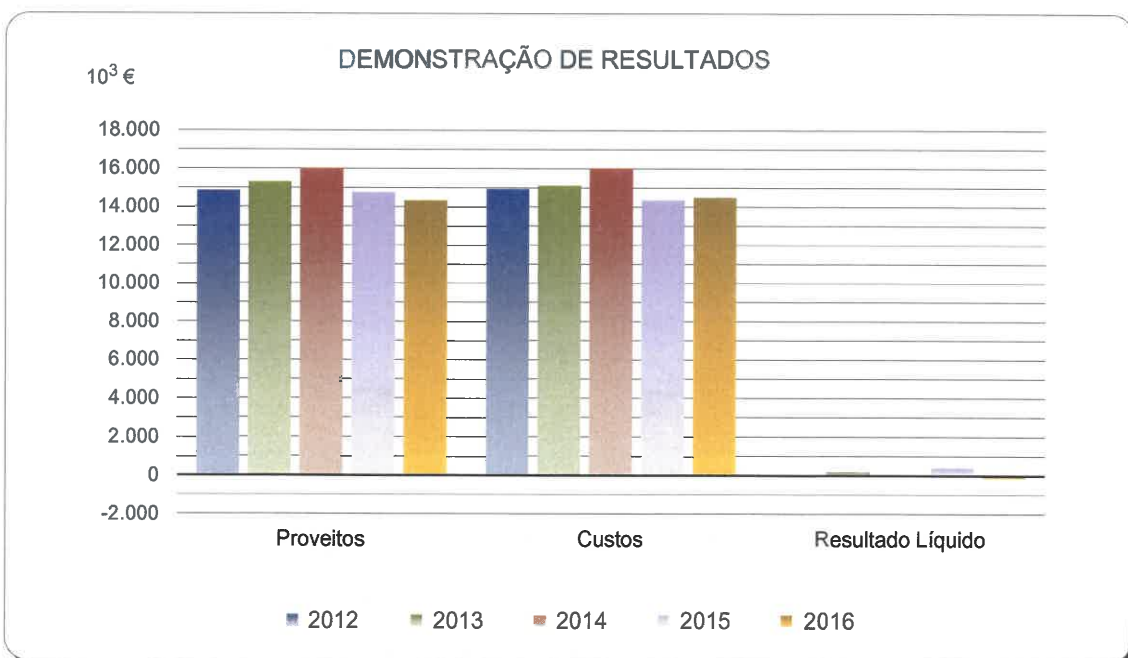
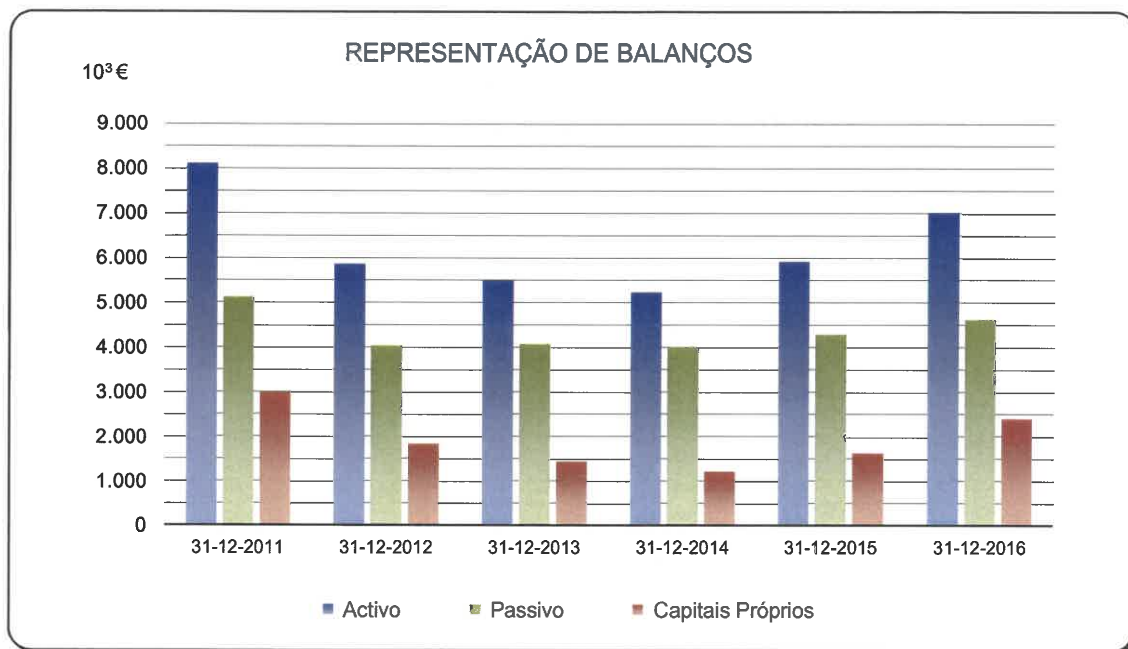
FROTA URBANA DE AUTOCARROS EM 31/12
NORMAS AMBIENTAIS EURO











5

TARIFÁRIO

TARIFÁRIO EM 2016 (EM EUROS)

(OS PREÇOS INCLUEM IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR)

1 - BILHETES PRÉ-COMPRADOS, PASSE SOCIAL GERAL, BILHETE DE MOTORISTA

TÍTULOS DE TRANSPORTE		2016		OBSERVAÇÕES
BILHETES PRÉ-COMPRADOS			PREÇO POR VIAGEM	
3 VIAGENS		2,20	0,73	VÁLIDOS PARA TODA A REDE
4 VIAGENS		2,50	0,63	
5 VIAGENS		3,15	0,63	
6 VIAGENS		3,80	0,63	
7 VIAGENS		4,40	0,63	
8 VIAGENS		4,65	0,58	
9 VIAGENS		5,25	0,58	
10 VIAGENS		5,80	0,58	
11 VIAGENS		6,40	0,58	
BILHETE PARA 1 DIA		3,50		
BILHETE PARA 1 DIA "FAMÍLIA NUMEROSA"		0,70		VÁLIDO PARA TODA A REDE COM LIMITE DE 7 VIAGENS POR DIA
PASSE REDE GERAL	mensal	35,00		VÁLIDO PARA TODA A REDE COM DIREITO A ESTACIONAMENTO GRATUITO NOS PARQUES DE ESTACIONAMENTO DA CASA DO SAL
BILHETE DE MOTORISTA (Vendido a bordo da viatura)		1,60		VÁLIDO APENAS NA PRÓPRIA VIATURA E PARA O PERCURSO PARA QUE FOI ADQUIRIDO

2 - PASSES SOCIAIS ESPECIAIS

TÍTULOS DE TRANSPORTE			2016	OBSERVAÇÕES
PASSES SOCIAIS ESPECIAIS	3.ª IDADE	mensal	17,50	VÁLIDOS PARA TODA A REDE VER CONDIÇÕES DE ATRIBUIÇÃO
	REFORMADO / PENSIONISTA POR INCAPACIDADE	mensal	17,50	
	SÉNIOR +	mensal	14,00	
	REFORMADO / PENSIONISTA POR INCAPACIDADE +	mensal	14,00	
	ESTUDANTE	mensal	22,00	
	APOSENTADO MUNICIPAL	mensal	6,00	
	FUNCIONÁRIO MUNICIPAL	anual	12,00	
	BIMODAL (CP/SMTUC)	mensal	35,00	
	COMBINADO	mensal	Gratuito nos SMTUC (Protocolo entre a CMC e as transportadoras JOALTO, MOISÉS CORREIA DE OLIVEIRA e TRANSDEV)	
	APOIO SOCIAL +	anual	12,00	
	CONSIGO +	mensal	1,00	
	PASSE BEM / Coimbra ConVida	até 7 dias	6,00	
CENTRO HISTÓRICO (elevador do Mercado / Linha Azul)			anual	Gratuito nos SMTUC VÁLIDO PARA O ELEVADOR DO MERCADO D.PEDRO V E PARA A LINHA AZUL VER CONDIÇÕES DE ATRIBUIÇÃO

3 - BILHETES HORÁRIOS

TÍTULOS DE TRANSPORTE	2016		OBSERVAÇÕES
		PREÇO POR DESLOCAÇÃO	
1 DESLOCAÇÃO	1,00	1,00	VALIDOS PARA TODA A REDE DESLOCAÇÃO COM VALIDADE DE 1 HORA • NÃO ACUMULAVEL NOS CARTÕES DE SUPORTE COM OS TITULOS MULTIVIAGENS JÁ EXISTENTES
3 DESLOCAÇÕES	2,90	0,97	
10 DESLOCAÇÕES	8,50	0,85	

TARIFÁRIO EM 2016**(EM EUROS)**

(OS PREÇOS INCLUEM IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR)

4 - BILHETES COM ESTACIONAMENTO

TÍTULOS DE TRANSPORTE	2016		OBSERVAÇÕES
		PREÇO POR DESLOCAÇÃO	
2 DESLOCAÇÕES + ESTACIONAMENTO	2,60	1,30	VALIDOS PARA TODA A REDE DESLOCAÇÃO COM VALIDADE DE 1 HORA • COM DIREITO A ESTACIONAMENTO GRATUITO NOS PARQUES DE ESTACIONAMENTO DA CASA DO SAL VER CONDIÇÕES DE ACESSO E UTILIZAÇÃO DO BILHETE ENTIDADE
4 DESLOCAÇÕES + ESTACIONAMENTO	4,20	1,05	
ENTIDADE 2 DESLOCAÇÕES + ESTACIONAMENTO	1,95	0,98	
ENTIDADE 4 DESLOCAÇÕES + ESTACIONAMENTO	3,15	0,79	

5 - CARTÕES DE SUPORTE

CARTÕES	2016	OBSERVAÇÕES
Coimbra ConVida	6,00	SUPORTE PARA TODOS OS TÍTULOS COM EXCEÇÃO DO BILHETE DE MOTORISTA
Viagem ConVida	0,50	SUPORTE PARA OS TÍTULOS PRÉ-COMPRADOS (COM EXCEÇÃO DO BILHETE FAMÍLIA NUMEROSA) E PARA OS BILHETES COM ESTACIONAMENTO

- no período de 1 hora contado desde a 1.ª validação, permite todos os transbordos (mudanças de carreira) pretendidos e a conclusão da última viagem em curso, sendo de validação obrigatória em cada viagem.

CONDIÇÕES DE ATRIBUIÇÃO DOS PASSES SOCIAIS ESPECIAIS**3.ª IDADE**

utente com idade igual ou superior a 65 anos.

REFORMADO/PENSIONISTA POR INCAPACIDADE

utente que faça prova da incapacidade por documento original de entidade competente.

SÉNIOR +

utente com idade igual ou superior a 65 anos.

abrangido pela seguinte condição (por analogia com o disposto nos n.ºs 3 e 4 do art.º 2.º da Portaria n.º 272/2011, de 23 de Setembro) mediante prova através de declaração de IRS ou prova da dispensa da sua entrega: agregado familiar com 1 sujeito passivo - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 18,2 vezes o valor do indexante de apoios sociais; agregado familiar com 2 sujeitos passivos - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 36,4 vezes o valor do indexante de apoios sociais.

REFORMADO/PENSIONISTA POR INCAPACIDADE +

utente que faça prova da incapacidade por documento original de entidade competente.

abrangido pela seguinte condição (por analogia com o disposto nos n.ºs 3 e 4 do art.º 2.º da Portaria n.º 272/2011, de 23 de Setembro) mediante prova através de declaração de IRS ou prova da dispensa da sua entrega: agregado familiar com 1 sujeito passivo - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 18,2 vezes o valor do indexante de apoios sociais; agregado familiar com 2 sujeitos passivos - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 36,4 vezes o valor do indexante de apoios sociais.

APOIO SOCIAL +

validade durante 12 meses contados a partir da data da emissão do respectivo cartão de suporte.

utente recenseado e residente no concelho de Coimbra.

titular da pensão mínima do Regime Contributivo, de Regimes Não Contributivos e Equiparados e ainda do Regime Especial dos Trabalhadores Agrícolas, mediante prova através de documento original da Segurança Social.

abrangido pela seguinte condição, mediante prova através de declaração de IRS ou prova da dispensa da sua entrega: agregado familiar com 1 sujeito passivo - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 14 vezes o valor da pensão mínima; agregado familiar com 2 sujeitos passivos - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 28 vezes o valor da pensão mínima.

CONSIGO +

validade mensal, com cessação no final do contrato de inserção.

utente residente no concelho de Coimbra.

titular do Rendimento Social de Inserção, mediante prova através de original de declaração da Segurança Social - Núcleo Local de Inserção (NLI).

PASSE BEM

validade até um máximo de 7 dias a partir da data da emissão do cartão de suporte (ou da data do início do evento).

utente interveniente em eventos em que o pedido da entidade organizadora, entregue com uma antecedência mínima de 15 dias sobre a data do evento, foi deferido pela CMC.

A entidade organizadora entrega aos SMTUC, com a antecedência mínima de 5 dias sobre a data do evento, listagem nominal dos intervenientes e os SMTUC entregam e facturam à entidade organizadora a totalidade dos títulos de transporte emitidos, sendo a entidade organizadora responsável pela sua distribuição.

CENTRO HISTÓRICO

validade durante 12 meses contados a partir da data da emissão do respectivo cartão de suporte.

utente recenseado nas freguesias de Almedina, de São Bartolomeu ou da Sé Nova e seus descendentes menores de idade, com residência comum dentro dos limites geográficos actualmente aplicáveis.

Obs. nos restantes casos aplicam-se as mesmas condições que actualmente se encontram em vigor para cada um desses títulos.

CONDIÇÕES DE ACESSO E UTILIZAÇÃO DO BILHETE ENTIDADE

condições a estabelecer em protocolo celebrado entre a entidade e os SMTUC.

6

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ANO:

2016

(Unidade: euros)

Objectivo	Programa	Projecto		Código da Classificação Económica	Designação do Programa e Projecto/Ação	Forma de realização	Fonte de Financiamento (%)				Responsável	Datas (Mês/Ano)		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução do financiamento anual (percentagem)	Nível de execução do financiamento global (percentagem)			
		Número	Ano				Adm. Central	CMC	AA	Fundos Comunitários		Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total					
01	01	INVESTIMENTO NA MELHORIA DA QUALIDADE DO SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS																						
01	11	AQUISIÇÃO/REPARAÇÃO DE VIATURAS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS																						
01	11	2016	01	0701100501		Aquisição/Atualização Tecnológica de Troleicarros AUTOCARROS	○	0	100	0	0	DEM	Jan-16	Dez-18	0,00	750.000,00	750.000,00	0,00	0,00	---	0,00%			
01	11	2016	02	0701100502	○		0	100	0	0	DEM	Jan-15	Dez-16	946.493,00	946.493,00	946.485,00	946.485,00	100,00%	100,00%					
01	11	2016	02	0701100502	○		0	100	0	0	DEM	Jan-16	Dez-19	1.024.858,84	5.100.000,00	6.124.858,84	0,00	0,00	0,00%	0,00%				
01	11	2016	02	0701100502	○		0	0	0	0	DEM	Jan-16	Dez-16	66.740,00	66.740,00	38.783,28	38.783,28	58,11%	58,11%					
01	11	2016	03	0701100503	CARRINHAS PARA DEFICIENTES		○	0	0	0	0	DEM	Jan-16	Dez-16	10,00	10,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%				
01	11	2016	04	0701100504			○	0	100	0	0	DEM	Jan-16	Dez-16	243.540,00	243.540,00	243.048,00	243.048,00	99,80%	99,80%				
01	11	2016	04	0701100504			○	0	0	0	0	DEM	Jan-16	Dez-16	449.000,00	449.000,00	20.725,50	20.725,50	4,62%	4,62%				
01	11	2016	05	0701100505			○	0	0	0	0	DEM	Jan-16	Dez-16	29.680,00	29.680,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%				
01	12	SISTEMA DE APOIO À EXPLORAÇÃO																						
01	12	2016	01	070111	Sistema de Apoio à Exploração - SAE/SAP		○	0	0	0	0	DEM	Jan-16	Dez-16	12.300,00	12.300,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%				
01	12	2016	02	070111		○	0	100	0	0	DEM	Jan-16	Dez-17	269.371,00	222.876,00	492.247,00	113.996,40	42,32%	23,16%					
01	13	EQUIPAMENTO DE BILHÉTICA																						
01	13	2016	01	07011009	Atualização do Equipamento de Bilhética	○	0	0	0	0	DEM	Jan-16	Dez-16	253.682,00	253.682,00	3.010,06	3.010,06	1,19%	1,19%					
01	13	2016	02	07011009		○	0	0	0	0	DEM	Jan-16	Dez-18	246.000,00	1.605.888,00	1.851.888,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%				
01	14	LINHAS ELÉCTRICAS, SUBESTAÇÕES E EQUIPAMENTO BÁSICO																						
01	14	2016	01	0701030102	EDIFÍCIOS DE SUBESTAÇÕES	E	0	100	0	0	DEM	Jan-16	Dez-16	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%					
01	14	2016	02	07011003		○	0	100	0	0	DEM	Jan-16	Dez-16	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%					
01	14	2016	03	07011004		○	0	100	0	0	DEM	Jan-16	Dez-17	0,00	400.000,00	400.000,00	0,00	0,00	---	0,00%				
01	14	2016	03	07011004																				

EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ANO: 2016 (Unidade: euros)																																
Objectivo	Programa	Projecto		Código da Classificação Económica	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento (%)				Responsável	Datas (Mês/Ano)		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução do financiamento anual (percentagem)	Nível de execução do financiamento global (percentagem)											
		Ano	Número				Adm. Central	CMC	SMTUC	AA		Fundos Comunitários	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano			Total										
01 14	2016	04	01	07011006	EQUIPAMENTO OFICIAL	Equipamento Oficial	O	0	0	0	0	DEM	Jan-16	Dez-16	26.500,00		26.500,00		6.967,06	6.967,06	26,29%	26,29%										
															46.500,00	400.000,00	446.500,00	0,00	6.967,06	6.967,06	14,98%	1,56%										
															Total do Programa 14																	
01 15	2016	01	01	070111	SISTEMA INTEGRADO GESTÃO HORÁRIOS E ESCALAS	SISTEMA INTEGRADO GESTÃO HORÁRIOS E ESCALAS	O	0	0	0	0	DSP	Jan-16	Dez-16	6.150,00		6.150,00		4.105,74	4.105,74	66,76%	66,76%										
															6.150,00	0,00	6.150,00	0,00	4.105,74	4.105,74	66,76%	66,76%										
															Total do Programa 15																	
						TOTAL DO OBJECTIVO 01						3.594.324,84			8.078.764,00			11.673.088,84			1.377.121,04			1.377.121,04			38,31%			11,80%		
02 21	2016	01	01	0701030101	INVESTIMENTO NA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E ATENDIMENTO DOS MUNICÍPIOS	EDIFÍCIOS	E	0	0	0	0	DEM	Jan-16	Dez-16	25.883,00		25.883,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%										
															34.668,00		34.668,00		20.529,93	20.529,93	59,22%	59,22%										
															75.892,00	50.000,00	125.892,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%										
02 21	2016	01	03	0701030101	Estação de Serviço	E	0	100	0	0	0	DEM	Jan-16	Dez-17	75.892,00		75.892,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%										
02 21	2016	01	04	0701030102	Outras Construções Diversas	E	0	100	0	0	0	DEM	Jan-16	Dez-16	20.000,00		20.000,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%										
02 21	2016	02	01	0701030102	OUTRAS CONSTRUÇÕES	Melhoria Condições Informação ao Público e Condiidade nas Paredeis	O	0	0	0	0	DSP	Jan-16	Dez-16	1.000,00		1.000,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%										
															6.000,00		6.000,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%										
															4.000,00		4.000,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%										
02 21	2016	02	04	0701030102	Muros, Vedações, Obras de Pavimentação	O	0	0	0	0	0	DEM	Jan-16	Dez-16	6.000,00		6.000,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%										
						Total do Programa 21						173.443,00			50.000,00			223.443,00			20.529,93			20.529,93			11,84%			9,19%		
02 22	2016	01	01	07011007	EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA	EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA	O	0	0	0	0	DEM	Jan-16	Dez-16	24.600,00		24.600,00		940,10	940,10	3,82%	3,82%										
															24.600,00	0,00	24.600,00	0,00	940,10	940,10	3,82%	3,82%										
															Total do Programa 22																	
02 23	2016	01	01	07010901	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	MOBILIÁRIO	O	0	0	0	0	DEM	Jan-16	Dez-16	7.000,00		7.000,00		3.554,70	3.554,70	50,78%	50,78%										
															1.500,00		1.500,00		76,26	76,26	5,08%	5,08%										
															Total do Programa 23																	

EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ANO: 2016 (Unidade: euros)																						
Objectivo	Programa	Projecto		Acção	Código da Classificação Económica	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento (%)				Responsável	Data (Mês/Ano)		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução do financiamento anual (percentagem)	Nível de execução do financiamento global (percentagem)
		Ano	Número					Adm. Central	CMC	SMTUC	AA		Fundos Comunitários	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano		
02 23 2016 03						EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	○	0	0	0	0	0	DEM	Jan-16	Dez-16	90.250,00			20.044,06		22,21%	22,21%
02 23 2016 03 01 070107						Aquisição de Equipamento Informático																
02 23 2016 04						OUTRO EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	○	0	0	0	0	0	DEM	Jan-16	Dez-16	5.000,00			962,48		19,25%	19,25%
02 23 2016 04 01 07010904						Aquisição de Outro Equipamento Administrativo																
02 23 2016 05						APARELHAGEM E UTENSÍLIOS DIVERSOS	○	0	0	0	0	0	DEM	Jan-16	Dez-16	1.500,00			439,57		29,30%	29,30%
02 23 2016 05 01 07010905						Aquisição de Aparelhangem e Utensílios Diversos																
						TOTAL DO PROGRAMA 23										0,00	105.250,00	0,00	25.077,07	25.077,07	23,83%	23,83%
						TOTAL DO OBJECTIVO 02										50.000,00	353.293,00	0,00	46.547,10	46.547,10	15,35%	13,18%
03						INVESTIMENTO NA RACIONALIZAÇÃO DE ESTACIONAMENTO																
03 31						NO CENTRO DA CIDADE																
03 31 2016 01						PARCÔMETROS E PARQUES DE ESTACIONAMENTO																
03 31 2016 01 01 07011009						PARCÔMETROS																
03 31 2016 01 01 07011009						Aquisição de Equipamento Zonas de Estacionamento de Duração Limitada	○	0	0	0	0	0	DEM	Jan-00	Jan-00	84.870,00			83.855,25		98,80%	98,80%
03 31 2016 02						PARQUES DE ESTACIONAMENTO																
03 31 2016 02 01 07011009						Aquisição de Equipamento Parques de Estacionamento	○	0	100	0	0	0	DEM	Jan-16	Dez-16	191.635,00			91.363,08		47,68%	47,68%
						TOTAL DO PROGRAMA 31										0,00	276.505,00	0,00	175.218,33	175.218,33	63,37%	63,37%
						TOTAL DO OBJECTIVO 03										0,00	276.505,00	0,00	175.218,33	175.218,33	63,37%	63,37%
04						INVESTIMENTOS DIVERSOS																
04 41						EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE																
04 41 2016 01						VEÍCULOS AUTOMÓVEIS PESADOS	○	0	100	0	0	0	DEM	Jan-16	Dez-16	59.000,00			0,00		0,00%	0,00%
04 41 2016 01 01 0701060301						Veículos Automóveis Pesados de Apoio																
04 41 2016 02						VEÍCULOS AUTOMÓVEIS LIGEIROS	○	0	0	0	0	0	DEM	Jan-16	Dez-16	30.750,00			6.027,00		19,60%	19,60%
04 41 2016 02 01 0701060302						Veículos Automóveis Ligeiros de Apoio																
04 41 2016 03						OUTRO EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	○	0	0	0	0	0	DEM	Jan-16	Dez-16	13.600,00			0,00		0,00%	0,00%
04 41 2016 03 01 0701060303						Outro Equipamento de Transporte																
						TOTAL DO PROGRAMA 41										0,00	103.350,00	0,00	6.027,00	6.027,00	5,83%	5,83%
04 42						FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS																
04 42 2016 01						APARELHAGEM	○	0	0	0	0	0	DEM	Jan-16	Dez-16	60.270,00			54.858,00		91,02%	91,02%
04 42 2016 01 01 070111						Aparelhangem																
04 42 2016 02						FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	○	0	0	0	0	0	DEM	Jan-16	Dez-16	17.000,00			15.506,65		91,22%	91,22%
04 42 2016 02 01 070111						Ferramentas e Utensílios																
						TOTAL DO PROGRAMA 42										0,00	77.270,00	0,00	70.364,65	70.364,65	91,06%	91,06%

EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ANO: 2016 (Unidade: euros)																											
Objectivo	Programa	Projecto		Código da Classificação Económica	Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento (%)				Responsável	Datas (Mês/Ano)		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução do financiamento anual (percentagem)	Nível de execução do financiamento global (percentagem)					
		Ano	Número					Adm. Central	CMC	SMTUC	Fundos Comunitários		AA	Início	Fim	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total							
04 43						OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS																					
04 43		2016	01			PROGRAMAS INFORMÁTICOS							0	0	0	0	DEM	Jan-16	Dez-16	132.010,00			8.881,84	8.881,84	6,73%	6,73%	
04 43		2016	02			DIVERSOS																					
04 43		2016	02			Outras Imobilizações Corpóreas - Diversos							0	0	0	0	DEM	Jan-16	Dez-16	1.500,00			787,20	787,20	52,48%	52,48%	
																				1.500,00			9.669,04	9.669,04	7,24%	7,24%	
04 44						IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS																					
04 44		2016	01			DESPESAS DE INSTALAÇÃO																					
04 44		2013	01	01	07011301	Despesas de instalação							0	0	0	0	DD	Jan-13	Dez-16	43.050,00			18.450,00	30.750,00	49.200,00	71,43%	80,00%
04 44		2016	01	01	07011301	Despesas de instalação							0	0	0	0	DAF	Jan-16	Dez-16	10,00			0,00	0,00	0,00%	0,00%	
04 44		2016	02			DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO																					
04 44		2016	02	01	07011302	Despesas de investigação e de desenvolvimento							0	0	0	0	DAF	Jan-16	Dez-16	10,00			0,00	0,00	0,00%	0,00%	
																				43.070,00			18.450,00	30.750,00	49.200,00	71,40%	79,97%
																				357.200,00			18.450,00	116.810,69	135.260,69	32,70%	36,01%
															</												

Formas de Realização:
 A administração directa
 E empreitadas
 O fornecimentos e outras

Conselho de Administração
 Em 27 de Março de 2017



7

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

CONTROLO ORÇAMENTAL - RECEITA

ANO: 2016												Grau de execução orçamental das receitas	
ANO: 2016												(unidade: Euro)	
Classificação económica													
Código	Descrição												
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida	Receitas por cobrar no final do ano	(12)=(10)/(3)*100		
							Emitidos	Pagos	(10)=(7)-(9)	(11)=(4)+(5)-(6)-(7)			
RECEITAS CORRENTES													
Taxas, Multas e Outras Penalidades													
04	Taxas												
0401	Taxas específicas das autarquias locais												
040123	Outras												
04012399	Estacionamento	658.700,00	0,00	619.700,20	0,00	619.700,20			619.700,20	0,00	94,08%		
0401239901	Multas e Outras Penalidades												
0402	Coimas e Penalidades por Contra-Ordenações	10,00	0,00	64,00	0,00	64,00			64,00	0,00	640,00%		
040204													
Rendimentos da Propriedade													
05	Juros - Sociedades financeiras	80,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%		
0502	Bancos e outras instituições financeiras												
050201													
Transferências Correntes													
06	Administração Local												
0605	Continente												
060501	Câmara Municipal de Coimbra	7.755.297,00	0,00	5.954.207,39	0,00	5.954.207,39			5.954.207,39	0,00	76,78%		
06050101													
Venda de Bens e Serviços Correntes													
07	Serviços												
0702	Serviços Específicos das Autarquias												
070209	Transportes Colectivos de Passageiros												
07020903	Bilhetes de Bordo	901.662,00	0,00	936.163,20	0,00	936.163,20			936.163,20	0,00	103,83%		
0702090301	Bilhetes Pré-Comprados	3.283.555,00	1.393,64	3.169.988,43	11,60	3.166.048,75			3.166.048,75	5.321,72	96,42%		
0702090302	Passes Sociais Gerais	1.215.211,00	125.842,50	1.198.936,65	0,00	1.161.504,15			1.161.504,15	163.275,00	95,58%		
0702090303	Passes Sociais Especiais	1.736.745,00	92,00	1.661.238,08	0,00	1.661.260,08			1.661.260,08	70,00	95,65%		
0702090304	Cartões de Passe	93.679,00	2.197,36	84.451,60	0,00	83.712,13			83.712,13	2.936,83	89,36%		
0702090306	Aluguer de Autocarros	2.000,00	6.225,48	0,00	759,05	0,00			0,00	5.466,43	0,00%		
0702090307	Bilhetes Viagens + Estacionamento	29.404,00	0,00	24.813,85	0,00	24.813,85			24.813,85	0,00	84,39%		
0702090308													
07020907	Parques de estacionamento	310.538,00	14.415,93	267.268,81	0,00	265.435,56			265.435,56	16.249,18	85,48%		

CONTROLO ORÇAMENTAL - RECEITA

ANO: 2016											
(unidade: Euro)											
Classificação económica		Previsões corrigidas (3)	Receitas por cobrar no início do ano (4)	Receitas liquidadas (5)	Liquidações anuladas (6)	Receitas cobradas brutas (7)	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida (10)=(7)-(9)	Receitas por cobrar no final do ano (11)=(4)+(5)-(6)-(7)	Grau de execução orçamental das receitas (12)=(10)/(3)*100
Código (1)	Descrição (2)						Emitidos (8)	Pagos (9)			
070299	Outros										
07029901	Publicidade	30.750,00	553,50	5.873,25	0,00	6.180,75			6.180,75	246,00	20,10%
07029902	Não Especificados Inerentes ao Valor Acrescentado	85.190,00	5.227,50	71.281,43	0,00	62.368,70			62.368,70	14.140,23	73,21%
07029903	Outras Receitas Operacionais	17.000,00	149,26	35.432,69	7,75	35.432,69			35.432,69	141,51	208,43%
08	Outras Receitas Correntes										
0801	Outras										
080199	Outras										
08019902	Indemnizações de estragos provocados por outrem em viaturas ou em quaisquer outros equipamentos pertencentes aos SMTUC	50.000,00	0,00	59.216,79	0,00	59.216,79			59.216,79	0,00	118,43%
08019903	IVA Reembolsado	1.405.840,00	0,00	584.521,13	0,00	584.521,13			584.521,13	0,00	41,58%
08019999	Diversas	16.000,00	3.315,31	22.475,45	0,00	25.790,76			25.790,76	0,00	161,19%
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES		17.591.661,00	159.412,48	14.695.632,95	778,40	14.646.420,13	0,00	0,00	14.646.420,13	207.846,90	83,26%
09	RECEITAS DE CAPITAL										
0904	Venda de Bens de Investimento										
090401	Outros bens de investimento										
09040101	Sociedades e Quase-Sociedades não Financeiras	4.500,00	0,00	1.050,00	0,00	1.050,00			1.050,00	0,00	23,33%
09040102	Equipamento de Transporte	10,00	0,00	301,00	0,00	301,00			301,00	0,00	3010,00%
09040103	Maquinaria e Equipamento	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%
090406	Administração Pública - Administração local - Continente										
09040601	Equipamento de Transporte	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%
09040602	Maquinaria e Equipamento	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%
09040603	Maquinaria e Equipamento	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%
090409	Instituições sem fins lucrativos										
09040901	Equipamento de Transporte	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%
09040902	Maquinaria e Equipamento	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%
09040903	Outros	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%
10	Transferências de Capital										
1005	Administração Local										
100501	Continente										
10050101	Câmara Municipal de Coimbra	2.999.491,00	0,00	1.585.256,93	0,00	1.585.256,93			1.585.256,93	0,00	52,85%

CONTROLO ORÇAMENTAL - RECEITA

ANO: 2016		(unidade: Euro)										
Classificação económica		Descrição (2)	Previsões corrigidas (3)	Receitas por cobrar no início do ano (4)	Receitas liquidadas (5)	Liquidações anuladas (6)	Receitas cobradas brutas (7)	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida (10)=(7)-(9)	Receitas por cobrar no final do ano (11)=(4)+(5)-(6)-(7)	Grau de execução orçamental das receitas (12)=(10)/(3)*100
Código (1)	Emitidos (8)							Pagos (9)				
12	Passivos Financeiros											
	TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL		3.004.071,00	0,00	1.586.607,93	0,00	1.586.607,93	0,00	0,00	1.586.607,93	0,00	52,82%
	OUTRAS RECEITAS											
16	Saldo da Gerência Anterior											
1601	Saldo Orçamental		1.071.748,84	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%
160101	Na Posse do Serviço											
	TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS		1.071.748,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	TOTAL DAS RECEITAS ORÇAMENTAIS		21.667.480,84	159.412,48	16.282.240,88	778,40	16.233.028,06	0,00	0,00	16.233.028,06	207.846,90	74,92%

Conselho de Administração

Em 27 de Junho de 2017



CONTROLO ORÇAMENTAL - DESPESA

Classificação económica		Compromissos assumidos			Despesas pagas	Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas
Código	Descrição	Dotações corrigidas	Exercício	Exercícios futuros	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(4)+(5)	(8)=(3)-(4)	(9)=(3)-(7)	(10)=(4)-(7)	(11)=(7)/(3)*100
01									
DESPESAS CORRENTES									
01010401	Despesas com o Pessoal	4.283.956,00	4.218.288,80	0,00	4.218.288,80	65.667,20	65.667,20	0,00	98,47%
01010401	Pessoal em Funções	127.644,00	0,00	0,00	0,00	127.644,00	127.644,00	0,00	0,00%
01010404	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho	13,00	0,00	0,00	0,00	13,00	13,00	0,00	0,00%
010107	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00%
010108	Pessoal Aguardando Aposentação	6.000,00	4.051,83	779,71	4.831,54	1.948,17	1.948,17	0,00	67,53%
010109	Pessoal em Qualquer Outra Situação	7.020,00	6.863,04	0,00	6.863,04	156,96	156,96	0,00	97,76%
010111	Representação	448.795,00	408.617,65	841,19	409.458,84	40.177,35	40.177,35	0,00	91,05%
010113	Subsídio de Refeição	765.041,00	735.896,02	0,00	735.896,02	29.144,98	29.144,98	0,00	96,19%
010114	Subsídio de Férias e de Natal	136.120,00	116.448,27	0,00	116.448,27	19.671,73	19.671,73	0,00	85,55%
010115	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade								
0102									
Abonos Variáveis ou Eventuais									
010202	Horas Extraordinárias	101.456,00	90.669,60	0,00	90.669,60	10.786,40	10.786,40	0,00	89,37%
010204	Ajuda de Custo	3.030,00	235,67	0,00	235,67	2.794,33	2.794,33	0,00	7,78%
010205	Abono para Falhas	276.858,00	259.809,68	0,00	259.809,68	17.048,32	17.048,32	0,00	93,84%
010206	Formação	15.000,00	2.350,00	0,00	2.350,00	12.650,00	13.230,00	580,00	11,80%
010210	Subsídio de Trabalho Nocturno	550,00	478,26	0,00	478,26	71,74	71,74	0,00	86,96%
010211	Subsídio de Turno	815.563,00	763.303,74	0,00	763.303,74	52.259,26	52.259,26	0,00	93,59%
010214	Outros Abonos em Numerário ou Espécie	42.386,00	42.020,45	0,00	42.020,45	365,55	365,55	0,00	99,14%
0103									
Segurança Social									
010301	Encargos com a Saúde	383.500,00	343.773,86	0,00	343.773,86	39.726,14	44.046,27	4.320,13	88,51%
010302	Outros Encargos com a Saúde	15.000,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00%
010303	Subsídio Familiar à Criança e Jovens	38.640,00	32.831,32	0,00	32.831,32	5.808,68	5.808,68	0,00	84,97%
010304	Outros Prestações Familiares	10.750,00	8.315,06	0,00	8.315,06	2.434,94	2.434,94	0,00	77,35%
010305	Contribuições para a Segurança Social								
01030502	Segurança Social dos Funcionários Públicos								
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	1.401.468,00	1.367.795,59	0,00	1.367.795,59	33.672,41	33.672,41	0,00	97,60%
0103050202	Regime Geral	118.903,00	75.623,87	0,00	75.623,87	43.279,13	43.279,13	0,00	63,60%
01030503	Outros	1.750,00	556,72	0,00	556,72	1.193,28	1.193,28	0,00	31,81%
010306	Acidentes em Serviço e Doenças Profissionais	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00%

CONTROLO ORÇAMENTAL - DESPESA

ANO: 2016											
(unidade: Euro)											
Classificação económica			Compromissos assumidos				Despesas	Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas
Código	Descrição		Dotações corrigidas	Exercício	Exercícios futuros	Total	pagas	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	(11)=(7)/(3)*100
(1)	(2)		(3)	(4)	(5)	(6)=(4)+(5)	(7)	(8)=(3)-(4)	(9)=(3)-(7)	(10)=(4)-(7)	(11)=(7)/(3)*100
010308	Outras Pensões		30.000,00	14.562,79	0,00	14.562,79	14.562,79	15.437,21	15.437,21	0,00	48,54%
010309	Seguros										
01030901	Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais		116.606,00	115.845,55	0,00	115.845,55	115.845,55	760,45	760,45	0,00	99,35%
010310	Outras Despesas de Segurança Social										
01031001	Eventualidade Maternidade, Paternidade e Adopção		30.800,00	19.928,91	0,00	19.928,91	19.928,91	10.871,09	10.871,09	0,00	64,70%
02	Aquisição de Bens e Serviços										
0201	Aquisição de Bens										
020101	Matérias-primas e Subsidiárias		769.148,00	717.226,27	0,00	717.226,27	640.874,74	51.921,73	128.273,26	76.351,53	83,32%
020102	Combustíveis e Lubrificantes										
02010201	Gasolina		373,00	267,26	0,00	267,26	267,26	105,74	105,74	0,00	71,65%
02010202	Gasóleo		3.880.667,00	3.069.765,09	6.650.631,11	9.720.396,20	2.974.967,01	810.901,91	905.699,99	94.798,08	76,66%
02010203	Lubrificantes		131.041,00	98.114,10	24.363,66	122.477,76	68.874,57	32.926,90	62.166,43	29.239,53	52,56%
02010299	Outros		8.946,00	5.551,42	0,00	5.551,42	4.798,28	3.394,58	4.147,72	753,14	53,64%
020104	Limpeza e Higiene		1.538,00	412,71	0,00	412,71	360,56	1.125,29	1.177,44	52,15	23,44%
020107	Vestuário e Artigos Pessoais		98.239,00	6.727,78	0,00	6.727,78	6.497,89	91.511,22	91.741,11	229,89	6,61%
020108	Material de Escritório		4.920,00	1.002,64	0,00	1.002,64	926,28	3.917,36	3.993,72	76,36	18,83%
020115	Prémios, Condecorações e Ofertas		8.476,00	7.802,26	0,00	7.802,26	7.802,26	673,74	673,74	0,00	92,05%
020117	Ferramentas e Utensílios		12.562,00	8.902,36	0,00	8.902,36	7.794,01	3.659,64	4.767,99	1.108,35	62,04%
020118	Livros e Documentação Técnica		508,00	301,98	0,00	301,98	301,98	206,02	206,02	0,00	59,44%
020119	Artigos Honoríficos e de Decoração		615,00	0,00	0,00	0,00	0,00	615,00	615,00	0,00	0,00%
020121	Outros Bens		14.860,00	5.398,88	0,00	5.398,88	3.206,01	9.461,12	11.653,99	2.192,87	21,57%
0202	Aquisição de Serviços										
020201	Encargos das Instalações										
02020101	Água		27.034,00	21.201,73	0,00	21.201,73	21.201,73	5.832,27	5.832,27	0,00	78,43%
02020102	Electricidade		202.029,00	200.698,17	5.947,05	206.645,22	178.493,75	1.330,83	23.535,25	22.204,42	88,35%
020202	Limpeza e Higiene										
02020201	Limpeza de Instalações		52.193,00	48.480,90	4.918,18	53.399,08	44.751,60	3.712,10	7.441,40	3.729,30	85,74%
02020202	Limpeza de Viaturas		85.341,00	82.689,83	4.678,25	87.368,08	69.456,98	2.651,17	15.884,02	13.232,85	81,39%
02020203	Conservação de Bens		1.433.133,00	1.426.442,89	18.231,06	1.444.673,95	1.209.830,17	6.690,11	223.302,83	216.612,72	84,42%
020205	Locação de Material de Informática		16.321,00	14.657,44	37.207,23	51.864,67	13.529,88	1.663,56	2.791,12	1.127,56	82,90%
020208	Locação de Outros Bens		34.566,00	28.685,23	40.762,20	69.447,43	24.841,48	5.880,77	9.724,52	3.843,75	71,87%
020209	Comunicações		61.028,00	57.711,67	7.042,38	64.754,05	44.317,90	3.316,33	16.710,10	13.393,77	72,62%
020210	Transportes		1.230,00	748,73	0,00	748,73	677,25	481,27	552,75	71,48	55,06%

CONTROLO ORÇAMENTAL - DESPESA

ANO: 2016											
(unidade: Euro)											
Classificação económica		Compromissos assumidos				Despesas pagas	Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas	
Código	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(4)+(5)	(7)	(8)=(3)-(4)	(9)=(3)-(7)	(10)=(4)-(7)	(11)=(7)/(3)*100
020211		Representação dos Serviços	1.845,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.845,00	1.845,00	0,00	0,00%
020212		Seguros	354.843,00	338.138,45	351,46	338.489,91	328.627,24	16.704,55	26.215,76	9.511,21	92,61%
020213		Deslocações e Estadas	1.230,00	52,07	0,00	52,07	0,00	1.177,93	1.230,00	52,07	0,00%
020214		Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	35.394,00	35.393,25	4.797,00	40.190,25	9.225,00	0,75	26.169,00	26.168,25	26,06%
020217		Publicidade	7.380,00	6.616,49	0,00	6.616,49	6.616,49	763,51	763,51	0,00	89,65%
020218		Vigilância e Segurança	83.975,00	82.278,71	42.627,53	124.906,24	76.031,57	1.696,29	7.943,43	6.247,14	90,54%
020220		Outros Trabalhos Especializados	235.435,00	203.077,23	20.270,52	223.347,75	141.303,84	32.357,77	94.131,16	61.773,39	60,02%
020222		Serviços de Saúde	36.510,00	15.727,53	16.224,22	31.951,75	5.633,01	20.782,47	30.876,99	10.094,52	15,43%
020224		Encargos de Cobrança de Receitas	82.557,00	73.477,98	0,00	73.477,98	70.613,24	9.079,02	11.943,76	2.864,74	85,53%
020225		Outros Serviços	102.423,00	68.775,09	94.372,96	163.148,05	58.826,33	33.647,91	43.596,67	9.948,76	57,43%
03		Juros e Outros Encargos									
0301		Juros da Dívida Pública									
030103		Sociedades Financeiras - Bancos e Outras Instituições Financeiras									
03010302		Empréstimos de Médio e Longo Prazos	5.736,00	5.736,00	11.737,61	17.473,61	4.576,69	0,00	1.159,31	1.159,31	79,79%
0305		Outros Juros									
030502		Outros	5.000,00	960,29	0,00	960,29	960,29	4.039,71	4.039,71	0,00	19,21%
0306		Outros Encargos Financeiros									
030601		Outros Encargos Financeiros	25.100,00	18.264,73	0,00	18.264,73	17.766,32	6.835,27	7.333,68	498,41	70,78%
04		Transferências Correntes									
06		Outras Despesas Correntes									
0602		Diversas									
060201		Impostos e Taxas	4.600,00	2.469,28	0,00	2.469,28	2.208,77	2.130,72	2.391,23	260,51	48,02%
060203		Outras									
06020301		Outras restituições	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00%
06020302		IVA Pago	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,00%
06020305		Outras	51.555,00	22.941,55	0,00	22.941,55	22.256,76	28.613,45	29.298,24	684,79	43,17%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES			17.066.210,00	15.304.964,67	6.985.783,32	22.290.747,99	14.691.783,69	1.761.245,33	2.374.426,31	613.180,98	86,09%

CONTROLO ORÇAMENTAL - DESPESA

Classificação económica		Compromissos assumidos			Despesas pagas		Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas	
Código (1)	Descrição (2)	Dotações corrigidas (3)	Exercício (4)	Exercícios futuros (5)	Total (6)=(4)+(5)	(7)	Dotação não comprometida (8)=(3)-(4)	Saldo (9)=(3)-(7)	Compromissos por pagar (10)=(4)-(7)	(11)=(7)/(3)*100	(unidade: Euro)
ANO: 2016											
07	DESPESAS DE CAPITAL										
0701	Aquisição de Bens de Capital										
070103	Investimentos										
07010301	Edifícios										
0701030101	Instalações de Serviços	136.443,00	22.971,48	0,00	22.971,48	20.529,93	113.471,52	115.913,07	2.441,55	15,05%	
0701030102	Edifícios	47.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47.000,00	47.000,00	0,00	0,00%	
0701030102	Outras Construções										
070106	Material de Transporte										
07010603	Viaturas de Apoio										
0701060301	Veículos Automóveis Pesados	59.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59.000,00	59.000,00	0,00	0,00%	
0701060302	Veículos Automóveis Leigos	30.750,00	6.027,00	0,00	6.027,00	6.027,00	24.723,00	24.723,00	0,00	19,60%	
0701060303	Outro Equipamento de Transporte	13.600,00	13.530,00	0,00	13.530,00	0,00	70,00	13.600,00	13.530,00	0,00%	
070107	Equipamento de Informática	90.250,00	20.044,06	0,00	20.044,06	20.044,06	70.205,94	70.205,94	0,00	22,21%	
070108	Software Informático	132.010,00	63.174,04	0,00	63.174,04	8.881,84	68.835,96	123.128,16	54.292,20	6,73%	
070109	Equipamento Administrativo										
07010901	Mobiliário	7.000,00	3.862,20	0,00	3.862,20	3.554,70	3.137,80	3.445,30	307,50	50,78%	
07010902	Máquinas de Escritório	1.500,00	76,26	0,00	76,26	76,26	1.423,74	1.423,74	0,00	5,08%	
07010904	Outro Equipamento Administrativo	5.000,00	1.310,55	0,00	1.310,55	962,48	3.689,45	4.037,52	348,07	19,25%	
07010905	Aparelhagem e Utensílios Diversos	1.500,00	439,57	0,00	439,57	439,57	1.060,43	1.060,43	0,00	29,30%	
070110	Equipamento Básico										
07011003	Linhas Eléctricas e Respetivas Instalações	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00%	
07011004	Subestações/Postos de Transformação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	---	
07011005	Viaturas de Transporte de Passageiros										
0701100501	Trolecarros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	---	
0701100502	Autocarros	2.038.091,84	985.268,28	0,00	985.268,28	985.268,28	1.052.823,56	1.052.823,56	0,00	48,34%	
0701100503	Carrinhas p/ Deficientes	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,00%	
0701100504	Mini-Autocarros	692.540,00	445.063,20	0,00	445.063,20	263.773,50	247.476,80	428.766,50	181.289,70	38,09%	

CONTROLO ORÇAMENTAL - DESPESA

ANO: 2016 (unidade: Euro)										
Classificação económica		Dotações corrigidas (3)	Compromissos assumidos			Despesas pagas (7)	Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas (11)=(7)/(3)*100
Código (1)	Descrição (2)		Exercício (4)	Exercícios futuros (5)	Total (6)=(4)+(5)		Dotação não comprometida (8)=(3)-(4)	Saldo (9)=(3)-(7)	Compromissos por pagar (10)=(4)-(7)	
0701100505	Mini-Autocarros - Tracção Eléctrica	29.680,00	5.842,50	0,00	5.842,50	0,00	23.837,50	29.680,00	5.842,50	0,00%
07011006	Equipamento Oficial	26.500,00	6.967,06	0,00	6.967,06	6.967,06	19.532,94	19.532,94	0,00	26,29%
07011007	Equipamento de Segurança e Protecção	24.600,00	2.266,93	0,00	2.266,93	940,10	22.333,07	23.659,90	1.326,83	3,82%
07011009	Outras Máquinas	776.187,00	179.191,48	0,00	179.191,48	178.228,39	596.995,52	597.958,61	965,09	22,96%
070111	Ferramentas e utensílios	365.091,00	188.824,70	0,00	188.824,70	188.466,79	176.266,30	176.624,21	357,91	51,62%
070113	Investimentos Incorpóreos									
07011301	Despesas de Instalação	43.060,00	30.750,00	0,00	30.750,00	30.750,00	12.310,00	12.310,00	0,00	71,41%
07011302	Despesas de Investigação e de Desenvolvimento	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,00%
070115	Outros Investimentos	1.500,00	787,20	0,00	787,20	787,20	712,80	712,80	0,00	52,48%
07011502	Diversos									
10	Passivos Financeiros									
1006	Empréstimos a Médio e Longo Prazos									
100603	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	69.948,00	69.947,72	279.790,90	349.738,62	69.947,72	0,28	0,28	0,00	100,00%
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL		4.601.270,84	2.046.344,23	279.790,90	2.326.135,13	1.785.644,88	2.554.926,61	2.815.625,96	260.699,35	38,81%
TOTAL DAS DESPESAS ORÇAMENTAIS		21.667.480,84	17.351.308,90	7.265.574,22	24.616.883,12	16.477.428,57	4.316.171,94	5.190.052,27	873.880,33	76,05%

Conselho de Administração

Em 2 de Março de 2017



FLUXOS DE CAIXA (resumo)ANO: **2016**
(unidade: Euro)

Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da gerência anterior		1.123.999,08	Despesas orçamentais		16.477.428,57
Execução orçamental	1.071.748,84		Correntes	14.691.783,69	
Operações de tesouraria	52.250,24		Capital	1.785.644,88	
Receitas orçamentais		16.233.028,06	Operações de tesouraria		1.687.874,19
Correntes	14.646.420,13		Saldo para a gerência seguinte		874.039,94
Capital	1.586.607,93		Execução orçamental	827.348,33	
Operações de tesouraria		1.682.315,56	Operações de tesouraria	46.691,61	
Total		19.039.342,70	Total		19.039.342,70

CONTAS DE ORDEM (resumo)ANO: **2016**
(unidade: Euro)

Saldo da gerência anterior		128.832,38	Garantias e cações accionadas		
Garantias e cações	128.832,38		Garantias e cações devolvidas		35.247,50
Recibos para cobrança			Receita Virtual cobrada		
			Receita Virtual anulada		
Garantias e cações prestadas		55.972,18	Saldo para a gerência seguinte		149.557,06
Receita virtual liquidada			Garantias e cações	149.557,06	
			Recibos para cobrança		
Total		184.804,56	Total		184.804,56

Conselho de Administração

Em 27 de Março de 2017

OPERAÇÕES DE TESOURARIA

ANO: 2016
(unidade: Euro)

Código e designação das contas		Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
		Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
118	Fundos de Maneio						
1182	FM-Serv. Aprov. e Compras	0,00		1.000,00	1.000,00	0,00	
242	Retenção de IRS						
2421	IRS - Trabalho Dependente		52.789,00	675.950,00	674.661,00		51.500,00
2422	IRS - Trabalho Independente		0,00	202,95	329,43		126,48
2425	IRS - Comissões por Intermediação		768,15	7.498,79	7.336,19		605,55
2426	IRS - Sobre taxa Extraordinária		3.796,00	14.029,00	11.089,00		856,00
245	Contribuições para a Segurança Social						
2451	A D S E		0,00	178.262,26	178.262,26		0,00
24531	C G A - Pessoal		0,00	631.917,30	631.917,30		0,00
24541	IGFSS - Pessoal		0,00	36.616,61	36.616,61		0,00
24549	IGFSS - Ref. Pag. a Fornecedores		0,00	4.469,13	4.469,13		0,00
249	Outras Contribuições						
2491	Descontos por Decisão Judicial		0,00	31.637,71	31.637,71		0,00
2493	Penhoras a Fornecedores-Autoridade Tributária		0,00	10.691,89	10.691,89		0,00
262	Pessoal						
2625	Regularizações	0,00		1.065,05	1.065,05	0,00	
263	Sindicatos						
2631	STAL		0,00	9.349,77	9.349,77		0,00
2632	SINTAP		0,00	9.334,44	9.334,44		0,00
2633	ATAM		0,00	143,16	143,16		0,00
2635	STRUP		0,00	2.426,47	2.426,47		0,00
265	Associações						
2651	Casa do Pessoal da CMC/SMC		0,00	38.205,35	38.205,35		0,00
2652	GCRD dos SMTUC		0,00	5.240,00	5.240,00		0,00
2654	Assoc. Ag. Téc. Arquit. e Eng.		0,00	0,00	0,00		0,00
2655	Cof. Previd. Func. Agentes Estado		0,00	82,56	82,56		0,00
2656	BUS 2000		0,00	0,00	0,00		0,00
2657	A M T U C C		0,00	3.253,00	3.253,00		0,00
2659	Comissão de Trabalhadores dos SMTUC		0,00	6.072,22	6.072,22		0,00
266	Seguros do pessoal						
2661	Seguro de Grupo		0,00	844,61	844,61		0,00
2688	Devedores e Credores - Cauções						
268811	Devedores - Cauções	374,10		0,00	0,00	374,10	
268821	Credores - Cauções		3.925,00	0,00	0,00		3.925,00

OPERAÇÕES DE TESOURARIA

ANO: **2016**
(unidade: Euro)

Código e designação das contas		Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
		Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
2689	Outros						
26891	Talões de Troco - Reembolso		617,00	1.886,40	2.029,80		760,40
26892	Bilhetes de Substituição		4.675,00	481,60	1.011,20		5.204,60
26893	Fundos para Trocos - Trab. SVT	7.061,60		9.490,00	8.600,00	7.951,60	
26894	Fundos para Trocos - Tripulantes	8.490,00		30,00	29,85	8.490,15	
26895	Fundos para Trocos - Maq. Parq. Merc. D. Pedro V	0,00		6.560,00	5.242,95	1.317,05	
26896	Retenção de Clientes-Autoridade Tributária	137,35		0,00	0,00	137,35	
26898	Cred. por Ativos Contingentes		1.743,14	1.133,92	1.374,61		1.983,83
TOTAL		16.063,05	68.313,29	1.687.874,19	1.682.315,56	18.270,25	64.961,86

Conselho de Administração

Em 27 de Maio de 2017




8

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

ANO: 2016
(unidade: Euro)

Código das contas POCAL	Activo	Exercícios			
		2016		2015	
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado:				
	Imobilizações incorpóreas:				
431	Despesas de instalação	97.377,93	61.821,93	35.556,00	
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	1.777,72	1.777,72		
433	Propriedade industrial e outros direitos				
443	Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas				15.000,00
449	Adiantamentos por conta imobilizações incorpóreas				
		99.155,65	63.599,65	35.556,00	15.000,00
	Imobilizações corpóreas:				
421	Terrenos e recursos naturais	68.667,84		68.667,84	68.667,84
422	Edifícios e outras construções	2.395.622,78	2.047.953,40	347.669,38	369.896,37
423	Equipamento básico	21.566.303,60	18.399.550,30	3.166.753,30	2.674.727,65
424	Equipamento de transporte	196.786,74	176.179,52	20.607,22	20.951,42
425	Ferramentas e utensílios	2.114.480,52	1.674.996,44	439.484,08	381.026,17
426	Equipamento administrativo	541.113,44	513.219,97	27.893,47	18.275,32
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	540.647,53	530.106,49	10.541,04	18.509,81
442	Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	11.261,43		11.261,43	6.383,19
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
		27.434.883,88	23.342.006,12	4.092.877,76	3.558.437,77
	Investimentos financeiros:				
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	443.128,41		443.128,41	417.971,84
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	69,86		69,86	69,86
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
		443.198,27		443.198,27	418.041,70
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c				
212	Contribuintes, c/c				
213	Utentes, c/c	204.967,36		204.967,36	153.217,63
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	2.879,54	2.879,54		
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	743.131,80		743.131,80	469.673,62
264	Administração autárquica				
262+263 +267+268	Outros devedores	18.270,25		18.270,25	19.378,36
		969.248,95	2.879,54	966.369,41	642.269,61
	Títulos negociáveis:				
	Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
12	Depósitos em instituições financeiras	865.962,42		865.962,42	1.113.342,41
11	Caixa	8.077,52		8.077,52	10.656,67
		874.039,94		874.039,94	1.123.999,08
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos e proveitos	138.058,52		138.058,52	141.315,86
272	Custos diferidos	466.540,97		466.540,97	17.777,09
		604.599,49		604.599,49	159.092,95
	Total de amortizações		23.405.605,77		
	Total de provisões		2.879,54		
	Total do activo	30.425.126,18	23.408.485,31	7.016.640,87	5.916.841,11

BALANÇO

ANO: 2016

(unidade: Euro)

Código das contas POCAL	Fundos próprios e passivo	Exercícios	
		2016	2015
	Fundos próprios:		
51	Património	719.943,57	719.943,57
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas.		
56	Reservas de reavaliação		
571	Reservas legais		
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios	120.828,80	120.828,80
576	Doações	1.040,59	1.040,59
577	Reservas decorrentes da transferência de cativos		
59	Resultados transitados	-1.604.810,34	-2.001.042,50
88	Resultado líquido do exercício	-164.048,02	396.232,16
	Total dos fundos próprios	-927.045,40	-762.997,38
	Passivo:		
292	Provisões para riscos e encargos	2.932.737,38	2.371.003,33
		2.932.737,38	2.371.003,33
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
2312	Empréstimos obtidos	209.843,18	279.790,90
262+263+267+268	Outros credores		
		209.843,18	279.790,90
	Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
2312	Empréstimos obtidos	69.947,72	69.947,72
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	265.487,20	348.547,25
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	7.182,47	8.091,62
252	Credores pela execução do orçamento		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	705,98	7.874,33
24	Estado e outros entes públicos	53.088,03	57.353,15
264	Administração autárquica		
262+263+267+268	Outros credores	12.053,03	19.761,86
		408.464,43	511.575,93
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	986.444,42	1.090.316,06
274	Proveitos diferidos	3.406.196,86	2.427.152,27
		4.392.641,28	3.517.468,33
	Total do passivo	7.943.686,27	6.679.838,49
	Total dos fundos próprios e do passivo	7.016.640,87	5.916.841,11

AB - Activo Bruto AP - Amortizações e Provisões AL - Activo Líquido

Conselho de Administração

Em 22 de Março de 2017

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ANO:

2016

(unidade: Euro)

Código das contas POCAL	Custos e Perdas	Exercícios			
		2016		2015	
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				
	Matérias-primas				
	Combustíveis e lubrificantes	2.380.333,47		2.470.527,76	
	Materiais diversos	480.149,08	2.860.482,55	471.953,69	2.942.481,45
62	Fornecimentos e serviços externos	1.866.459,76		1.590.334,79	
641+642	Custos com o pessoal:				
	Remunerações	6.702.850,30		6.697.657,33	
643 a 648	Encargos sociais	1.808.326,78		1.739.055,36	
63	Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais		10.377.636,84		10.027.047,48
66	Amortizações do exercício	908.019,68		853.462,04	
67	Provisões do exercício	284.272,05	1.192.291,73	446.145,61	1.299.607,65
65	Outros custos e perdas operacionais	2.260,26	2.260,26	2.805,26	2.805,26
	(A) Custos e perdas operacionais		14.432.671,38		14.271.941,84
68	Custos e perdas financeiros	19.697,53	19.697,53	24.413,77	24.413,77
	(C) Custos e perdas correntes		14.452.368,91		14.296.355,61
69	Custos e perdas extraordinários	51.333,65	51.333,65	77.670,33	77.670,33
	(E) Custos e perdas do exercício		14.503.702,56		14.374.025,94
88	Resultado líquido do exercício	-164.048,02	-164.048,02	396.232,16	396.232,16
			14.339.654,54		14.770.258,10
	Proveitos e ganhos				
	Vendas e prestações de serviços:				
712	Prestações de serviços				
7121	Transportes Colectivos de Passageiros	6.629.021,85		6.767.018,05	
7129	Parques de Estacionamento	217.253,39	6.846.275,24	222.444,18	6.989.462,23
72	Impostos e taxas	619.209,05		652.747,46	
	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria entidade	79.774,66		41.114,30	
73	Proveitos suplementares	64.676,49		57.964,27	
74	Transferências e subsídios obtidos	5.954.207,39		6.308.956,00	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	35.432,69	6.753.300,28	15.989,93	7.076.771,96
	(B) Proveitos e ganhos operacionais		13.599.575,52		14.066.234,19
78	Proveitos e ganhos financeiros			17,06	17,06
	(D) Proveitos e ganhos correntes		13.599.575,52		14.066.251,25
79	Proveitos e ganhos extraordinários	740.079,02	740.079,02	704.006,85	704.006,85
	(F) Proveitos totais		14.339.654,54		14.770.258,10
RESUMO:					
	Resultados operacionais (B - A) =		-833.095,86		-205.707,65
	Resultados financeiros (D - B) - (C - A) =		-19.697,53		-24.396,71
	Resultados correntes (D) - (C) =		-852.793,39		-230.104,36
	Resultados líquido do exercício (F) - (E) =		-164.048,02		396.232,16

Conselho de Administração

Em 27 de Março de 2017

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Cód. POCAL

8.2. Notas ao balanço e à demonstração de resultados

8.2.1. Indicação e justificação das disposições do POCAL que, em casos excepcionais devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos no balanço e demonstração de resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da autarquia local.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

Existências:

Durante o ano de 2016 manteve-se o critério do custo de aquisição, com as saídas valorizadas ao custo médio ponderado.

Imobilizações:

Manteve-se igualmente o custo de aquisição como critério valorimétrico das imobilizações adquiridas aos fornecedores de imobilizado e o custo de produção para as imobilizações produzidas internamente.

Amortizações:

O método utilizado para cálculo das amortizações foi o das quotas constantes em regime de duodécimos, sendo que as taxas aplicadas são as definidas no CIBE (Cadastro e Inventário dos Bens do Estado).

Acréscimos e diferimentos:

Esta conta destina-se a imputar ao exercício todos e só os custos e proveitos a ele respeitantes.

Dívidas de e a terceiros:

Estas contas estão registadas a valores nominais.

8.2.4. *Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no balanço e na demonstração de resultados originariamente expressas em moeda estrangeira.*

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.5. *Situações em que o resultado do exercício foi afectado:*

Por valorimetrias diferentes das previstas no capítulo 4 «Critérios de valorimetria»;

Não se verificaram situações desta natureza.

Por amortizações do activo imobilizado superiores às adequadas;

Não se verificaram situações desta natureza.

Por provisões extraordinárias respeitantes ao activo.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.6. *Comentário às contas 431 «Despesas de instalação» e 432 «Despesas de investigação e de desenvolvimento».*

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.7. e 8.2.8. *Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros do Activo Bruto e das Amortizações e Provisões.*

Quadros apresentados em anexo.

8.2.9. *Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.10. *Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do imobilizado.*

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.11. *Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.12. *Relativamente às imobilizações corpóreas e em curso, deve indicar-se o valor global, para cada uma das contas, de:*

Imobilizações em poder de terceiros, incluindo bens de domínio público cedidos por contrato de concessão, em conformidade com o estabelecido no presente diploma;

Não se verificaram situações desta natureza.

Imobilizações implantadas em propriedade alheia.

Não se verificaram situações desta natureza.

Imobilizações reversíveis.

Não se verificaram situações desta natureza.

Discriminação dos custos financeiros nelas capitalizados, respeitantes ao exercício e acumulados.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.13. *Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respectivos valores contabilísticos.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.14. *Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.15. *Identificação dos bens de domínio público que não são objecto de amortização e indicação das respectivas razões.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.16. *Designação e sede das entidades participadas, com indicação da parcela detida, bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades, com menção desse exercício.*

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.17. *Relativamente aos elementos incluídos nas contas «Títulos negociáveis» e «Outras aplicações de tesouraria», indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades e valores de balanço.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.18. *Discriminação da conta «Outras aplicações financeiras», com indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades, valores nominais e valores de balanço.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.19. *Indicação global, por categorias de bens, das diferenças, materialmente relevantes, entre os custos de elementos do activo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adaptados, e as quantias correspondentes aos respectivos preços de mercado.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.20. *Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do activo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do mercado.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.21. *Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do activo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.22. *Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.*

Manteve-se o valor da rubrica de Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa, referente a dívidas de clientes em mora há mais de 12 meses sobre a data do seu vencimento, e por conseguinte manteve-se também a provisão para cobranças duvidosas.

Ver mapa das provisões em anexo.

8.2.23. Valor global das dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal da autarquia local.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.24. Quantidade e valor nominal de obrigações e de outros títulos emitidos pela entidade, com indicação dos direitos que conferem.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.25. Discriminação das dívidas incluídas na conta «Estado e outros entes públicos» em situação de mora.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.26. Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança de acordo com o seguinte mapa:

Quadro apresentado em anexo.

8.2.27. Desdobramento das contas de provisões acumuladas explicitando os movimentos ocorridos no exercício, de acordo com o quadro seguinte:

Quadro apresentado em anexo.

Foram reforçadas as provisões para riscos e encargos — Processos Judiciais em Curso — Autoridade Tributária no valor total de € 284.272,05.

- Na sequência do processo de fiscalização por parte da Autoridade Tributária relativamente ao IVA não liquidado pelos SMTUC, na receita obtida nas Zonas de Estacionamento de Duração Limitada para o período de janeiro de 2010 a outubro de 2013, a Autoridade Tributária instaurou um processo a estes Serviços. Neste contexto os SMTUC reforçaram a Provisão para Processos Judiciais em Curso no valor de 28.723,94 € que corresponde aos juros calculados de 01/01/2016 até 31/12/2016.

- Na sequência do processo de fiscalização por parte da Autoridade Tributária relativamente ao IVA não liquidado pelos SMTUC, na receita obtida nas Zonas de Estacionamento de Duração Limitada para o período de novembro de 2013 a setembro de 2014, a Autoridade Tributária instaurou um processo a estes Serviços. Neste contexto os SMTUC reforçaram a Provisão para Processos Judiciais em Curso no valor de 5.462,73 € que corresponde aos juros calculados de 01/01/2016 até 31/12/2016.

- Na sequência do processo de fiscalização por parte da Autoridade Tributária relativamente ao IVA não liquidado pelos SMTUC, na receita obtida nas Zonas de Estacionamento de Duração Limitada para o período de outubro de 2014 a junho de 2015, a Autoridade Tributária instaurou um processo a estes Serviços. Neste contexto os SMTUC reforçaram a Provisão para Processos Judiciais em Curso no valor de 4.379,51 € que corresponde aos juros calculados de 01/01/2016 até 31/12/2016.

- Na sequência do processo de fiscalização por parte da Autoridade Tributária relativamente ao IVA não liquidado pelos SMTUC, na receita obtida nas Zonas de Estacionamento de Duração Limitada para o período de julho de 2015 a junho de 2016, a Autoridade Tributária instaurou um processo a estes Serviços. Neste contexto os SMTUC criaram uma Provisão para Processos Judiciais em Curso no valor de 198.217,86 € que inclui as possíveis liquidações adicionais de IVA não liquidado e juros calculados até 21/11/2016 (data ref. ao reembolso com acerto de contas), e ainda as eventuais coimas a aplicar aos processos.

- Na sequência do processo de fiscalização por parte da Autoridade Tributária relativamente ao IVA não liquidado pelos SMTUC, na receita obtida nas Zonas de Estacionamento de Duração Limitada para o período de julho de 2016 a setembro de 2016, a Autoridade Tributária instaurou um processo a estes Serviços. Neste contexto os SMTUC criaram uma

Provisão para Processos Judiciais em Curso no valor de 47.488,01 € que inclui as possíveis liquidações adicionais de IVA não liquidado e juros calculados até 31/12/2016, e ainda as eventuais coimas a aplicar aos processos.

Os SMTUC impugnaram todas as liquidações adicionais de IVA junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra.

- Desde o ano de 2010 que os Orçamentos Gerais do Estado e os respetivos Decretos-Lei de Execução Orçamental determinam que os serviços médicos prestados pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS) aos beneficiários da ADSE deixam de ser faturados pela ADSE, porque as Autarquias e os seus Serviços e Empresas Municipais passam a contribuir diretamente para o SNS.

A contribuição definida para os SMTUC cifrou-se em 207.232,00 € em 2010 e ascendeu em cada um dos anos seguintes a 174.108,00 €, totalizando no final de 2014 o montante de 903.664,00 €.

O Município é a entidade responsável por receber dos SMTUC os montantes fixados em cada um dos anos pelos Decretos-Lei de Execução Orçamental, mas tal nunca se concretizou, sem que a própria DGAL tivesse alguma vez reivindicado qualquer verba junto da CMC, pelo que, apenas e de acordo com o princípio da prudência foi criada em 2014 uma provisão para riscos e encargos no valor total de 903.664,00 € e em 2015 foi reforçada pelo valor de 87.054,00 €, que corresponde ao 1º semestre do ano.

Em 2016 mantêm-se a provisão para outros riscos e encargos — comparticipação para o Serviço Nacional de Saúde no valor total de 990.718,00 €.

- Foi criada uma provisão para Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais no valor de 277.462,00 € para reconhecimento das responsabilidades futuras com as pensões vitalícias de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais que os SMTUC estão obrigados a pagar aos respetivos beneficiários através da Caixa Geral de Aposentações.

O cálculo atual das responsabilidades futuras teve como pressupostos a utilização da tabela de mortalidade TV88/90 e uma taxa de juro de 2,5% e será atualizado no final de cada ano civil. O custo anual com as pensões será reconhecido com os respetivos pagamentos mensais efetuados pelos SMTUC à Caixa Geral de Aposentações.

8.2.28. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 «Fundo patrimonial», constantes do balanço.

Rubricas	Saldo Inicial		Débito	Crédito	Saldo Final	
	Débito	Crédito			Débito	Crédito
Património		719.943,57				719.943,57
Reservas - subsídios		120.828,80				120.828,80
Reservas - doações		1.040,59				1.040,59
Resultados transitados	2.001.042,50			396.232,16	1.604.810,34	
Resultados líquido do exercício		396.232,16	560.280,18		164.048,02	
Total	2.001.042,50	1.238.045,12	560.280,18	396.232,16	1.768.858,36	841.812,96

Na rubrica de “Resultados Transitados” foi contabilizado a crédito a transferência do Resultado Líquido do Exercício de 2015 no montante de € 396.232,16.

8.2.29. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, como segue:

Quadro apresentado em anexo.

8.2.30. Demonstração da variação da produção, como segue:

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.31. Demonstração dos resultados financeiros:

Quadro apresentado em anexo.

8.2.32. Demonstração dos resultados extraordinários:

Quadro apresentado em anexo.

Conselho de Administração
Em 2 de Maio de 2017



ACTIVO BRUTO

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.7. e 8.2.8.

ANO: 2016

(unidade: Euro)

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação / ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
De bens de domínio público:						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios						
Outras construções e infra-estruturas						
Bens do património histórico, artístico e cultural						
Outros bens de domínio público						
Imobilizações em curso de bens de domínio público						
Adiantamentos por conta de bens de domínio público						
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	57.377,93		40.000,00			97.377,93
Despesas de investigação e de desenvolvimento	1.777,72					1.777,72
Propriedade industrial e outros direitos						
Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas	15.000,00				15.000,00	
Adiantamentos por conta imobilizações incorpóreas						
	74.155,65		40.000,00		15.000,00	99.155,65
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	68.667,84					68.667,84
Edifícios e outras construções	2.427.064,13		26.169,37		57.610,72	2.395.622,78
Equipamento básico	20.503.282,87		1.296.742,65		233.721,92	21.566.303,60
Equipamento de transporte	199.825,73		6.027,00		9.065,99	196.786,74
Ferramentas e utensílios	1.964.200,72		150.879,80		600,00	2.114.480,52
Equipamento administrativo	522.043,65		20.960,85		1.891,06	541.113,44
Taras e vasilhame						
Outras imobilizações corpóreas	532.786,53		7.861,00			540.647,53
Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	6.383,19		57.239,94		52.361,70	11.261,43
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas						
	26.224.254,66		1.565.880,61		355.251,39	27.434.883,88
Investimentos financeiros:						
Partes de capital						
Obrigações e títulos de participação						
Investimentos em imóveis						
Outras aplicações financeiras						
Imobilizações em curso de investimentos financeiros						
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros						

AMORTIZAÇÕES

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.7. e 8.2.8.

ANO:

2016

(unidade: Euro)

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Bens de domínio público:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios.				
Outras construções e infra-estruturas.				
Bens do património, histórico, artístico e cultural.				
Outros bens de domínio público.				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação.	57.377,93	4.444,00		61.821,93
Despesas de investigação e de desenvolvimento.	1.777,72			1.777,72
Propriedade industrial e outros direitos.				
	59.155,65	4.444,00		63.599,65
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	2.057.167,76	48.396,36	57.610,72	2.047.953,40
Equipamento básico.	17.828.555,22	730.438,07	159.442,99	18.399.550,30
Equipamento de transporte.	178.874,31	6.291,89	8.986,68	176.179,52
Ferramentas e utensílios.	1.583.174,55	91.821,89		1.674.996,44
Equipamento administrativo.	503.768,33	10.797,70	1.346,06	513.219,97
Taras e vasilhame.				
Outras imobilizações corpóreas.	514.276,72	15.829,77		530.106,49
	22.665.816,89	903.575,68	227.386,45	23.342.006,12
Investimentos financeiros:				
Terrenos e recursos naturais.				
Edifícios e outras construções:				
Investimentos em imóveis				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Outras aplicações financeiras				
Depósitos em instituições financeiras				
Títulos da dívida pública				
Outros títulos				

CONTAS DE ORDEM

GARANTIAS PRESTADAS POR TERCEIROS

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.26.

ANO: 2016
(unidade: Euro)

Código e designação das contas		Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
		Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
092	Credores por garantias e cauções						
0921	Garantias - Fornecedores c/c						
9211124	Fidelidade-Comp. Seguros, SA		0,00		17.497,18		17.497,18
		0,00	0,00	0,00	17.497,18	0,00	17.497,18
0922	Garantias - Fornecedores de imobilizado						
0922822	MT - Instalações Técnicas, SA		1.819,50				1.819,50
0922853	Carbus-Veic. e Equipamentos, Lda		20.350,00	10.250,00	38.475,00		48.575,00
09221548	Solaris Bus & Coach, SA		11.737,50				11.737,50
09221691	Indra Sistemas Portugal, SA		24.997,50	24.997,50			0,00
		0,00	58.904,50	35.247,50	38.475,00	0,00	62.132,00
0923	Garantias - Credores Diversos						
09238004	António Monteiro Quaresma, Ida		4.987,98				4.987,98
09238016	Paulo Jorge Afonso Ferreira		9.987,98				9.987,98
09238038	Maria de Fatima S Fontes Ramos		4.987,98				4.987,98
09238052	Zeuluz - Componentes Eletricos e Eletrónicos, Lda		4.987,98				4.987,98
09238057	Papelaria Tabacaria Arquivo, Lda		5.000,00				5.000,00
09238058	Valdemar Agostinho O. Catarino		4.987,98				4.987,98
09238099	Maria Madalena A. R. Martins		4.987,98				4.987,98
09238171	Luisa Filomena O. F. R. Braga		5.000,00				5.000,00
09238177	Manuel Ribeiro Franco		5.000,00				5.000,00
09238192	Arménio dos Santos Teixeira		5.000,00				5.000,00
09238196	José da Silva e Sousa, Herdeiros		5.000,00				5.000,00
09238225	Laura Furtado & Filha, Lda		5.000,00				5.000,00
09238230	Fernando António M. Pereira		5.000,00				5.000,00
		0,00	69.927,88	0,00	0,00	0,00	69.927,88
TOTAL		0,00	128.832,38	35.247,50	55.972,18	0,00	149.557,06

CONTAS DE ORDEM

GARANTIAS PRESTADAS A FAVOR DE TERCEIROS

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.26.

ANO: 2016
(unidade: Euro)

Código e designação das contas		Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
		Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
092	Credores por garantias e cauções						
095	Devedores por garantias e cauções						
0953	Garantias - Devedores diversos						
09535728	Direcção Geral das Contribuições e Impostos	1.157.369,34				1.157.369,34	
		1.157.369,34	0,00	0,00	0,00	1.157.369,34	0,00
TOTAL		1.157.369,34	0,00	0,00	0,00	1.157.369,34	0,00

PROVISÕES

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.27.

ANO:

2016

(unidade: Euro)

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Provisões para aplicações de tesouraria:				
Provisões para cobranças duvidosas:				
ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA	199,28			199,28
ASSOCIAÇÃO DISTRITAL DE JUDO DE COIMBRA	1.061,55			1.061,55
LUIS MIGUEL BARBOSA ALVES	438,78			438,78
DOC XXI - CENTRO DE ESTUDOS E FORMAÇÃO, LDA	290,25			290,25
JOSÉ MARIA GASPAR BARROCA	277,51			277,51
JOSÉ MANUEL RAIMUNDO SIMÕES	366,17			366,17
MITCHELL E SOUSA, LDA - LANCASTER COLLEGE	246,00			246,00
	2.879,54	0,00	0,00	2.879,54
Provisões para riscos e encargos:				
PROCESSOS JUDICIAIS EM CURSO - AUTORIDADE TRIBUTÁRIA	1.380.285,33	284.272,05		1.664.557,38
ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	0,00	277.462,00		277.462,00
OUTROS RISCOS E ENCARGOS - COMPARTICIPAÇÃO P/ SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE	990.718,00			990.718,00
	2.371.003,33	561.734,05	0,00	2.932.737,38
Provisões para depreciação de existências:				
	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões para investimentos financeiros:				
	0,00	0,00	0,00	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados
Cód. POCAL - 8.2.29.

ANO:		2016	(unidade: Euro)
Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
Existências iniciais	0,00	417.971,84	
Compras	0,00	2.887.001,79	
Regularização de Existências	±	1.362,67	
Existências finais	-	443.128,41	
Custos no exercício	0,00	2.860.482,55	

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.31.

ANO: 2016 (unidade: Euro)										
Código das contas POCAL	Custos e Perdas	Exercícios		Código das contas POCAL	Proveitos e Ganhos	Exercícios		TOTAL	2016	2015
		2016	2015			2016	2015			
681	Juros suportados	4.457,74	7.218,65	781	Juros obtidos	0,00	17,06		0,00	17,06
682	Perdas em entidades participadas	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades participadas	0,00	0,00		0,00	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	0,00	0,00		0,00	0,00
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	0,00	0,00		0,00	0,00
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00		0,00	0,00
				786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00		0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00		0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	15.239,79	17.195,12	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00		0,00	0,00
	Resultados financeiros	-19.697,53	-24.396,71							
	TOTAL	0,00	17,06		TOTAL	0,00	17,06		0,00	17,06

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.32.

		ANO:		2016		(unidade: Euro)	
Código das contas POCAL	Custos e Perdas	Exercícios		Código das contas POCAL	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2016	2015			2016	2015
691	Transferências de capital concedidas			791	Restituição de impostos		
692	Dívidas incobráveis			792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências	6.549,64	178,27	793	Ganhos em existências	4.936,57	8.786,69
694	Perdas em imobilizações	79,31	11.875,32	794	Ganhos em imobilizações	1.351,00	8.557,90
695	Multas e penalidades			795	Benefícios de penalidades contratuais	64,00	691,33
696				796	Reduções de amortizações e provisões		
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	2.785,34	26.396,32	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	24.067,48	23.900,64
698	Outros custos e perdas extraordinários	41.919,36	39.220,42	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	709.659,97	662.070,29
	Resultados extraordinários	688.745,37	626.336,52				
	TOTAL	740.079,02	704.006,85		TOTAL	740.079,02	704.006,85

9

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do disposto no n.º 2.7.3.1 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais - POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, alterado pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, pelos Decretos-Leis n.ºs 315/2000, de 2 de dezembro, e 84-A/2002, de 5 de abril, e pela Lei n.º 60-A/2005, de 30 de dezembro, a aplicação do resultado líquido do exercício é aprovada pelo órgão deliberativo mediante proposta fundamentada do órgão executivo.

Assim, no sentido de dar cumprimento à referida disposição do POCAL e considerando também o disposto na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, alterada pelas Leis n.ºs 53/2014, de 25 de agosto, e 69/2015, de 16 de julho, que estabelece o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, designadamente o disposto no n.º 2 do artigo 16.º, que pretende garantir a intangibilidade dos Fundos Próprios dos Serviços Municipalizados quando estes apuram resultados negativos e transferir para os Municípios os respetivos excedentes quando são apurados lucros, vem o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra propor à Câmara Municipal de Coimbra que aprove que seja levado e mantido na conta 59 – Resultados transitados dos SMTUC o resultado líquido negativo apurado no exercício de 2016 no montante de -164.048,02 Euros, até ser saldado por transferência do Município para os SMTUC.

Atento também todo o disposto na Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, que estabelece o quadro de competências, assim como o regime de funcionamento, dos órgãos dos municípios e das freguesias, alterada pelas Leis n.ºs 5-A/2002, de 11 de janeiro, e 67/2007, de 31 de dezembro, pela Lei Orgânica n.º 1/2011, de 30 de novembro, e pelas Leis n.ºs 75/2013, de 12 de setembro, e 7-A/2016, de 30 de março, o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra vem igualmente propor à Câmara Municipal de Coimbra que seja aprovada a utilização do Saldo da Execução Orçamental apurado no exercício de 2016, no montante de 827.348,33 Euros, através de revisão do Orçamento de 2017, em conformidade com o disposto no n.º 8.3.1.4 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais – POCAL.

10

DELIBERAÇÃO

DELIBERAÇÃO

Foram presentes ao Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra os Documentos de Prestação de Contas e o Relatório de Gestão relativos ao exercício económico de 2016, organizados em três volumes distintos, com os quais se dá cumprimento:

- ao disposto no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais - POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, publicado no Diário da República, I Série-A, n.º 44, 1º Suplemento, de 22 de fevereiro de 1999, com as alterações entretanto introduzidas por legislação posterior;
- ao disposto nas Instruções n.º 01/2001 – 2.ª S, para a organização e documentação das contas das Autarquias Locais e entidades equiparadas, abrangidas pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovadas pela Resolução n.º 04/2001 – 2.ª Secção do Tribunal de Contas, de 12 de julho de 2001, publicada no Diário da República, II Série, n.º 191, de 18 de agosto de 2001, alterada pela Resolução n.º 6/2013 – 2.ª Secção do Tribunal de Contas, de 14 de novembro de 2013, publicada como Resolução n.º 26/2013 no Diário da República, II Série, n.º 226, de 21 de novembro de 2013;
- ao disposto na Resolução n.º 3/2016, 2.ª Secção do Tribunal de Contas, de 13 de dezembro de 2016, publicada no Diário da República, II Série, n.º 13, de 18 de janeiro de 2017, e atento o disposto na Resolução n.º 2/09 – 2.ª S, do Tribunal de Contas, de 3 de dezembro de 2009, publicada como Resolução n.º 27/2009 no Diário da República, II Série, n.º 240, de 14 de dezembro de 2009, sobre a prestação de contas por via electrónica.

Depois de apreciados todos os documentos, o Conselho de Administração delibera por unanimidade e para efeitos imediatos:

1. Aprovar as Contas e o Relatório de Gestão do exercício de 2016.
2. Submeter todos os documentos à Câmara Municipal de Coimbra para os devidos e legais efeitos de competente aprovação superior.
3. Nos termos do disposto no n.º 2.7.3.1 e da alínea d) do n.º 13 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais - POCAL, e considerando o disposto:
 - no n.º 2 do artigo 16.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que pretende garantir a intangibilidade dos Fundos Próprios dos Serviços Municipalizados quando estes apuram resultados negativos e transferir para os Municípios os respetivos excedentes quando são apurados lucros;propor à Câmara Municipal de Coimbra que aprove que seja levado e mantido na conta 59 – Resultados transitados dos SMTUC o resultado líquido negativo apurado no exercício de 2016 no montante de -164.048,02 Euros, até ser saldado por transferência do Município para os SMTUC.
4. Aprovar em simultâneo e submeter à Câmara Municipal de Coimbra, para os devidos e legais efeitos de competente aprovação superior, a 1.ª Revisão Orçamental de 2017, que inclui a aplicação do Saldo da Execução Orçamental de 2016 no montante de 827.348,33 Euros, em conformidade com o disposto no n.º 8.3.1.4 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais – POCAL.

5. Solicitar a Certificação Legal das Contas, à semelhança e pela mesma forma dos anos anteriores.
6. Dar cumprimento ao disposto sobre a declaração de responsabilidade prevista nos n.ºs 12 e 13 da Resolução n.º 3/2016, 2.ª Secção do Tribunal de Contas, de 13 de dezembro de 2016, publicada no Diário da República, II Série, n.º 13, de 18 de janeiro de 2017.

Por fim, o Conselho de Administração manifesta o seu agradecimento a todos os trabalhadores dos SMTUC, que deram provas ao longo de 2016 de profissionalismo, empenho e dedicação em prol dos Municípios e do Município de Coimbra.

Reunião do Conselho de Administração em 27 de março de 2017.



Dr.ª Rosa Maria dos Reis Marques Furtado de Oliveira
(Presidente)



Dr. Jorge Manuel Maranha Alves
(Vogal)



Dr. Francisco José Pina Queirós
(Vogal)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Deliberação em Minuta

Aprovada por unanimidade



11

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC), as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2016, (que evidencia um total de 7.016.640 euros e um total de fundos próprios negativo de 927.045 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 164.048 euros), a Demonstração de resultados por naturezas e os Mapas de Execução Orçamental (que evidenciam um total de 16.477.428 euros de despesa paga e um total de 16.233.028 euros de receita cobrada) do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira dos SMTUC, o resultado das suas operações, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. Exceto quanto à limitação referida no parágrafo 7, o exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes.

Para tanto o referido exame incluiu:

- A verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e da execução orçamental e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
 - A apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - A verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - A apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação constante do relatório e conta de gerência com os restantes documentos de prestação de contas.
 6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.



Reservas

7. Não foi possível validar a integralidade das receitas relacionadas com os estacionamento de duração limitada e parque de estacionamento ("parque Polis"), contabilizadas pelo valor de 683 mil euros, por informação insuficiente dos respetivos equipamentos.

Opinião

8. Em nossa opinião, e exceto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existisse a limitação descrita no parágrafo 7, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira dos SMTUC, em 31 de dezembro de 2016, o resultado das suas operações e a execução orçamental relativa à despesa paga e à receita cobrada no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos e orçamentais do POCAL.

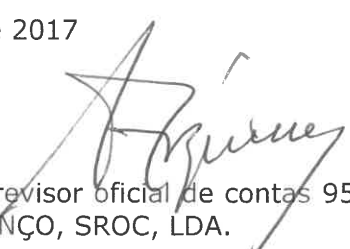
Relato sobre outros requisitos legais

9. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Ênfases

10. Embora sem afetar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as situações seguintes:
 - 10.1 As demonstrações financeiras do exercício de 2015, apresentadas para efeitos comparativos, foram auditadas por outro revisor cuja certificação contém a reserva 7.1 que foi substituída pelo parágrafo 7, acima.

Lisboa, 29 de março de 2017


António Rosa Zózimo, revisor oficial de contas 954, em representação da sociedade 237,
A.ZÓZIMO & M. LOURENÇO, SROC, LDA.

**Serviços Municipalizados
de Transportes Urbanos de Coimbra**

Guarda Inglesa, Apartado 5015
3041-901 Coimbra

www.smtuc.pt

